

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

Cadernos de apoio e aprendizagem

LÍNGUA PORTUGUESA

3^o
ano

EDIÇÃO REVISADA E ATUALIZADA



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

2014



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Prefeito

Fernando Haddad

Secretaria Municipal de Educação

Secretário

Cesar Callegari

Secretária Adjunta

Joane Vilela Pinto

Chefe de Gabinete

Ataíde Alves

Assessoria Técnica de Planejamento

Chefe

Antonio Rodrigues da Silva

Diretoria de Orientação Técnica

Diretor

Fernando José de Almeida

**Divisão de Orientação Técnica
Ensino Fundamental e Médio**

Diretora

Fátima Aparecida Antonio

Equipe de DOT - Ensino Fundamental e Médio

Conceição Letícia Pizzo Santos, Cristhiane de Souza, Hugo Luiz de Menezes Montenegro, Humberto Luís de Jesus, Ione Aparecida Cardoso Oliveira, Kátia Cristina Lima Santana, Jeanny Moreira Szram, Leila de Cássia José Mendes da Silva, Maria Emília Lima, Nilza Isaac de Macedo

Assessoras Especiais

Alfredina Nery, Maria Helena Soares de Souza

Equipe de Revisão

Equipe DOT - Ensino Fundamental e Médio

Cristhiane de Souza, Humberto Luis de Jesus, Ione Aparecida Cardoso Oliveira, Kátia Cristina Lima Santana, Leila de Cássia José Mendes da Silva

Equipe Núcleo de Avaliação Educacional

André Marchesini Gabrielli, Daniel Fabri Bagatini, Fernando Gonsales, Marcela Cristina Evaristo, Márcia Martins Castaldo

Equipe de Editorial

Coordenadora do Centro de Multimeios

Magaly Ivanov

Equipe de Artes Gráficas / Centro de Multimeios

Ana Rita da Costa, Katia Marinho Hembik, Magda Perez Avilez

CTP, impressão e acabamento:

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Carta aos educadores e às famílias

Os **Cadernos de Apoio e Aprendizagem** são produções construídas por muitas mãos, fruto de propostas, reflexões, práticas e revisões de percurso, revelando o amplo amadurecimento curricular da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

Esta reedição dos **Cadernos de Apoio e Aprendizagem** é mais um passo que a Secretaria Municipal de Educação dá em direção à construção coletiva e aperfeiçoada de um material que é parte de nosso processo histórico e valoriza as práticas de nossos educadores e de nossas escolas.

No entanto, sua perspectiva pedagógica e política se amplia. Estes **Cadernos** apoiam o trabalho do aluno e situam-se no contexto programático da **Reorganização Curricular “Mais Educação São Paulo”**. A aprendizagem é tratada, aqui, como direito do aluno e é dever da escola e de toda a sociedade proporcionar condições para sua eficácia.

No **Programa de Reorganização Curricular “Mais Educação São Paulo”**, a interdisciplinarida-

de, o trabalho metodológico com projetos e a ênfase na autoria de alunos e professores compõem nossa política pedagógica. Assim os **Cadernos** de Língua Portuguesa e de Matemática constituem-se como componentes específicos e fundamentais para que o trabalho integrado se desenvolva.

É consenso, hoje, que o ensino de Língua Portuguesa deve se pautar nos usos que dela se fazem, a fim de permitir que os estudantes construam conhecimentos para transitar pelo mundo da língua oral e escrita. Considerando-se a linguagem como constitutiva do sujeito na interação social, faz-se necessário proporcionar aos estudantes vivências e experiências com leitura, escrita e oralidade, que envolvam o mundo social, cultural e físico. Com base nessas experiências, eles serão capazes de produzir textos orais e escritos de qualidade, de diferentes gêneros textuais e com diversas finalidades.

Os eixos estruturantes de Língua Portuguesa das Diretrizes Curriculares Nacionais/MEC contemplam quatro eixos de ensino e aprendizagem: oralidade, leitura, produção de texto escrito e análise linguística – em termos de discursividade, textualidade, normatividade e apropriação do sistema de escrita alfabética –, tendo em vista seu papel em relação à aprendizagem de Língua Portuguesa e dos demais componentes curriculares, ao longo da escolaridade dos alunos.

No Ensino Fundamental, os objetos de aprendizagem constituem-se como contribuições singulares e específicas de cada área do conhecimento, e os professores, no cotidiano escolar, procuram apontar intersecções, fazendo-as dialogar, na direção de uma visão mais integradora dos conhecimentos humanos.

Língua Portuguesa tem, no Ensino Fundamental, uma particularidade bastante marcada, porque é tanto objeto como instrumento de conhecimento, à medida que possui sua especificidade, seus fundamentos e conteúdos próprios, e também perpassa todos os componentes curriculares, em movimentos diferenciados, mas sempre interdependentes, como associada à leitura, por exemplo.

Cabe salientar que os **Cadernos de Apoio e Aprendizagem** foram produzidos por meio de sequências de atividades, contemplando diferentes esferas discursivas (escolar, literária, jornalística, cotidiana, vida pública) e desenvolvendo o eixo Leitura do 1º ao 9º anos do Ensino Fundamental. Isso quer dizer que os **Cadernos** são parte dos recursos que podem ser utilizados em sala de aula, bem como o livro didático, se adotado, e todas as atividades que o professor produzirá para contemplar os eixos estruturantes de Língua Portuguesa.

Assim, considerando o trabalho desenvolvido com o uso dos **Cadernos de Apoio e Aprendizagem** pelos alunos e professores da Rede Municipal, desde 2010, optamos por dar continuidade a este projeto, por compreendermos que a utilização destes materiais é possível, para ampliarmos as discussões e reflexões em sala de aula, em direção a uma abordagem interdisciplinar.

Os Cadernos de Apoio e Aprendizagem de Língua Portuguesa e o Ciclo de Alfabetização

O Ciclo de Alfabetização se caracteriza pelo objetivo de alfabetizar e ampliar o letramento do educando, considerando as potencialidades e diferentes modos de aprender, os diversos ritmos e processos intersubjetivos, sócio-históricos e culturais.

Nesse ciclo, é fundamental que as ações pedagógicas considerem as especificidades da infância – as crianças como produtoras de cultura –, e se contemplem atividades lúdicas, como brincar, jogar, ouvir, contar e ler histórias com e para crianças, de modo que cognição e ludicidade caminhem juntas e integradas.

Os conhecimentos precisam ser tratados de modo articulado, iniciados, retomados e aprofundados de um ano para o outro, de modo que cada estudante se beneficie, de fato, do direito social de estar alfabetizado. O direito de aprendizagem em Língua Portuguesa, nessa perspectiva, tem o significado de direito humano e necessita ser favorecido por ações que propiciem um ensino sistemático e problematizador.

As situações de aprendizagem propostas nos **Cadernos de Apoio e Aprendizagem de Língua Portuguesa** para os 1º, 2º e 3º anos não divergem da proposição do Ciclo de Alfabetização, pois foram organizadas com a finalidade de formar estudantes capazes de usar adequadamente a língua – oral e escrita – para participar das práticas sociais, seja para aprender, informar-se, divertir-se ou para relacionar-se com outros indivíduos.

CADERNOS DE APOIO E APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA

**3^o
ano**

EDIÇÃO REVISADA E ATUALIZADA EM 2014

CAPA (Fotos da esquerda para a direita)

1ª linha:

Campeonato Municipal de Xadrez - 2013 - Foto: Adriana Caminiti
EMEF Dr. Antonio Carlos Abreu Sodré - 2010 - Foto: Lilian Borges
EMEF Irineu Marinho - 2009 - Foto: Lilian Borges
EMEF Profª Maria Berenice dos Santos - 2010 - Foto: Neila Gomes
EMEF COHAB Vila Nova Cachoeirinha - 2013 - Foto: Neila Gomes
EMEF Prof. Henrique Pegado - 2011 - Foto: Neila Gomes

2ª linha:

CEU EMEF Três Pontes - 2013 - Foto: Ana Karla Chaves Muner
EMEF Dr. Antonio Carlos Abreu Sodré - 2010 - Foto: Lilian Borges
CEU EMEF Cândida Dora Pino Petrini - 2012 - Foto: Vivian Lins
CECI Tenondé Porã - 2010 - Foto: Lilian Borges
CEU EMEF Hermes Ferreira de Souza - 2012 - Foto: Vivian Lins
EMEF Profª Maria Berenice dos Santos - 2010 - Foto: Neila Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.

Cadernos de apoio e aprendizagem: Língua Portuguesa – 3º ano / Secretaria Municipal de Educação. - 2. ed. rev. e atual. - São Paulo : SME, 2014.
184p. : il.

Produção coletiva.

O livro do professor está disponível no portal da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

A 1ª edição desta obra, Cadernos de Apoio e Aprendizagem – Matemática e Língua Portuguesa, foi organizada pela Fundação Padre Anchieta e produzida com a supervisão e orientação pedagógica da Divisão de Orientação Técnica da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

ISBN 978-85-60686-95-7 (livro do aluno)

1. Ensino Fundamental 2. Língua Portuguesa I. Título

CDD 371.302812

Código da Memória Técnica: SME13/2014

ÍNDICE

UNIDADE 1 - CONTOS TRADICIONAIS	15
ATIVIDADE 1 QUE HISTÓRIA É ESSA?	17
ATIVIDADE 2 SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA	19
ATIVIDADE 3 HISTÓRIAS IMPRESSAS	20
ATIVIDADE 4 LEITORES DETETIVES	22
ATIVIDADE 5 SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA	24
ATIVIDADE 6 PERSONAGENS EM CENA	26
ATIVIDADE 7 EM BUSCA DE UM FIM PARA A BRUXA MÁ	29
ATIVIDADE 8 LEITURA DRAMÁTICA	33
ATIVIDADE 9 DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA	36
ATIVIDADE 10 LÁ VEM HISTÓRIA OUTRA VEZ	37
ATIVIDADE 11 CADA PARTE EM SEU LUGAR	38
ATIVIDADE 12 QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO	41
UNIDADE 2 - POEMAS PARA LER, OUVIR, CANTAR E DECLAMAR	43
ATIVIDADE 1 AS PALAVRAS E A POESIA	45
ATIVIDADE 2 CANTANDO E RIMANDO	50
ATIVIDADE 3 POESIA NA SALA DE LEITURA	58
ATIVIDADE 4 POEMAS PARA DECORAR E DECLAMAR: QUADRINHAS	62
ATIVIDADE 5 CANÇÃO COM JEITO DE POEMA	65
ATIVIDADE 6 OS POEMAS E SEUS SEGREDOS	66
ATIVIDADE 7 POESIA E RITMO: DECLAMANDO POEMAS	74
UNIDADE 3 - NOTÍCIAS: PARA SE INFORMAR E COMENTAR	77
ATIVIDADE 1 A “CARA” DA NOTÍCIA	78
ATIVIDADE 2 NOTÍCIAS EM MUITOS LUGARES	80
ATIVIDADE 3 ESCOLHENDO NOTÍCIAS PARA UM JORNAL DE TV	83
ATIVIDADE 4 NOTÍCIAS CURIOSAS	84
ATIVIDADE 5 NOTÍCIAS FORA DE LUGAR	85
ATIVIDADE 6 LENDO UMA NOTÍCIA	87

ATIVIDADE 7	PRIMEIRA PÁGINA DO JORNAL	89
ATIVIDADE 8	TÍTULOS E FOTOS DAS NOTÍCIAS	91
ATIVIDADE 9	DANDO UM TÍTULO PARA UMA NOTÍCIA	92
ATIVIDADE 10	LIDE: UM RESUMO DA NOTÍCIA	93
ATIVIDADE 11	ANALISANDO LIDES E LEGENDAS	95
ATIVIDADE 12	ESCREVENDO UMA NOTÍCIA	97
ATIVIDADE 13	NOTÍCIA EMBARALHADA	101
ATIVIDADE 14	PONTO-FINAL E LETRAS MAIÚSCULAS	102
ATIVIDADE 15	MAIS NOTÍCIAS QUE MERECEM COMENTÁRIOS!	104

UNIDADE 4 – NO MUNDO DOS PORQUÊS E DAS DESCOBERTAS

107

ATIVIDADE 1	DE CURIOSIDADE EM CURIOSIDADE	109
ATIVIDADE 2	PLANEJANDO E ORGANIZANDO VERBETES DE CURIOSIDADE	119
ATIVIDADE 3	O QUE É UMA ENCICLOPÉDIA?	122
ATIVIDADE 4	DESCOBRINDO O MUNDO DAS ESTRELAS	128
ATIVIDADE 5	DIFERENTES MANEIRAS DE EXPLICAR OS BICHOS	134
ATIVIDADE 6	PRODUÇÃO DE UM VERBETE DE ENCICLOPÉDIA	148

UNIDADE 5 – REGRAS DE JOGO

153

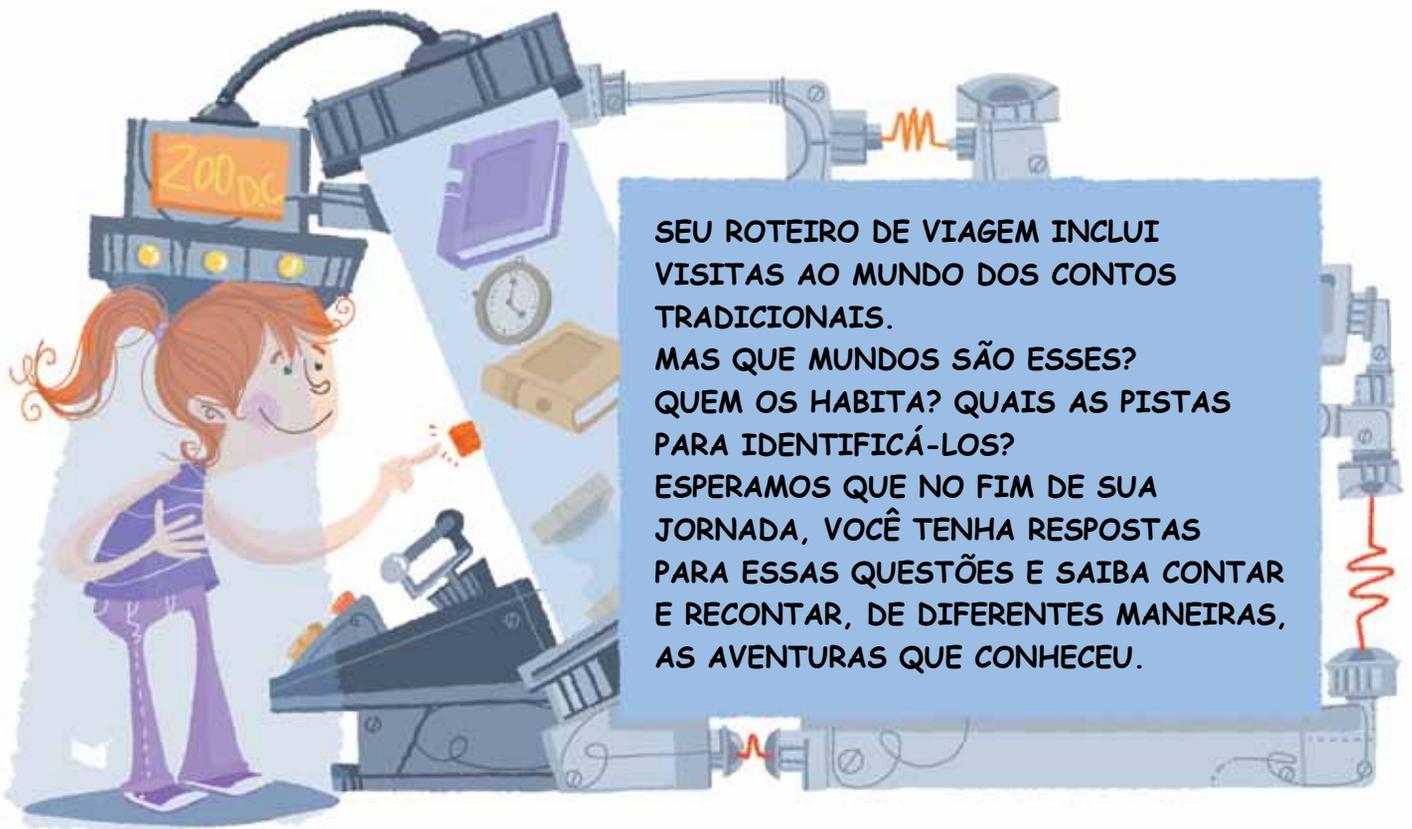
ATIVIDADE 1	O DOMINÓ, UM VELHO CONHECIDO	154
ATIVIDADE 2	OS JOGOS DE TODO DIA	158
ATIVIDADE 3	OUTROS JOGOS MUITO CONHECIDOS	163
ATIVIDADE 4	UM PASSO POR VEZ	167
ATIVIDADE 5	OS JOGOS QUE FAZEM NOSSA HISTÓRIA	171
ATIVIDADE 6	UM DOS JOGOS DE NOSSOS ANTEPASSADOS INDÍGENAS	175
ATIVIDADE 7	A PETECA	177

UNIDADE 1

CONTOS TRADICIONAIS

PARA COMEÇO DE CONVERSA

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM MÁQUINAS DO TEMPO, DAQUELAS QUE NOS TRANSPORTAM PARA UMA ÉPOCA EM QUE TUDO PODE SER MUITO DIFERENTE DE COMO É HOJE?



SEU ROTEIRO DE VIAGEM INCLUI VISITAS AO MUNDO DOS CONTOS TRADICIONAIS. MAS QUE MUNDOS SÃO ESSES? QUEM OS HABITA? QUAIS AS PISTAS PARA IDENTIFICÁ-LOS? ESPERAMOS QUE NO FIM DE SUA JORNADA, VOCÊ TENHA RESPOSTAS PARA ESSAS QUESTÕES E SAIBA CONTAR E RECONTAR, DE DIFERENTES MANEIRAS, AS AVENTURAS QUE CONHECEU.

IMAGINE QUE SEU PROFESSOR LHE DARÁ UM PASSAPORTE QUE PERMITIRÁ A VOCÊ ENTRAR EM MUNDOS IMAGINÁRIOS, ONDE PODERÁ ESPIAR O QUE ACONTECIA EM FLORESTAS E CASTELOS, NOS ENCONTROS COM LOBOS, BRUXAS E OUTROS VILÕES...



SERÃO CINCO VIAGENS PARA O MUNDO DOS CONTOS TRADICIONAIS. SEU PROFESSOR É O PILOTO E VAI INDICAR OS CAMINHOS MAIS INTERESSANTES. MAS PARA VOCÊ PODER VIVER ESSA AVENTURA É PRECISO OUVIR COM ATENÇÃO, VISUALIZAR CADA CENA, TORCER PELOS HERÓIS... SENÃO, ERA UMA VEZ...



ATIVIDADE 1 QUE HISTÓRIA É ESSA?

- SEU PRIMEIRO DESTINO SERÁ UMA FLORESTA ONDE MORA UMA SENHORA QUE ESTÁ DOENTE.
- ELA TEM UMA FILHA E UMA NETINHA QUE NÃO MORAM MUITO PERTO, MAS É POSSÍVEL IR A PÉ DE UMA CASA À OUTRA.
- EXISTEM DOIS CAMINHOS POSSÍVEIS: O DA FLORESTA E O QUE PASSA POR UMA ESTRADA UM POUCO DESERTA.



1. QUE HISTÓRIA É ESSA?



2. SE VOCÊ JÁ CONHECE ESSA HISTÓRIA, CONTE-A AOS COLEGAS QUE NUNCA A OUVIRAM.

PREPARE-SE PARA SUA VIAGEM: LEMBRE-SE DE TUDO QUE JÁ SABE SOBRE SEU DESTINO.

3. CIRCULE APENAS AS **PERSONAGENS** QUE IRÁ ENCONTRAR NESSA PRIMEIRA VIAGEM LITERÁRIA.

TODA HISTÓRIA TEM PERSONAGENS. PERSONAGENS SÃO SERES QUE PARTICIPAM DAS HISTÓRIAS, SEJAM ELES PESSOAS, ANIMAIS OU OBJETOS QUE GANHAM VIDA .

MENINO

LOBO

VOVÔ

PESCADOR

MENINA

CABRITINHO

VOVÓ

CAÇADOR

4. VOCÊ SABE DIZER POR QUAIS **CENÁRIOS** PASSAM AS PERSONAGENS DO CONTO “CHAPEUZINHO VERMELHO”? SE NÃO SOUBER TODOS, NÃO SE PREOCUPE. VOCÊ PODERÁ COMPLETAR A LISTA DEPOIS QUE SEU PROFESSOR LER O CONTO.

TODA HISTÓRIA TEM CENÁRIOS. AS PERSONAGENS SEMPRE ESTÃO EM ALGUM LUGAR, E DESCREVÊ-LO ENRIQUECE A HISTÓRIA, ALÉM DE AJUDAR O LEITOR A IMAGINAR AS CENAS.



ATIVIDADE 2 SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA

A VIAGEM VAI COMEÇAR!

Chapeuzinho Vermelho

Irmãos Grimm

Era uma vez, numa pequena aldeia, a garotinha mais linda que já se viu. A mãe a adorava e a avó a idolatrava. Elas mandaram fazer uma capinha vermelha, com capuz, para a menina. E a menina gostou tanto que a usava sempre, e todos passaram a chamá-la Chapeuzinho Vermelho.

Um dia, a mãe dela fez bolos e disse:

— Querida, vá ver como está passando sua avó, pois eu soube que ela está muito doente. Leve um bolo e este potinho de manteiga.



Chapeuzinho Vermelho saiu imediatamente para visitar a vovó, que morava na floresta.

Entrando na floresta, ela deu de cara com o Lobo, que estava com muita vontade de devorá-la, mas não se atreveu porque havia lenhadores trabalhando ali por perto. Então, ele perguntou aonde ela ia.



JACOB GRIMM (1785-1863) E **WILHEIM GRIMM (1786-1859)**, DOIS IRMÃOS ALEMÃES QUE ESCREVERAM MUITOS LIVROS DE HISTÓRIAS INFANTIS A PARTIR DE PESQUISAS QUE FAZIAM. SABIA QUE ELES TAMBÉM FORAM PROFESSORES?

É HORA DE CONVERSAR

1. O CONTO LIDO É IGUAL AO QUE VOCÊ CONHECIA? QUE DIFERENÇAS VOCÊ NOTOU?
2. HÁ ALGUMA PARTE DO CONTO QUE VOCÊ NÃO COMPREENDEU?

ATIVIDADE 3 HISTÓRIAS IMPRESSAS

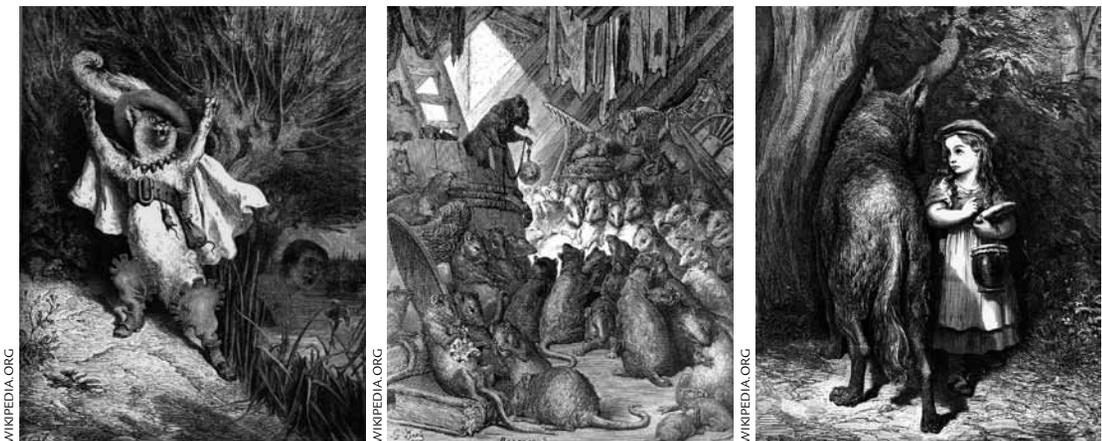
HÁ MUITOS E MUITOS ANOS, ESSAS HISTÓRIAS ERAM CONTADAS PARA GENTE GRANDE E PEQUENA. QUEM OUVIA, APRENDIA E RECONTAVA DE MEMÓRIA.

ELAS NÃO ESTAVAM EM NENHUM LIVRO, MAS CHEGOU O TEMPO EM QUE FORAM ESCRITAS E ILUSTRADAS.

REGISTROS DA VIAGEM

VEJA ILUSTRAÇÕES DE ALGUNS CONTOS TRADICIONAIS, FEITAS HÁ MAIS DE CEM ANOS, POR UM ARTISTA CHAMADO GUSTAVE DORÉ.

1. DESCUBRA E ASSINALE A ÚNICA ILUSTRAÇÃO QUE PODERIA FAZER PARTE DA HISTÓRIA “CHAPEUZINHO VERMELHO”.



NA HISTÓRIA “CHAPEUZINHO VERMELHO” É POSSÍVEL IDENTIFICAR A INTENÇÃO DE DAR BONS CONSELHOS AOS OUVINTES E LEITORES. QUE CONSELHOS SERIAM ESSES?

- NÃO ENFRENTAR LOBOS, POIS SÃO PERIGOSOS.
- NÃO CONVERSAR COM ESTRANHOS.
- VISITAR A VOVÓ SEMPRE QUE ELA ESTIVER DOENTE.
- PRESTAR ATENÇÃO AOS CONSELHOS MATERNOS.

DE CANTO EM CANTO

VOCÊ CONHECE AS CANÇÕES DA HISTÓRIA DO “CHAPEUZINHO VERMELHO”?

- 🌿 QUE TAL DECORAR UMA DELAS? PARA COMEÇAR, APRENDA A CANÇÃO QUE CHAPEUZINHO VERMELHO CANTA QUANDO VAI VISITAR A VOVÓ.
- 🌿 DEPOIS QUE JÁ SOUBER A LETRA DE COR, COMPLETE O TEXTO ABAIXO COM AS PALAVRAS QUE ESTÃO FALTANDO.



JOÃO DE BARRO (1907-2006), OU BRAGUINHA, ERA COMO O COMPOSITOR CARLOS ALBERTO FERREIRA BRAGA ERA CONHECIDO. ELE COMPÔS MUITAS MARCHINHAS DE CARNAVAL E CANÇÕES PARA HISTÓRIAS INFANTIS QUE ERAM GRAVADAS EM DISQUINHOS DE VINIL COLORIDO. VOCÊ JÁ VIU UM DESSES?

TEMA DA CHAPEUZINHO

JOÃO DE BARRO

PELA ESTRADA AFORA, EU VOU BEM SOZINHA

LEVAR ESTES DOCES PARA A

ELA MORA LONGE E O

É DESERTO

E O LOBO MAU PASSEIA AQUI POR PERTO

MAS À

, AO SOL POENTE

JUNTO À

ESTAREI CONTENTE.

CHAPEUZINHO VERMELHO (PELA ESTRADA) DE CARLOS ALBERTO FERREIRA BRAGA
©1948 BY TODAMÉRICA EDIÇÕES LTDA.

ATIVIDADE 4 LEITORES DETETIVES



HOJE SUA VIAGEM SERÁ PARA UM REINO ONDE HÁ:

- UM PRÍNCIPE ENCANTADO,
- UMA DONZELA E
- UMA BRUXA (CLARO!).

AS PERSONAGENS DOS CONTOS TRADICIONAIS NÃO SÃO IDÊNTICAS, MAS TÊM CARACTERÍSTICAS MUITO SEMELHANTES.

JÁ SABE QUE HISTÓRIA É ESSA?

NÃO DÁ PARA ADIVINHAR, NÃO É? MUITOS CONTOS TRADICIONAIS TÊM PERSONAGENS QUE SE REPETEM. MAS A PRÓXIMA PISTA VAI FAZER VOCÊ ACERTAR O DESTINO.

NESSA HISTÓRIA HÁ UM ESPELHO MÁGICO E UMA MAÇÃ ENVENENADA...

1. SE VOCÊ JÁ ADIVINHOU, ESCREVA ABAIXO O TÍTULO DA HISTÓRIA.



Branca de Neve

Irmãos Grimm

Um dia, em um reino muito distante, uma linda rainha olhava a paisagem de inverno pela janela. Estava costurando e espetou o dedo com a agulha. Caíram três gotas de sangue na neve. O vermelho do sangue na neve branca ficou tão bonito que ela pensou: “Se eu tivesse uma filha branquinha como a neve, com as bochechas vermelhas como o sangue e o cabelo preto como o ébano...”.

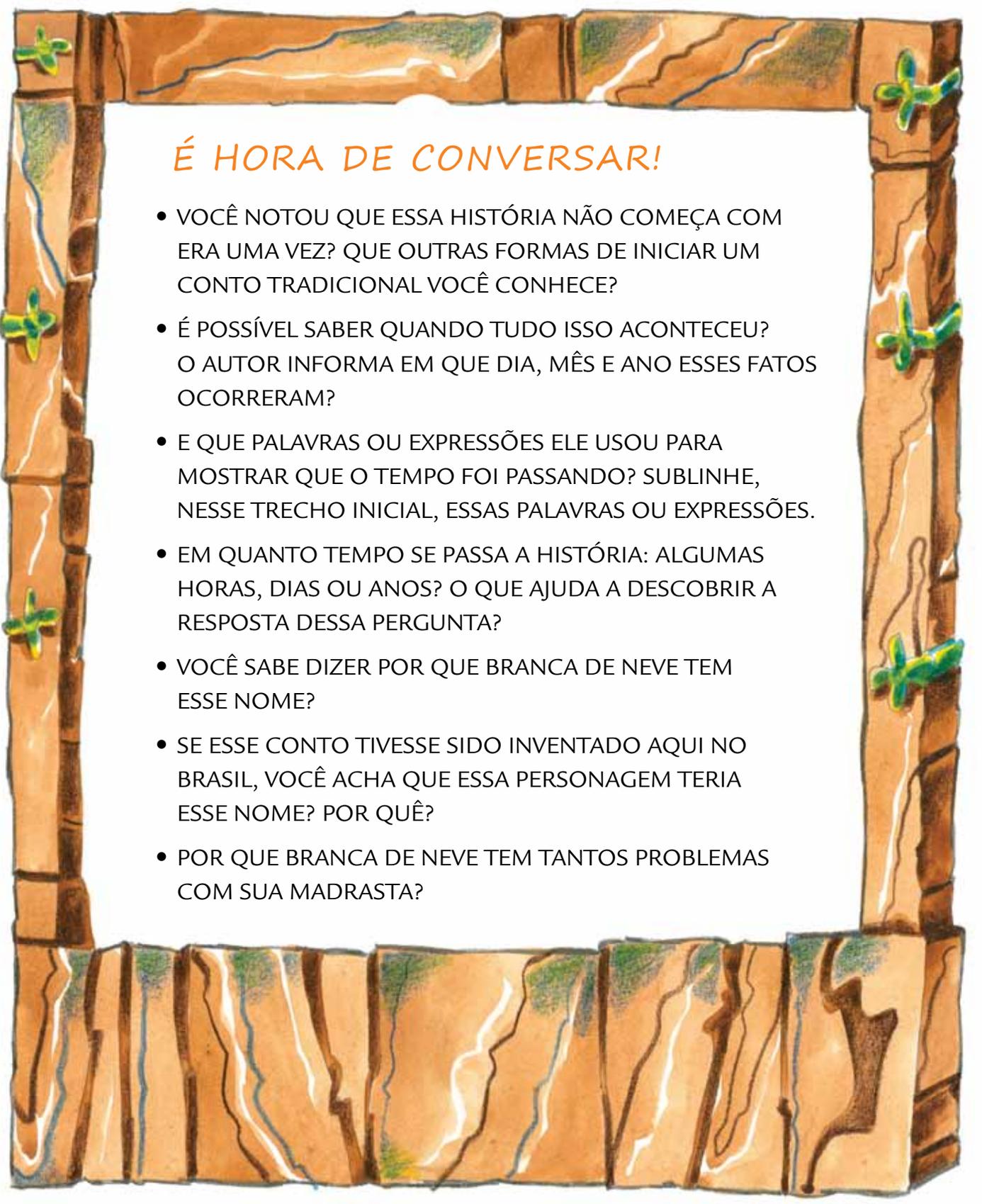
Pouco tempo depois, ela teve uma filha branca como a neve,



com as bochechas vermelhas como o sangue e o cabelo preto como o ébano e, por isso, recebeu o nome de Branca de Neve. Mas que pena! A rainha morreu logo após o nascimento de Branca de Neve.

O rei se casou novamente e a nova rainha era a mulher mais linda do reino e se orgulhava muito disso.





É HORA DE CONVERSAR!

- VOCÊ NOTOU QUE ESSA HISTÓRIA NÃO COMEÇA COM ERA UMA VEZ? QUE OUTRAS FORMAS DE INICIAR UM CONTO TRADICIONAL VOCÊ CONHECE?
- É POSSÍVEL SABER QUANDO TUDO ISSO ACONTECEU? O AUTOR INFORMA EM QUE DIA, MÊS E ANO ESSES FATOS OCORRERAM?
- E QUE PALAVRAS OU EXPRESSÕES ELE USOU PARA MOSTRAR QUE O TEMPO FOI PASSANDO? SUBLINHE, NESSE TRECHO INICIAL, ESSAS PALAVRAS OU EXPRESSÕES.
- EM QUANTO TEMPO SE PASSA A HISTÓRIA: ALGUMAS HORAS, DIAS OU ANOS? O QUE AJUDA A DESCOBRIR A RESPOSTA DESSA PERGUNTA?
- VOCÊ SABE DIZER POR QUE BRANCA DE NEVE TEM ESSE NOME?
- SE ESSE CONTO TIVESSE SIDO INVENTADO AQUI NO BRASIL, VOCÊ ACHA QUE ESSA PERSONAGEM TERIA ESSE NOME? POR QUÊ?
- POR QUE BRANCA DE NEVE TEM TANTOS PROBLEMAS COM SUA MADRASTA?

ATIVIDADE 6 PERSONAGENS EM CENA

1. ABAIXO ESTÃO OS NOMES DOS ANÕES DO CONTO “BRANCA DE NEVE”. ELES FORAM ESCRITOS EM TRÊS TIPOS DE LETRA. ENCONTRE E LIGUE OS NOMES IGUAIS.

DENGOSO

Feliz

Dunga

FELIZ

Dunga

Feliz

DUNGA

Dengoso

Mestre

SONECA

Mestre

Dengoso

MESTRE

Soneca

Zangado

ZANGADO

Atchim

Atchim

ATCHIM

Zangado

Soneca



2. LEIA EM DOIS TIPOS DE LETRA UM DOS TRECHOS DO TEXTO EM QUE A MADRASTA DE BRANCA DE NEVE FALA COM O ESPELHO.

TINHA NA PAREDE UM ESPELHO MÁGICO E, TODOS OS DIAS, PERGUNTAVA A ELE:

– ESPELHO, ESPELHO MEU, EXISTE ALGUÉM MAIS BELA DO QUE EU?

E O ESPELHO SEMPRE RESPONDEIA:

– VÓS, MINHA RAINHA, SOIS A MAIS LINDA DE TODAS.

Tinha na parede um espelho mágico e, todos os dias, perguntava a ele:

– Espelho, espelho meu, existe alguém mais bela do que eu?

E o espelho sempre respondia:

– Vós, minha rainha, sois a mais linda de todas.

3. SUBLINHE NO PRIMEIRO QUADRO AS FALAS DAS PERSONAGENS: EM VERMELHO, A FALA DA RAINHA E EM AZUL, A FALA DO ESPELHO.

4. CIRCULE, NOS DOIS TEXTOS, A PALAVRA **RAINHA**.

5. MADRASTA E RAINHA SÃO A MESMA PERSONAGEM?

SIM

NÃO

6. VOCÊ E UM COLEGA VÃO ENCENAR O DIÁLOGO DESSE TRECHO DA HISTÓRIA: UM DE VOCÊS DIRÁ A FALA DA **RAINHA VAIDOSA** E O OUTRO, A FALA DO **ESPELHO MÁGICO**.

LEIAM O QUE SUBLINHARAM PARA QUE AS FALAS SEJAM IDÊNTICAS ÀS DO TEXTO.



PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO, LEMBREM-SE:

- 🌿 COMO É ESSA RAINHA? TEM VOZ SUAVE OU RÍSPIDA? TEM UMA ATITUDE HUMILDE OU DE QUEM É MUITO CONVENCIDA?
- 🌿 E O ESPELHO? SERÁ QUE ELE TEM UM JEITO MISTERIOSO DE FALAR? PARECE CERTO OU INSEGURO DO QUE VAI DIZER À RAINHA?
- 🌿 TAMBÉM É IMPORTANTE REGULAR O VOLUME DA VOZ PARA QUE SEU PÚBLICO ENTENDA COM CLAREZA O QUE VOCÊS VÃO DIZER.

7. AVALIAR PARA MELHORAR

SEU PROFESSOR VAI EXPLICAR COMO DEVE SER USADA A TABELA ABAIXO E DISCUTIR COM A TURMA COMO FAZER PARA SER UM BOM CRÍTICO.

	MUITO BOM 😊	BOM 😊	PRECISA MELHORAR 😊
AS FALAS FORAM LIDAS COM NATURALIDADE?			
DEU PARA OUVIR BEM?			
AS VOZES FICARAM DE ACORDO COM AS PERSONAGENS?			
O MODO DE LER COMBINOU COM AS SITUAÇÕES?			
AS EXPRESSÕES COMBINARAM COM AS PERSONAGENS E COM AS SITUAÇÕES?			

ATIVIDADE 7 EM BUSCA DE UM FIM PARA A BRUXA MÁ

NESTA TERCEIRA VIAGEM VOCÊ VAI CONHECER UMA BRUXA TERRÍVEL, CRUEL, HORROROSA, E TRÊS CABRITINHOS COMPANHEIROS, TRAVESSOS E MUITO ESPERTOS.

ESTA SERÁ UMA VIAGEM DIFERENTE: COM VÁRIAS PARADAS PARA VOCÊ COMPREENDER MELHOR O TEXTO.

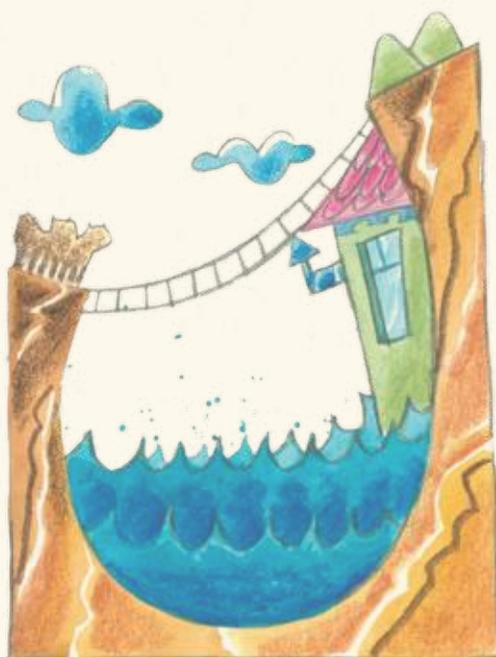
ACOMPANHE A LEITURA DE SEU PROFESSOR.

OS TRÊS CABRITINHOS

Peter Christen Asbjornsen

ERA UMA VEZ TRÊS CABRITINHOS, QUE SUBIRAM O MORRO PARA PASTAR PORQUE QUERIAM FICAR BEM GORDINHOS.

NA SUBIDA HAVIA UM RIO E UMA PONTE, QUE ELES PRECISAVAM ATRAVESSAR. EMBAIXO DA PONTE VIVIA UMA BRUXA MUITO MALVADA E MUITO FEIA, COM OLHOS TÃO GRANDES QUE PARECIAM DOIS PIRES, E O NARIZ COMPRIDO E CURVO.



1. CIRCULE A ILUSTRAÇÃO QUE MAIS COMBINA COM A DESCRIÇÃO DA BRUXA.

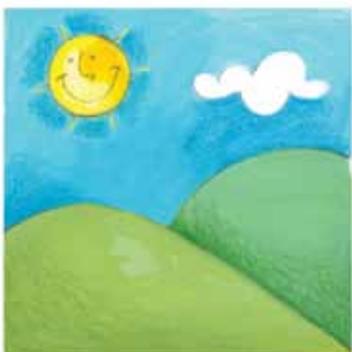


QUEM CHEGOU PRIMEIRO PARA ATRAVESSAR A PONTE FOI O CABRITINHO MAIS NOVO.

A PONTE FAZIA UM BARULHINHO ASSIM: TOC, TOC, TOC, TOC!

— QUEM ESTÁ PASSANDO NA MINHA PONTE? — ROSNOU A FEROZ MORADORA.

2. EM QUE MOMENTO DO DIA OS CABRITINHOS FORAM PASTAR?



— AH, SOU EU, O CABRITINHO PEQUENINO. VOU SUBIR O MORRO PARA COMER CAPIM E ENGORDAR — DISSE O CABRITINHO COM UM FIOZINHO DE VOZ.

— POIS EU VOU TE DEVORAR! — DISSE A MALVADA.

— AI, NÃO, POR FAVOR, NÃO ME PEGUE! SOU PEQUENO DEMAIS, BEM PEQUENININHO! — DISSE O CABRITINHO. — ESPERE ATÉ O MEU IRMÃO CHEGAR, PORQUE ELE É MUITO MAIOR DO QUE EU!

— ESTÁ CERTO, ENTÃO DESAPAREÇA DAQUI!

3. QUANDO O AUTOR ESCREVEU QUE O CABRITINHO TINHA UM FIOZINHO DE VOZ QUIS DIZER QUE ELE TINHA:

UMA VOZ FRACA

UMA VOZ FORTE

UM POUCO DEPOIS, CHEGOU O SEGUNDO CABRITO PARA ATRAVESSAR A PONTE.

E A PONTE NOVAMENTE FEZ O BARULHINHO: TOC, TOC, TOC, TOC, TOC, TOC.

– QUEM ESTÁ PISANDO NA MINHA PONTE? – ROSNOU AQUELE SER TÃO FEIO E MALVADO.

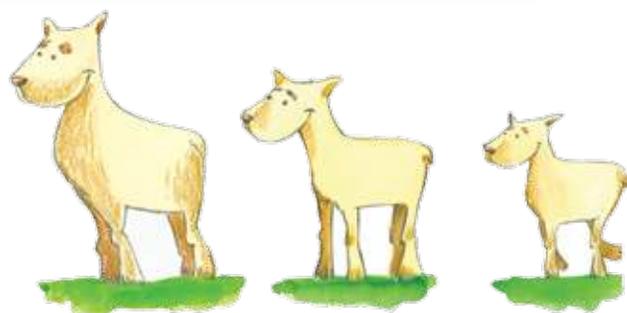
– AH, SOU IRMÃO DO CABRITINHO PEQUENO, E VOU SUBIR O MORRO PORQUE QUERO ENGORDAR – DISSE O SEGUNDO CABRITO, QUE NÃO TINHA A VOZ TÃO FRAQUINHA.

– POIS VOU TE DEVORAR! – RESPONDEU A BRUXA.

– AH, NÃO! NÃO ME PEGUE! ESPERE ATÉ O MEU IRMÃO MAIS VELHO CHEGAR. ELE É MUITO MAIOR!

– MUITO BEM, ENTÃO SUMA DAQUI! – GRITOU.

- 4.** QUAL DOS CABRITINHOS ACABA DE FALAR COM A BRUXA? CIRCULE.



LOGO EM SEGUIDA VEIO O CABRITO MAIS VELHO.

MAIS UMA VEZ A PONTE FEZ AQUELE BARULHINHO: TOC, TOC, TOC, TOC, TOC, TOC! MAS O CABRITO ERA TÃO PESADO QUE A PONTE TAMBÉM COMEÇOU A RANGER SOB OS PÉS DELE.

– QUEM ESTÁ PISANDO TÃO FORTE NA MINHA PONTE? – NOVAMENTE ROSNOU A MALVADA.

– SOU EU! O CABRITÃO GRANDÃO! – DISSE O CABRITO, QUE TINHA UM VOZEIRÃO BEM GROSSO!

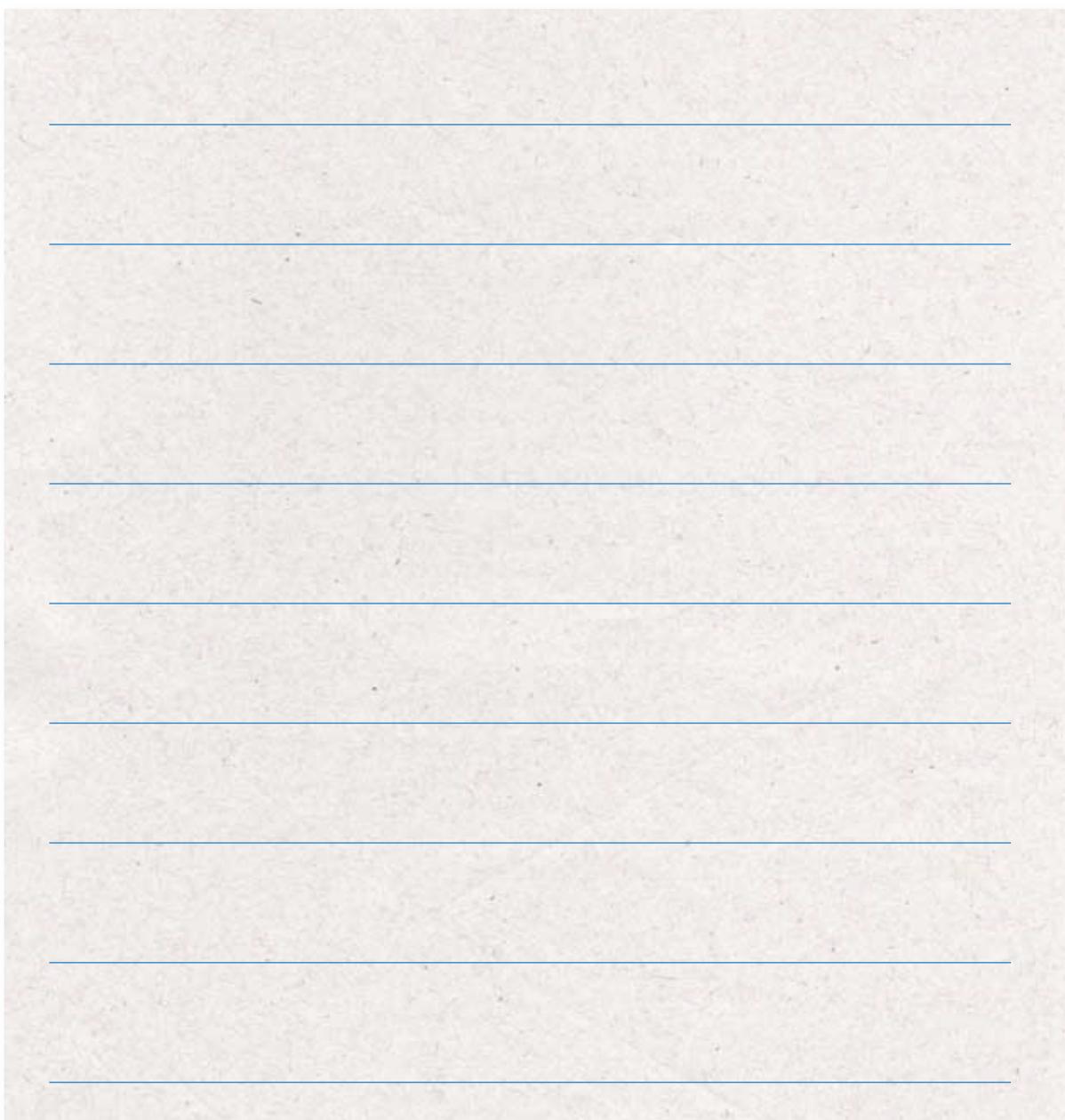
– POIS EU VOU TE DEVORAR! – BERROU A OUTRA.

- 5.** NUMA FOLHA DE PAPEL-SULFITE, FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO, MOSTRANDO COMO VOCÊ ACHA QUE ESSA HISTÓRIA TERMINA.

6. ANTES DE CONHECER O FIM QUE O AUTOR DO TEXTO PREPAROU, QUE TAL ESCREVER UM, BASEANDO-SE NOS DESENHOS PRODUZIDOS?

SEU PROFESSOR VAI EXPLICAR COMO SERÁ A ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE E VOCÊS IRÃO DITAR PARA ELE O FIM DO CONTO.

7. QUANDO O FIM DO TEXTO ESTIVER PRONTO, COPIE-O DA LOUSA NAS LINHAS ABAIXO.



- 8.** O QUE SERÁ QUE O AUTOR PREPAROU PARA TERMINAR O CONTO? SE ESTÁ REALMENTE CURIOSO, VOCÊ NÃO VAI RESISTIR AO DESAFIO DE LER, COM A AJUDA DE UM COLEGA, O FIM DA HISTÓRIA!

E O CABRITÃO VOOU PRA CIMA DA MALVADA BRUXA, ARRANCOU OS OLHOS DELA E A ESMAGOU TODINHA, CARNE E OSSOS, E A JOGOU DENTRO DO RIO, PARA ROLAR CACHOEIRA ABAIXO. E, DEPOIS DISSO, SUBIU O MORRO. LÁ EM CIMA OS CABRITOS ENGORDARAM TANTO QUE NEM CONSEGUIRAM VOLTAR PARA CASA. E, SE AINDA NÃO EXPLODIRAM DE TÃO GORDOS, AINDA ESTÃO LÁ, PASTANDO, E ENGORDANDO CADA VEZ MAIS.

ATIVIDADE 8 LEITURA DRAMÁTICA

VOCÊ E SEUS COLEGAS JÁ FIZERAM A LEITURA DRAMATIZADA DE UM DIÁLOGO ENTRE A MADRASTA DA BRANCA DE NEVE E O ESPELHO, NÃO É? AGORA, O DESAFIO É QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS FAÇAM A LEITURA DRAMATIZADA DE UM CONTO INTEIRO.

PARA FAZER A LEITURA DO CONTO “OS TRÊS CABRITINHOS”, VOCÊS DEVERÃO FORMAR QUARTETOS E CADA UM SERÁ UMA PERSONAGEM. PARA CONDUZIR A APRESENTAÇÃO DO TEXTO, TODOS CONTARÃO COM A AJUDA DO PROFESSOR QUE SERÁ O NARRADOR.

CADA UM ESCOLHE QUE PERSONAGEM SERÁ E SUBLINHA NO TEXTO AS FALAS QUE DEVERÁ LER.

ESCREVA ABAIXO O NOME DE QUEM ASSUMIRÁ O PAPEL DAS PERSONAGENS. NÃO SE ESQUEÇA DE INICIAR O NOME COM LETRA MAIÚSCULA.

CABRITINHO CAÇULA _____

IRMÃO DO MEIO _____

CABRITINHO MAIS VELHO _____

BRUXA _____

NOS ENSAIOS, LEMBREM-SE:

-  DE FAZER A VOZ QUE COMBINA COM A PERSONAGEM E COM A SITUAÇÃO DESCRITA NO TEXTO.
-  DE FAZER EXPRESSÕES QUE ESTEJAM DE ACORDO COM A FALA.
-  DE REGULAR O VOLUME DA VOZ PARA SEREM OUVIDOS.

SEU PROFESSOR FARÁ UMA AGENDA PARA AS APRESENTAÇÕES. QUANDO CHEGAR A VEZ DO SEU GRUPO, FIQUEM DIANTE DA PLATEIA E APRESENTEM SEUS INTEGRANTES. DIGAM AO RESPEITÁVEL PÚBLICO QUEM FARÁ A VOZ DE CADA PERSONAGEM, E BOM TRABALHO!

NO FIM DA APRESENTAÇÃO, AGRADEÇA A PLATEIA E AGUARDE OS COMENTÁRIOS. OUÇA OS ELOGIOS E AS CRÍTICAS COM ATENÇÃO PARA SABER O QUE DEVE E O QUE NÃO DEVE SER REPETIDO DA PRÓXIMA VEZ.



A CADA APRESENTAÇÃO, SEU PROFESSOR NOMEARÁ ALGUNS ALUNOS PARA SEREM OS CRÍTICOS. USE A TABELA ABAIXO PARA ANOTAR SUAS IMPRESSÕES SOBRE A APRESENTAÇÃO QUE DEVERÁ COMENTAR.

	MUITO BOM 😊	BOM 😊	PRECISA MELHORAR 😞
AS FALAS FORAM LIDAS COM NATURALIDADE?			
DEU PARA OUVIR BEM?			
AS VOZES FICARAM DE ACORDO COM AS PERSONAGENS?			
O MODO DE LER COMBINOU COM AS SITUAÇÕES?			
AS EXPRESSÕES COMBINARAM COM AS PERSONAGENS E COM AS SITUAÇÕES?			

ATIVIDADE 9 DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA

VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DE UMA MOÇA QUE, COM UMA ERVILHA, PROVOU SER UMA PRINCESA?

VOCÊ VAI ASSISTIR A UM VÍDEO E OUVIR O CONTO “A PRINCESA E A ERVILHA”.

QUE TAL APRESENTAR A RECONTAGEM DE UM CONTO PARA SEUS COLEGAS?

ALGUMAS DICAS PARA FAZER UM BOM TRABALHO:

- FORMEM UM GRUPO.
- DEFINAM QUAL SERÁ A HISTÓRIA QUE CONTARÃO.
- LEIAM O TEXTO PARA SE CERTIFICAREM DE QUE ENTENDERAM A HISTÓRIA.
- DIVIDAM O TEXTO PARA QUE CADA UM RECONTE UMA PARTE.
- SUBLINHEM NO TEXTO PALAVRAS QUE NÃO QUEREM SE ESQUECER DE USAR.
- ENSAIEM ALGUMAS VEZES.

ATENÇÃO: NÃO É NECESSÁRIO DECORAR TODAS AS FRASES, MAS TENTEM USAR A MESMA LINGUAGEM QUE O AUTOR EMPREGOU.

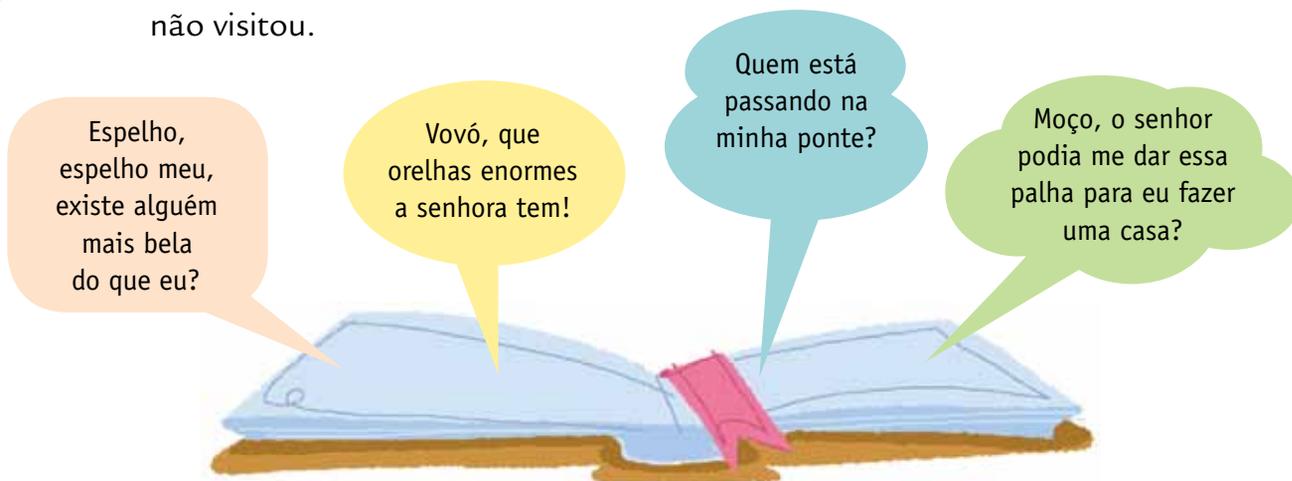




ATIVIDADE 10 LÁ VEM HISTÓRIA OUTRA VEZ

QUAL SERÁ O PRÓXIMO DESTINO?

1. Leia as falas das personagens e descubra qual dos contos você ainda não visitou.



Se você ainda não descobriu, outra dica: o lobo desse conto soprou tão forte, tão forte que partes da história que estão na página seguinte voaram pelos ares.



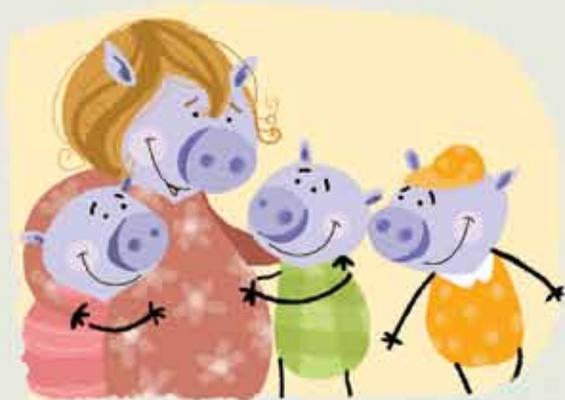
2. Já sabe que história é essa? Então, escreva o título: não se esqueça de começar o título com letra maiúscula.

3. Ouça com atenção a história que seu professor vai ler.

ATIVIDADE 11 CADA PARTE EM SEU LUGAR

Agora que todos já ouviram a história e conhecem a mesma versão, é hora da arrumação.

Observe as ilustrações e leia com atenção todos os trechos do texto. Há três trechos “voando”. Trace uma linha unindo cada um deles à ilustração adequada.



Cada um planejou de uma forma: os dois mais jovens, que queriam mais tempo para brincar, escolheram soluções rápidas: uma casa de palha para o mais novo e uma de madeira para o irmão do meio. O Porquinho mais velho, querendo uma casa bem segura, decidiu que a sua seria de tijolos.

Era uma vez três Porquinhos que, a conselho da mãe, resolveram sair pelo mundo, construir sua própria casa e viver a vida.

E assim fez, até que a casinha de madeira desmoronou. Os espertos Porquinhos aproveitaram o cansaço do Lobo, depois de tanto soprar, e correram para a casa do irmão mais velho.



O Lobo, percebendo a presença de Porquinhos na floresta, não demorou muito a chegar. Bateu à porta e disse:
— Porquinho, Porquinho, me deixe entrar.
E o Porquinho, lá dentro da casa de palha, tremendo de medo respondeu:
— Não, não, não o deixo entrar não.



O segundo Porquinho já havia terminado de construir sua casa de madeira e abrigou o irmão.

O Lobo chegou logo depois e disse:
— Porquinho, Porquinho, me deixe entrar.
Tremendo de pavor os dois Porquinhos responderam:

— Não, não, não o deixamos entrar não.
De dentro da casa de madeira, os dois, apavorados, ouviram o Lobo responder:
— Então eu vou soprar, e vou soprar, e vou soprar até derrubar a sua casa.



— Então eu vou soprar, e vou soprar, e vou soprar até derrubar a sua casa — disse o Lobo, e começou a soprar, a soprar, até que a casinha desmoronou. O Porquinho correu em direção à casinha de madeira e o Lobo correu atrás.

Mas essa história terminou? Parece que o fim voou e ninguém o encontrou. Para não ficar pela metade, seu professor vai ler o texto completo mais duas vezes e vocês escreverão o que está faltando nas linhas abaixo. Mas, atenção: vocês devem escrever com a mesma linguagem do conto lido.



ATIVIDADE 12 QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO

- ❁ Você conhece este ditado popular: *Quem conta um conto, aumenta um ponto*? O que acha que quer dizer?
- ❁ Isso significa que, quando as histórias (quaisquer histórias) são contadas de memória, nem sempre se consegue lembrar exatamente o que se ouviu. Muitas vezes, as pessoas aumentam um pouquinho, exageram nos acontecimentos. Às vezes, acontece o contrário, as pessoas esquecem algumas partes.
- ❁ Será que quem conta histórias, de memória, também aumenta alguns pontos?



Você vai assistir a um programa da trupe do “Almanaque Educação” – TV Cultura. Trata-se de um grupo de atores que foi ao centro da cidade de São Paulo e perguntou para algumas pessoas que passavam por lá como eram as histórias “Chapeuzinho Vermelho” e “Os três Porquinhos”. Vamos ver se ao recontarem essas histórias elas acrescentaram ou tiraram pontos?

O que você acha de montar um grupo e fazer um miniprograma de recontagem de histórias? O professor dividirá a turma em grupos para que em cada um haja vários recontadores e alguns atores que vão representando as cenas.

Para preparar a apresentação:

- 🌿 Escolham um dos contos que vocês leram nesta Unidade;
- 🌿 Releiam o conto com seu grupo;
- 🌿 Definam quem serão os recontadores e os atores que improvisarão a encenação do conto;
- 🌿 Providenciem alguns acessórios para ajudar o público a identificar as personagens;
- 🌿 Ensaiem algumas vezes e não se esqueçam de controlar o volume da voz, assim como as expressões;
- 🌿 Usem a linguagem dos contos escritos.

O professor vai eleger alguns observadores críticos para a apresentação. Se você for chamado, use a tabela abaixo para registrar suas impressões e organizar seu comentário.

	MUITO BOM 😊	BOM 😊	PRECISA MELHORAR 😞
Todas as partes importantes foram contadas?			
A linguagem dos narradores estava parecida com a dos contos escritos?			
Deu para ouvir bem?			
As vozes estavam de acordo com as personagens?			
A entonação das falas estava de acordo com as situações?			
A expressão corporal dos atores combinou com as personagens e as situações?			

UNIDADE 2

POEMAS PARA LER, OUVIR, CANTAR E DECLAMAR

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Prepare o ouvido, os olhos, a garganta e a imaginação: você vai ouvir, ler, escrever e declamar poemas. Há poemas que falam de mãe, de pai, de criança, de amigo, de saudade, de coisas belas e feias, de bicho, de planta e até de objetos bem comuns, como um relógio, uma porta ou uma casa. Lendo os poemas, você perceberá que o amor, a amizade, a raiva, a alegria, a tristeza e outros sentimentos que vivenciamos aparecem de jeitos bem diferentes, jeitos criados pela combinação das palavras no poema.

Você, seus colegas e o professor devem conhecer muitos poemas; alguns foram até musicados e são cantados desde o tempo dos avós dos nossos tataravós.

É hora então de revermos alguns poemas conhecidos e de conhecer outros. Vamos lá?



Depois de ler e cantar alguns poemas, conversar sobre eles e inventar versos, vocês vão declamar poemas para os colegas de classe ou para os colegas do 1º ano.

Observe a ilustração abaixo:



🌿 A ilustração acima remete à comemoração do Dia Nacional da Poesia no Brasil. O que será que o ilustrador quis representar?

ATIVIDADE 1 AS PALAVRAS E A POESIA

O primeiro poema que você vai ler (ou reler) chama-se “Convite” e foi escrito pelo poeta José Paulo Paes.

Convite

José Paulo Paes

Poesia
é brincar com palavras
como se brinca
com bola, papagaio, pião.

Só que
bola, papagaio, pião
de tanto brincar
se gastam.

As palavras não:
quanto mais se brinca
com elas
mais novas ficam.

Como a água do rio
que é água sempre nova.

Como cada dia
que é sempre um novo dia.

Vamos brincar de poesia?



CLAUDIA GUIMARÃES/FOLHA IMAGEM

José Paulo Paes (1926-1998) foi um dos poetas brasileiros mais importantes do século XX. Escreveu livros por mais de cinquenta anos. Entre esses livros, alguns foram destinados às crianças. O poeta dizia que “(...) *a poesia chama a atenção dos alunos para as surpresas que podem estar escondidas na língua que ela fala todos os dias sem se dar conta delas*”. Alguns dos títulos de seus livros de poemas para crianças são bem divertidos: *Olha o bicho* e *A revolta das palavras*, por exemplo. Veja se na sala de leitura da sua escola tem algum livro dele.

PAES, José Paulo. Convite. In: *Poemas para brincar*. São Paulo: Ed. Ática, 2008.



1. Por que o poema se chama “Convite”?



2. Qual a distinção que o poeta faz entre brincar com bola, papagaio e pião e brincar com as palavras?





3. Agora leia um trecho do poema de Cassiano Ricardo.

Poética

Cassiano Ricardo

Que é a Poesia?

Uma ilha

Cercada

De palavras

Por todos

Os lados.

**Cassiano Ricardo
(1895-1974)**

Poeta e jornalista brasileiro que começou a escrever cedo: aos **12 anos**, fundou **uma revista de nome Íris**.

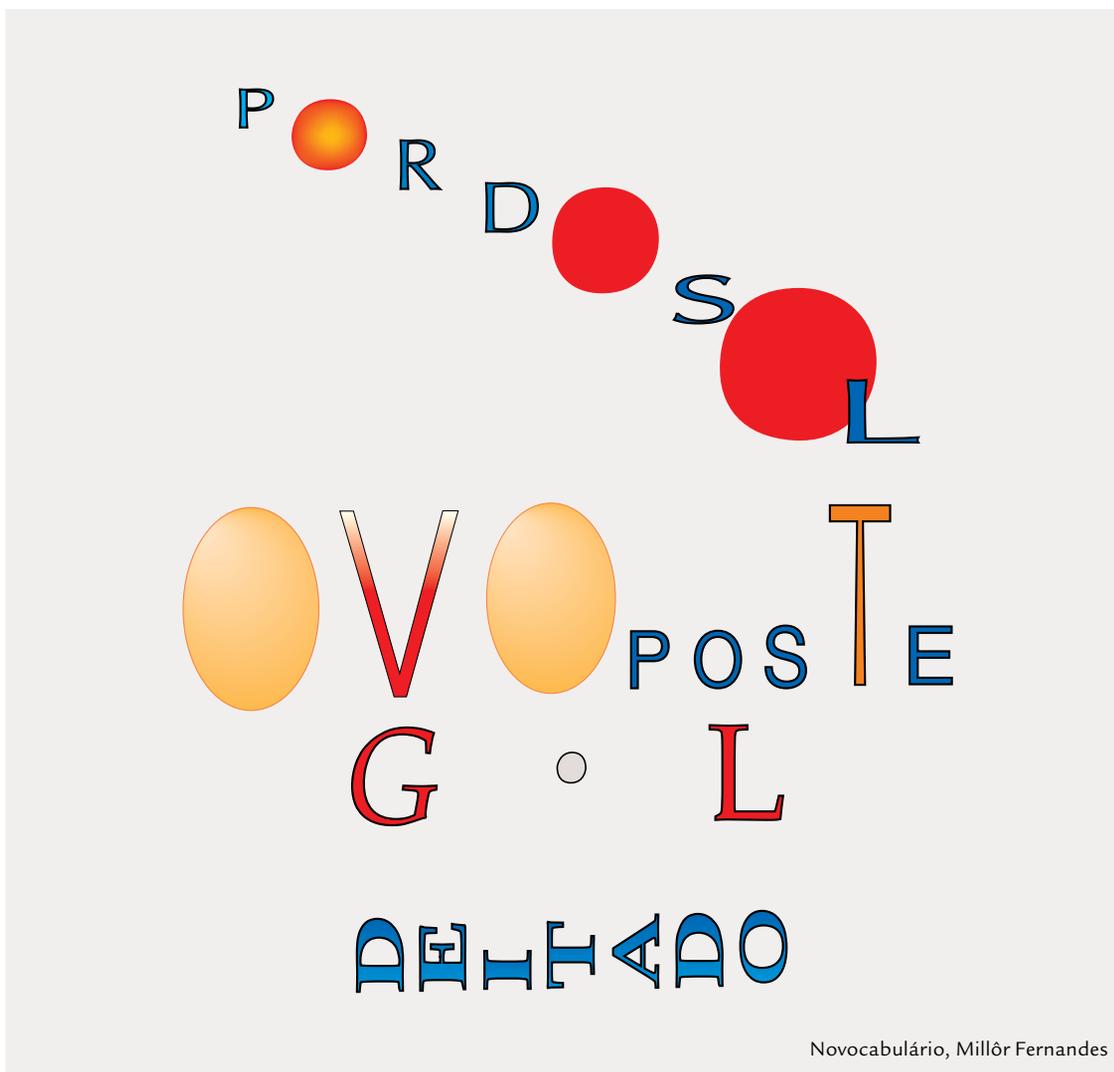


CASSIANO RICARDO. In: *Jeremias sem chorar*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2ª ed., 1968. p. 11.

4. O que o poema de José Paulo Paes tem em comum com o poema de Cassiano Ricardo?

Como vimos, fazer poesia tem relação com usar as palavras de formas diferentes, “brincando” com elas nos poemas. Vamos ver então alguns jeitos de brincar com as palavras em poemas?

5. Observe a brincadeira que Millôr Fernandes fez com as palavras:



a. O que Millôr Fernandes faz com as palavras?

- b.** Agora, faça como Millôr Fernandes e invente uma forma diferente de escrever as palavras. Procure mostrar o sentido da palavra na forma de escrevê-la.

ABISMO

VOAR

BOLA

MONTANHA

Nas próximas atividades, vamos explorar outras formas de “brincar” com as palavras.

ATIVIDADE 2 CANTANDO E RIMANDO

1. Leia os textos que se seguem:

TEXTO 1

Hoje é domingo

Hoje é domingo
Pede cachimbo
Cachimbo é de barro
Dá no jarro
O jarro é fino
Dá no sino
O sino é de ouro
Dá no touro
O touro é valente
Dá na gente
A gente é fraco
Cai no buraco
O buraco é fundo
Acabou-se o mundo.



TEXTO 2

A barata

A barata diz que tem
sete saias de filó.
É mentira da barata,
ela tem é uma só.

Ah! Ah! Ah!
Oh! Oh! Oh!
Ela tem é uma só.

A barata diz que tem
uma cama de marfim.
É mentira da barata,
ela tem é de capim.

Ah! Ah! Ah!
Oh! Oh! Oh!
Ela tem é de capim.

A barata diz que tem
um sapato de fivela.
É mentira da barata,
o sapato é da mãe dela.

Ah! Ah! Ah!
Oh! Oh! Oh!
O sapato é da mãe dela.
O sapato é da mãe dela.



TEXTO 3

Mercado de trocas

Roseana Murray

Troco um passarinho na gaiola
por um gavião em pleno ar.

Troco um passarinho na gaiola
por uma gaivota sobre o mar.

Troco um passarinho na gaiola
por uma andorinha em pleno voo.

Troco um passarinho na gaiola
por uma gaiola aberta, vazia.

2. Você conhece algum desses textos? Qual deles? Como e onde o aprendeu?

3. O que os três textos têm em comum? O que têm de diferente?

4. Que tipo de “brincadeira” esses textos poéticos fazem com as palavras?

5. Veja se você descobre qual desses três textos é:

a. uma parlenda?

b. uma cantiga de roda?

c. um poema?

Agora vamos voltar à cantiga de roda da barata.

Sua turma vai cantá-la da seguinte forma:

🌿 metade canta os dois primeiros versos (que contam o que a barata diz que tem).

🌿 e a outra metade canta os outros dois versos.

🌿 e todos juntos cantam o refrão.

Depois, vamos inverter.



🌿 Observe o trecho a seguir, copiado sem alguns versos. Esse trecho está no início, no meio ou no fim da cantiga?

A barata diz que tem

É mentira da barata,

Ah! Ah! Ah!

Oh! Oh! Oh!

🌿 Agora, complete o trecho com os versos que faltam. Para isso, escolha a estrofe que você achou mais engraçada.

🌿 Sublinhe na letra da cantiga as palavras que rimam.

🌿 Depois reúna-se com um colega e inventem outras mentiras da barata para cantarem juntos. Vocês podem usar os pares de palavras abaixo ou inventar outros.

- cetim/capim
- veludo/peludo
- babado (enfeite de roupas femininas)/rasgado
- dourado/furado

Lembrando... Rima é

Não se esqueçam de cantar baixinho a estrofe que criaram para ver se dá certo. Depois, escrevam a estrofe no espaço abaixo.

Lembrando... Verso é

Cada estrofe é formada por dois ou mais versos.

Vocês vão ler e avaliar os versos que uma dupla de colegas fez e eles vão ler e avaliar os que vocês fizeram.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Versos escritos por: _____



Os versos inventados rimam? _____



Dá para cantar a estrofe inventada? _____



Há algo que precisa ser modificado? _____



Outros comentários: _____



Avaliação feita por: _____

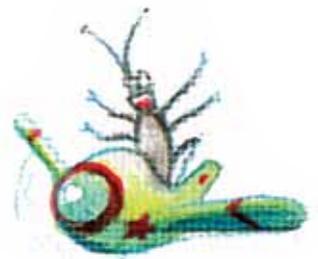
🌿 Agora cada dupla vai ler a avaliação dos colegas e rever sua produção, se for preciso.

🌿 Algumas duplas vão cantar o trecho inventado. Depois, você irá assistir a um vídeo que apresenta outra versão da música da barata.

🌿 A versão da cantiga do vídeo é igual a que você leu?

🌿 A lista de coisas que a barata diz ter é a mesma?

🌿 Que novas rimas aparecem na versão do vídeo?



- ✿ Agora você vai completar o trecho abaixo com a parte da música do vídeo que você achou mais divertida.

A barata diz que tem

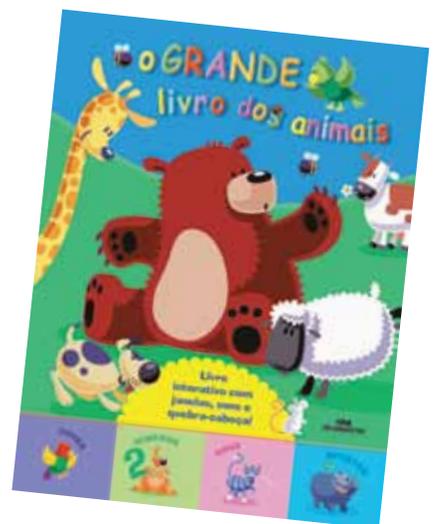
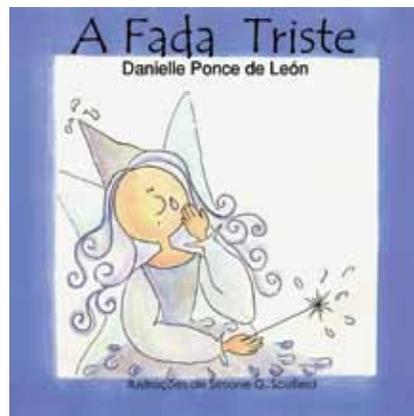
É mentira da barata,

Ah! Ah! Ah!

Oh! Oh! Oh!

ATIVIDADE 3 POESIA NA SALA DE LEITURA

1. Uma das capas abaixo é de um livro de poemas. Você sabe qual é?



2. Qual é o título do livro de poemas?

3. Agora, localize nas estantes da sala de leitura outros livros de poemas e faça a ficha de pelo menos dois deles que você gostaria de ler.

Título do livro:	
Autor:	
Editora:	
Título de um poema de que gostou:	

Título do livro:	
Autor:	
Editora:	
Título de um poema de que gostou:	

Você viu que fazer rima é uma das formas de brincar com as palavras. Vamos ver como isso pode ser feito?

Assista a um vídeo que nos mostra como se “trabalha em uma oficina de rimas”.

Agora, a oficina será feita por vocês.

 Qual a terminação de palavras escolhida?

 Pense e diga palavras com essa terminação.

 Copie a lista de palavras que seu professor escreveu na lousa:

 Para terminar, vocês vão produzir coletivamente um poema. Lembre-se de, primeiro, escolher um assunto/tema.

Muitas vezes, a brincadeira não é só com o som das palavras, mas também com o que elas significam e com a forma de dizê-las.

Primeiro você vai ler um poema. Depois assistirá a um vídeo em que esse poema é declamado.

É bastante comum que no mar e perto dele haja pedras. Tente perceber que cena o poema descreve.

Paulo Leminski

aqui
nesta pedra

alguém sentou
olhando o mar
o mar
não parou
pra ser olhado

foi mar
pra tudo quanto é lado



**Paulo Leminski
(1944-1989)**

trabalhou como professor de História e jornalista, era faixa preta de judô, mas gostava mesmo é de fazer poesia. Tanto que aos 20 anos já era reconhecido como um grande poeta, conhecedor de várias línguas.

🌿 Agora assista ao vídeo.

🌿 A cena que o vídeo mostra foi a que você imaginou?

🌿 Você acha que o fato de a pessoa que declama o poema rir no meio da declamação é algo que combina com o poema? Por quê?

ATIVIDADE 4 POEMAS PARA DECORAR E DECLAMAR: QUADRINHAS

Leia os poemas abaixo:

Eu não vou em sua casa
Pra você não ir à minha.
Você tem a boca grande
Vai comer minha galinha.

Sete mais sete são catorze
Três vezes sete, vinte e um.
Tenho sete namorados
Não me caso com nenhum.



Eu sou pequenininha
Do tamanho de um botão.
Carrego papai no bolso
E mamãe no coração.

1. Estes poemas são chamados quadrinhas. Você sabe dizer por que receberam esse nome?

2. Você já sabe que cada linha do poema é chamada verso. Em cada uma das quadrinhas há versos que rimam. Sublinhe-os.

3. Nas quadrinhas que você leu que versos rimam?

o primeiro e o segundo

o primeiro e o terceiro

o segundo e o quarto

o terceiro e o quarto

4. Agora vocês vão inventar quadrinhas que depois lerão para os colegas. Prestem atenção para rimar os versos certos! Vocês podem usar um dos inícios sugeridos ou criar uma quadrinha inteira:

Eu não vou em sua casa

Pra você não ir à minha.

Fui fazer minha cama

Me esqueci do cobertor.

ATIVIDADE 5 CANÇÃO COM JEITO DE POEMA

Você conhece *Palavra Cantada*? Nesta atividade, você assistirá a um vídeo em que um grupo apresenta-se dançando e cantando a canção “Pé com Pé”.

Antes de assistir à apresentação, leia a letra da canção:

Pé com Pé

(Sandra Peres / Paulo Tatit)

Acordei com o pé esquerdo
Calcei meu pé de pato
Chutei o pé da cama
Botei o pé na estrada
Dei um pé de vento
Caiu um pé d’água
Enfiei o pé na lama
Perdi o pé de apoio
Agarrei num pé de planta
Despenquei com pé descalço
Tomei pé da situação
Tava tudo em pé de guerra
Tudo em pé de guerra

Pé com pé, pé com pé, pé com pé
Pé contra pé

Vou dar no pé / Pé quente
Pé ante pé / Pé rapado
Samba no pé / Pé na roda
Não dá mais pé / Pé chato
Pegar no pé / Pé de anjo
Beijar o pé / Pé de meia
Manter o pé / Pé de moleque
Passar o pé / Pé de pato
Ponta do pé / Pé de chinelo
Bicho de pé / Pé de gente
Fincar o pé / Pé de guerra
De orelha em pé / Pé atrás
Pé contra pé / Pé fora
A pé / Pé frio
Rodapé / Pé

Não me leve ao pé da letra
Essa história não tem pé nem cabeça

Pé com pé. Palavra Cantada. Paulo Tatit e Sandra Perez.
CD “Pé com Pé”. Álbum produzido em 2005.
As letras das músicas desse álbum podem ser encontradas no *site* www.palavracantada.com.br.



Observe as expressões reunidas na canção, utilizando a palavra pé – pé frio, pé da letra, pé de guerra... Você conhece o sentido de cada uma delas? Converse sobre isso com seus colegas. Que semelhanças há entre essa canção e alguns poemas já lidos?

ATIVIDADE 6 OS POEMAS E SEUS SEGREDOS

Cada poema tem um segredo. Vamos descobrir o segredo de alguns deles?

1. UMA PALAVRA DENTRO DA OUTRA

a. Leia os poemas abaixo:

A palmeira

Paulo Leminski

A palmeira estremece
palmas pra ela
que ela merece.



Ana e o pernilongo

José Paulo Paes

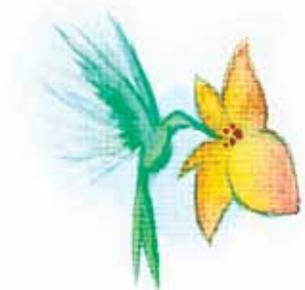
Toda semana
eu me lembro da Ana
Para mim não há semana
sem Ana.
(...)

PAES, José Paulo. Ana e o pernilongo. In: *Olha o bicho*.
São Paulo: Ed. Ática, 2008.

Mistério de amor

José Paulo Paes

É o beija-flor que beija a flor
Ou é a flor que beija
O beija-flor?



PAES, José Paulo. Mistério de amor. In: *Olha o bicho*.
São Paulo: Ed. Ática, 2008.

b. Nestes poemas, os poetas brincam com palavras que estão dentro de outras. Tente descobrir que palavra está “escondida” dentro de outra palavra.

🌿 No poema “A palmeira”: _____

🌿 No poema “Ana e o pernilongo”: _____

🌿 No poema “Mistério de amor”: _____

c. Descubra que palavras estão dentro das palavras abaixo:



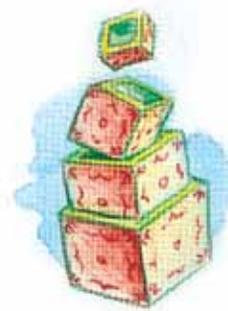
Encaixa/ _____

Embaixo/ _____

Salto/ _____

Fofoca/ _____, _____

e _____



Carambola/ _____ e _____

Girafa/ _____

d. Agora, em duplas, produzam versos usando pelo menos um par de palavras da lista.



2. POESIA, MOVIMENTO E SOM

- a.** Leia os poemas a seguir e tente perceber que movimento eles parecem mostrar.

Relógio

Oswald de Andrade

As coisas são
As coisas vêm
As coisas vão
As coisas
Vão e vêm
Não em vão
As horas
Vão e vêm
Não em vão



- b.** Acompanhe as declamações desse poema, assistindo a um vídeo.
c. Qual é o som/movimento que o poema tenta imitar?

-
- d.** Agora, leia o poema a seguir e perceba, mais uma vez, o som e o movimento que o poeta tentou imitar.

Enquanto peixe-martelo

Milton Camargo

Enquanto peixe-martelo
bate: toque, toque, toque,
peixe-serra vai serrando:
roque, roque, roque, roque.

CAMARGO, Milton. Enquanto peixe-martelo. In: *Poesia fora da estante*.
Porto Alegre: Ed. Projeto, CPL/PUCRS, 16ª ed., 2008, p. 67.

- e. É sua vez! Declame o poema de maneira a mostrar o som do martelo e do serrote em movimento.

3. POESIA E IMAGEM

Você sabe o que são pirilampos? Onde e em que hora do dia você acha que é possível ver pirilampos? Por quê?

Leia o poema a seguir:



Pirilampos

Henriqueta Lisboa

Quando a noite
vem baixando,
nas várzeas ao lusco-fusco
e na penumbra das moitas
e na sombra erma dos campos,
piscam piscam pirilampos.

São pirilampos ariscos
que acendem pisca-piscando
as suas verdes lanternas,
ou são claros olhos verdes
de menininhos travessos,
verdes olhos semitontos,
semitontos mas acesos
que estão lutando com o sono?

LISBOA, Henriqueta. Pirilampos. In: *O menino poeta*. São Paulo: Editora Peirópolis, 2008.

- a. Vocês gostaram do poema? O que imaginaram enquanto o ouviam?

b. Na primeira estrofe do poema, a poetisa repete palavras, dizendo que os pirilampos *piscam*, *piscam*. A repetição dessas palavras sugere a ideia de:

- A** entrar e sair
- B** acender e apagar
- C** subir e descer
- D** tirar e por

ACERVO DOS ESCRITORES MINEIROS/UFMG



Henriqueta Lisboa (1903-1985) poetisa brasileira, foi a primeira mulher a ser indicada como membro da Academia Brasileira de Letras. Também foi uma das primeiras a escrever poesia para crianças, dedicando três livros a elas.

c. Você sabe o significado das palavras *lusco-fusco*, *penumbra* e *erma*? Vamos tentar adivinhar relendo a primeira estrofe?

O *Dicionário Aurélio* registra os seguintes significados para *lusco-fusco*:

1. a hora do crepúsculo vespertino; o anoitecer;
2. a hora do crepúsculo matutino; o amanhecer, o alvorecer;
3. indivíduo mulato, pardo.

🌿 Qual é o sentido de *lusco-fusco* no poema lido:

Sentido 1, 2 ou 3? _____

 Ainda relendo a primeira estrofe, tente adivinhar o significado de “penumbra”:

- muito iluminado
- entre a luz e a sombra; “meia-luz”
- totalmente escuro

O *Dicionário Houaiss* registra os seguintes significados para *ermo*:

- 1. que está só ou desacompanhado; solitário.
Ex.: desnorteado, persistia naquela vida e.**
- 2. diz-se do lugar desabitado, deserto.**

 Qual é o sentido de “erma” no poema lido: sentido 1 ou 2?

 Que relação a poetisa faz entre os pirilampos e os meninos sonolentos?

Faça um desenho para ilustrar o poema “Pirilampus”.



4. OUTROS SEGREDOS

a. Leia o poema “Coisas esquisitas”.

Coisas esquisitas

Elias José

“Eu vi a barata
na careca do vovô.
Assim que ela me viu,
bateu asas e voou.”

Eu vi a abelha
no nariz da vovó.
A abelha olhou, olhou,
não picou, pois teve dó.

Eu vi a cobra
Perto do pé da titia.
A cobra via, mas a tia
não via a cobra, e ria, ria.

Eu vi um jacaré
deitado na rede.
O bocão não me mordeu
porque era quadro de parede.



JOSÉ, Elias. Coisas esquisitas. In: *Lua no brejo com novas trovas*.
Porto Alegre: Ed. Projeto, 2007, p. 12.

b. Agora, reúna-se com mais um colega e produzam uma estrofe para esse poema que tenha a mesma forma das estrofes existentes. Vocês precisam pensar:

 em um animal: _____

 em uma parte do corpo da pessoa: _____

 o que aconteceu? _____

ATIVIDADE 7 POESIA E RITMO: DECLAMANDO POEMAS

Ouçã e acompanhe a leitura que seu professor fará do poema “O relógio” do poeta Vinicius de Moraes.

O relógio

Vinicius de Moraes

Passa, tempo, tic-tac
Tic-tac, passa, hora
Chega logo, tic-tac
Tic-tac, e vai-te embora
Passa, tempo
Bem depressa
Não atrasa
Não demora
Que já estou
Muito cansado

Já perdi
Toda a alegria
De fazer
Meu tic-tac
Dia e noite
Noite e dia
Tic-tac
Tic-tac
Tic-tac...



MORAES, Vinicius de. In: *A arca de Noé: Poemas Infantis*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. p. 24. Autorizado pela VM Empreendimentos Artísticos e Culturais Ltda./©VM/©Companhia das Letras/Editora Schwarcz

1. O que o poema nos faz lembrar?

2. Qual é o “segredo” do poema?

3. Para você, quais versos do poema de Vinicius de Moraes imitam os sons, preparando-se para partir? Leia-o baixinho e depois discuta com seus colegas e com o professor.

4. Agora você vai assistir a um vídeo e apreciar poemas que imitam sons e movimentos. Um deles é do poema “O relógio”, de Vinicius de Moraes, que você já conhece.

5. Chegou a hora de vocês se prepararem para uma declamação coletiva: toda a turma vai declamar poemas para os colegas de classe ou do 1º ano! Vamos lá?

Com a ajuda do professor, vocês irão se dividir em grupos de quatro alunos. Cada grupo escolherá um dos poemas desta Unidade (ou outro qualquer) para declamar: “O relógio”, de Vinicius de Moraes, “Relógio” de Oswald de Andrade, “Enquanto peixe-martelo” de Milton Camargo, etc.

Todos os alunos do grupo podem declamar juntos os mesmos versos, ou então dois declamam os versos e os outros dois repetem sons (como tic-tac).

Depois que todos os grupos estiverem afiados, iniciem os ensaios gerais para a apresentação para os colegas.

UNIDADE 3

NOTÍCIAS: PARA SE INFORMAR E COMENTAR

PARA COMEÇO DE CONVERSA

No jornal nosso de cada dia, há notícia de gente, de bicho, de planta. Tem notícia boa e notícia ruim. Tem notícia sobre doença, cura de doença, descoberta de novo planeta, enchente, furacão, um time que ganha, o outro que perde; o dólar que, no mesmo dia, aumenta e diminui. Presidente que viaja, governador que diz. Enfim, todo dia é dia de notícias. Porque o mundo não para!!!

Quem lê jornais?
Por que lê? E as notícias,
sobre que assuntos
falam? Qual a "cara"
delas? Essas são algumas
das questões que serão
discutidas nas próximas
atividades.



ATIVIDADE 1 A "CARA" DA NOTÍCIA

1. Com certeza você já leu, ouviu ou viu uma notícia na TV. Para começar, cada um vai dizer o que já sabe sobre notícia.
2. Agora, você vai ler uma reportagem (um texto muito parecido com uma notícia). Mas antes, observe apenas a foto na página ao lado:
 - 🌿 O que a pessoa da foto parece estar fazendo? Levante possibilidades.
 - 🌿 Que parte da reportagem você pode ler para saber mais rapidamente o que a pessoa da foto pode estar fazendo?
 - 🌿 Depois de ler essa parte da reportagem, ficou claro o que a pessoa está fazendo?
 - 🌿 Qual deve ser o assunto da reportagem?
3. Leia a reportagem e converse sobre ela com seus colegas.
 - 🌿 As possibilidades que você levantou se confirmaram?
 - 🌿 Como uma pessoa cega pode ler?
 - 🌿 Por que é importante a transcrição de livros para o braille?
 - 🌿 Você já viu algum livro transcrito para o braille?
4. Agora, escreva nas linhas que aparecem acima e ao lado da notícia o nome de suas partes e/ou elementos:
 - corpo da notícia;
 - título da notícia;
 - nome do fotógrafo que tirou a fotografia;
 - legenda da fotografia;
 - nome do repórter que escreveu a reportagem.

Braille é um código de escrita inventado pelo francês Louis Braille. Conta com uma série de pontos em relevo que podem ser percebidos e lidos pelo tato.

23/08/2008 – Folhinha

Aventuras nas pontas dos dedos

CLARICE CARDOSO
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA



FOLHAPRESS

MARCELO JUSTO/FOLHA IMAGEM

Giovanna lê na sala de leitura da Fundação Dorina Nowill para Cegos

Giovanna Zutton, 9, é o tipo de menina louca por aventuras – ainda mais as das páginas dos livros. “Gosto muito mesmo de histórias”, diz empolgada.

A única diferença entre os livros de Giovanna e os seus é que os dela vêm cheios de pontos saltados: eles são em braille.

“Os desenhos também são em alto-relevo. Eu os sinto passando o dedo.”

Os encontros com os personagens acontecem na Fundação Dorina Nowill para

Cegos, que, entre outros trabalhos, transcreve livros para o braille. Desde 1950, foram cerca de 250 milhões de páginas!

Para a presidente da entidade, Dorina Nowill, 89, o livro acessível iguala a criança cega à que enxerga.

“Quanto mais informações escritas a criança cega receber, mais condições ela terá de ampliar a sua condição de conhecer, observar e perceber a si mesma e o ambiente que a cerca.”

ATIVIDADE 2 NOTÍCIAS EM MUITOS LUGARES

1. Observe as fotos:

FOTO 1



FOTO 2



FOTO 3



2. O que essas fotos têm em comum?

3. Agora, ligue o número de cada foto ao título do que cada leitor pode estar lendo.

FOTO 1 •

• CONTOS POLICIAIS

FOTO 2 •

• JORNAL DA TARDE

FOTO 3 •

• A TURMA DA MÔNICA

4. Você conhece alguém que lê jornal todo dia? Já percebeu que eles trazem as novidades que aconteceram na nossa cidade, no nosso país e no mundo? Preste atenção na leitura que o professor fará de diferentes notícias de jornal e perceba quantas coisas podemos encontrar neles.

Depois, diga em que lugar do jornal você encontra:

- 🌿 Uma notícia de algo que aconteceu em São Paulo;
- 🌿 A programação de filmes no cinema/ou na TV;
- 🌿 Um classificado de alguém que quer vender um carro.

5. Além do jornal impresso, onde mais você pode encontrar notícias?

6. Em qual dos programas de TV poderíamos assistir a várias notícias?

PROGRAMA 1



PROGRAMA 2



PROGRAMA 3



- 7.** As notícias podem ser lidas também em sítios (sites) da internet.
Você conhece alguns?



- 8.** Por que alguém lê um jornal, assiste a um noticiário de TV ou ouve um noticiário no rádio?

- 9.** Como você e as pessoas de sua casa ficam sabendo das novidades que acontecem todos os dias? Pergunte para uma pessoa de sua casa “como você acompanha as novidades do Brasil e do mundo?” E marque a(s) resposta(s) dada(s):

Assiste a um noticiário de TV? Qual? _____

Ouve noticiário de rádio? Qual? _____

Lê jornal? Qual? _____

Acessa a internet? Que sítio? _____

Conversa com amigos ou conhecidos.

ATIVIDADE 3 ESCOLHENDO NOTÍCIAS PARA UM JORNAL DE TV

Vocês vão se colocar no lugar do **editor** de um jornal de TV que vai ao ar todos os sábados. Esse jornal é assistido, principalmente, por pessoas com mais de 60 anos. Para o próximo programa, só há espaço para mais duas notícias. Escolham, entre as que vão assistir, duas que vocês achem que vão agradar mais aos telespectadores do jornal.

Um **editor** de jornal, entre outras coisas, escolhe **o que** vai ser noticiado e também pode definir **como** será noticiado.

Reportagem 1 – Sobre o aumento do preço da banana

🌿 Qual é o problema relacionado à banana?

Reportagem 2 – Os idosos e a internet

🌿 As pessoas da reportagem usam a internet para quê?

Reportagem 3 – Os animais do zoológico e o frio

 Como alguns animais do zoológico se protegem do frio? Por que esses animais precisam dessa proteção?

Reportagem 4 – Aumento da apreensão de serpentes e jacarés em áreas urbanas

 Com que intenção essa reportagem foi feita?

ATIVIDADE 4 NOTÍCIAS CURIOSAS

Agora vocês vão comentar algumas notícias divertidas. Tentem perceber o que cada uma tem de engraçado; embora essas notícias sejam verdadeiras, a forma de relatá-las é um pouco diferente:

 Qual a diferença entre o programa “Almanaque” e outros que passam diariamente na TV?

 Por que vocês acham que o programa “Almanaque” foi feito dessa forma?

ATIVIDADE 5 NOTÍCIAS FORA DE LUGAR

1. Você vai ler uma notícia muito interessante encontrada na internet. Mas, por causa de um problema com um vírus no computador, algumas partes da notícia foram perdidas e misturadas com outras. Primeiro leia a notícia e depois complete o que está faltando.

Foram necessários quatro dias para a construção da torre, em Munique, Alemanha. Aproximadamente 550 mil peças do brinquedo Lego foram usadas na construção.

Na cidade de Munique, na Alemanha, uma torre, inteiramente construída com peças do brinquedo Lego, atingiu 29,97 m de altura.

Com esse número, os alemães ultrapassam o recorde mundial anterior, obtido em abril de 2009, por japoneses que realizaram o feito em um parque de diversões. A torre japonesa atingiu 29,70 m – 27 cm mais baixa que a torre alemã.

Quatro dias foram necessários para completar a construção. Crianças participaram do trabalho de construção da base da torre.

A medida da altura final da torre somente foi possível com a ajuda de um guindaste.



CHRISTOP STACHE/AP PHOTO

2. Agora leia os trechos a seguir: um deles é o título da notícia e o outro é a legenda da foto. Copie-os no lugar certo.

Torre de trinta metros é construída com peças do brinquedo Lego

A altura da torre de Lego construída na Alemanha equivale a um prédio de 10 andares.

3. Depois de arrumar as partes da notícia, um repórter percebeu que havia espaço para mais duas fotos. Observe-as a seguir. Com base nas informações do corpo da notícia, escreva legendas para essas duas fotos.

FOTO 1

CHRISTOF STACHE/AP PHOTO



LEGENDA 1

LEGENDA 2

FOTO 2



MARTIN MEISSNER/PHOTO

ATIVIDADE 6 LENDO UMA NOTÍCIA

22/05/2009 – 07h12

Cadela vira ‘babá’ de filhote de tigre na Alemanha

DA FOLHA ONLINE

Uma dachshund se tornou a babá perfeita para um filhote de tigre na Alemanha.

Bessi decidiu cuidar do animal de uma semana de vida no zoológico de Stroehen.

O filhote foi abandonado pelos pais e passou a ser cuidado pelos funcionários do zoo.

A cadela, que pertence ao proprietário do local, também se dispôs à tarefa.

Agora, Bessi monta guarda dia e noite ao lado do pequeno tigre.



Bessi resolveu bancar a babá para o filhote de tigre de uma semana de vida no zoológico alemão

FOLHAPRESS

AFP PHOTO DDP/PHILIPP GUELLAND

1. Escolha a alternativa que conta o fato principal da notícia:

- Uma cadela e um tigre se tornam amigos num zoológico da Alemanha.
- Uma cadela passa a cuidar de um filhote de tigre abandonado pelos pais.
- Um filhote de tigre procura uma cadela para cuidar dele.

2. Quem cuida do filhote de tigre?

- A cadela.
- Os funcionários do zoológico.
- Os funcionários do zoológico e a cadela.

3. Por que o filhote de tigre tem que ser cuidado por alguém?

4. De quem é o cachorro?

5. Por que você acha que um fato como esse foi noticiado?

ATIVIDADE 7 PRIMEIRA PÁGINA DO JORNAL

Observe a primeira página de dois jornais:



Folha de S. Paulo, edição 3/10/2009



O Estado de S. Paulo, edição 3/10/2009

1. Qual é a principal notícia da primeira página dos jornais acima?

2. Como podemos saber que essa é a principal notícia?

3. A escolha da cidade do Rio de Janeiro como sede dos jogos olímpicos de 2016 ocorreu no dia 3 de outubro de 2009. Será que, de lá para cá, a Olimpíada de 2016 continua sendo assunto nos jornais? Por quê? Vamos achar os jornais das últimas semanas e ver se aparece alguma notícia sobre os preparativos para a Olimpíada de 2016.
4. Que notícias os jornais da semana deram? Escolha uma que você ache mais interessante e leia a manchete para seus colegas.
5. Veja a primeira página que se segue:



Diário de S.Paulo, edição 15/11/2007

🌿 Que fato foi noticiado?

🌿 Esta primeira página é diferente das outras duas. Qual é a diferença?

ATIVIDADE 8 TÍTULOS E FOTOS DAS NOTÍCIAS

1. Ligue os títulos às fotos das notícias:

Labradora Dara é a vencedora do concurso Cão Herói 2005

UOL Bichos, 21/9/2005



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO CEMACO

Jiboia é encontrada dentro de painel de viatura em Goiânia

Redação Terra, 19/5/2009



PA WIRE/PA PHOTOS/OTHER IMAGES PRESS

Cirurgia salva cadela que engoliu boneco de Homer Simpson

BBC, 30/4/2009



ARQUIVO DO CANIL DO CORPO DE BOMBEIROS

ATIVIDADE 9 DANDO UM TÍTULO PARA UMA NOTÍCIA

Leia a notícia que se segue



GAMMA/OTHER IMAGES PRESS/ OTHER IMAGES

Já em uso a máquina de lavar cachorros, inventada por empresário francês.

Uma novidade deve facilitar o trabalho dos donos de cães. Foi inventada, na França, uma máquina especial para a lavagem de cachorros. A máquina é capaz de realizar a lavagem e secagem do animal em apenas trinta minutos.

A máquina já está em uso em loja do interior da França. O proprietário da loja, também inventor da máquina, diz que o invento é um sucesso e que, em breve, pretende lançá-lo em outros países da Europa.

1. Qual é o principal fato relatado? _____

2. O que a máquina inventada faz? _____

3. Agora, discuta com seus colegas que título vocês dariam para essa notícia se fossem o jornalista que a escreveu. Coloque o título no lugar dele, com o formato de letras adequado.

ATIVIDADE 10 LIDE: UM RESUMO DA NOTÍCIA

Leia a notícia que se segue e comente com seus colegas

Gari devolve ao banco cheque que encontrou varrendo rua em SP

Um gari encontrou um cheque no valor de mais de R\$ 2.000,00 na região central da cidade de São Paulo e, dias depois, o homem entregou o documento à gerência de uma agência bancária situada em bairro da Zona Oeste da cidade. Graças a essa atitude, o cheque pôde ser devolvido ao titular da conta.

Com salário de aproximadamente R\$ 600, o gari teria de trabalhar muito (quatro meses) para juntar o valor do cheque. Isso se não gastasse nada durante o período.

O gari vive com seus filhos, de quem cuida sozinho. Mora em bairro pobre, na periferia da cidade de São Paulo.



FÁBIO BRAGA/FOLHA IMAGEM

1. Com seus colegas, veja quantas perguntas vocês conseguem elaborar que possam ser respondidas apenas com as informações do primeiro parágrafo da notícia. Uma dica: as perguntas podem começar com palavras como “o que”, “quem”, “quando”, “onde”, “como” e “por que”.

Jacaré é capturado em restaurante no Rio de Janeiro

Por volta das 7h desta sexta-feira, um jacaré-de-papo-amarelo foi encontrado em um restaurante da Barra da Tijuca, na região oeste do Rio de Janeiro. Nessa região, a aproximadamente cinco quilômetros do restaurante, há um riacho. O réptil, que tem cerca de um metro de comprimento, estava

dormindo e não feriu ninguém. Apesar disso, sua presença na porta do restaurante causou **alvoroço**.

Assustados, os funcionários acionaram os bombeiros, que transportaram o animal, dentro de uma gaiola, para uma reserva ambiental.



FRANK KRAHMER/GETTY IMAGES

1. Responda às questões que se seguem:

🌿 O que aconteceu? _____

 Com quem aconteceu? _____

 Quando aconteceu? _____

 Onde aconteceu? _____

2. Qual é o significado de “alvorço”, termo que aparece em destaque no primeiro parágrafo da notícia? Por que ocorreu um alvorço?

3. O que você acha que pode ter acontecido para que o jacaré fosse parar no restaurante?

4. Por que você acha que o jornalista escolheu esse título para a notícia?

ATIVIDADE 12 **ESCREVENDO UMA NOTÍCIA**

1. Leia as informações da tabela abaixo:

O que aconteceu?	Um ladrão ficou entalado na tubulação de uma padaria.
Com quem aconteceu?	Com um rapaz de 16 anos.
Quando aconteceu?	Durante a madrugada.
Onde aconteceu?	Na cidade de Tatuí.
Por que aconteceu?	Por que o rapaz foi roubar a padaria e estava um pouco acima do peso.

De posse das informações do quadro, um repórter escreveu a seguinte notícia:

17/07/2008 – 19h47

Ladrão entala em tubulação de padaria em Tatuí-SP

José Maria Tomazela
AGÊNCIA ESTADO

Um rapaz de 16 anos tentou furtar uma padaria, na madrugada de hoje, em Tatuí, na região de Sorocaba, mas se deu mal. Ele penetrou a tubulação de ar do sistema de exaustão da panificadora na tentativa de chegar ao interior do estabelecimento. Um pouco acima do peso, acabou entalado no tubo

metálico e, depois de tentar em vão se livrar, viu-se obrigado a pedir socorro.

Seus gritos foram ouvidos pelos vizinhos, que chamaram a Polícia Militar. Foi preciso que os policiais convocassem os bombeiros para serrar o metal e libertar o ladrão desastrado. Com falta de ar, ele ainda passou

mal depois de ser retirado do tubo e precisou de atendimento médico. Depois, foi levado para a Delegacia de Polícia. Registrada a tentativa de furto, o rapaz foi entregue à mãe que, irritada, ainda lhe deu um puxão de orelhas na frente dos policiais.

2. Agora responda:

 Como o rapaz conseguiu sair do tubo?

3. Coloque os acontecimentos na ordem em que aconteceram:

A mãe puxou a orelha do rapaz.

O rapaz foi levado para a delegacia.

O rapaz foi atendido pelos médicos.

Os bombeiros retiraram o rapaz do tubo.

4. Agora, você vai ter sua primeira experiência completa como redator de notícias!

Você recebeu as informações do quadro abaixo e terá de escrever uma notícia, usando essas informações. Primeiro, pense num título.

Depois escreva o lide.

Sugestão: num parágrafo escreva as informações das quatro primeiras respostas do quadro. No segundo parágrafo, escreva as informações da última resposta. Não se esqueça de escrever a legenda da foto.

O que aconteceu?	Gato foi encontrado dentro de um sofá 12 dias após a compra do móvel.
Com quem aconteceu?	Com uma mulher.
Quando aconteceu?	Enquanto a mulher assistia TV.
Onde aconteceu?	Nos Estados Unidos.
Por que aconteceu?	A mulher sentiu algo se mover embaixo da almofada. Então percebeu que havia um gato preso dentro do sofá.



THOMAS CARLGREN/AFP

-
-
-
-
5. Você vai revisar sua notícia com base no que seu professor apontar.

ATIVIDADE 13 NOTÍCIA EMBARALHADA

1. Na pressa, essa notícia foi ditada com os parágrafos fora de ordem. Coloque-os em ordem. Para isso, pinte de verde o que deve ser o primeiro parágrafo, de azul o que deve ser o segundo parágrafo e de vermelho o que deve ser o último parágrafo.

É provável que a cobra tenha se refugiado dentro de uma viatura da Polícia Civil durante uma operação realizada fora da zona urbana.

Os bombeiros da cidade de Goiânia foram acionados, nesta tarde, para retirar uma jiboia do painel de uma viatura, que estava no pátio de uma delegacia estadual.

O trabalho de retirada do animal do painel do carro não foi simples, pois foi necessário desmontar o painel para a realização da tarefa. O réptil, que tem cerca de 1,5 m de comprimento, não se machucou.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) foi notificado do fato. O animal será encaminhado ao órgão competente do Instituto.

2. Ao dizer que a jiboia tinha cerca de 1,5 m, o repórter quis dizer:

que ela tinha exatamente 1,5 m

que ela tinha um pouco mais ou um pouco menos que 1,5 m

3. A jiboia é maior ou menor que você? _____

4. Tente explicar o significado das palavras grifadas no texto:

acionados: _____

encaminhado: _____

5. Agora consulte o dicionário e confirme se sua hipótese sobre o significado das palavras está correta.

6. Você lembrou que já leu o título e viu a foto desta notícia? Volte à atividade 8, localize e circule de azul o título e a foto dessa notícia.

ATIVIDADE 14 PONTO-FINAL E LETRAS MAIÚSCULAS

Na hora de editar a notícia não foram usados alguns pontos-finais e letras maiúsculas. Vamos revisar o texto?

Antes, porém, tente determinar o significado da palavra empório na frase abaixo:

Joana foi ao empório comprar arroz, feijão, farinha, milho, leite e ovos.

Em algumas regiões do Brasil a letra “e” é pronunciada como se fosse “i”, como nas palavras:



Como você e seus colegas pronunciam essas palavras?

Como você escreve essas palavras?

Converse com seus colegas sobre a pronúncia da primeira letra dessas palavras.

Leia a notícia de uma quadrilha de ladrões que foi presa. Saiba como um erro de ortografia na palavra *empório* acabou com a prisão dos assaltantes.

erro de ortografia em adesivo de carro desmascara assalto

os integrantes de uma quadrilha preparavam-se para **rouba** um conjunto residencial de alto **luxu** em São Paulo, quando a inscrição “IMPÓRIO SANTA MARIA”, no carro em que circulavam, chamou a atenção da polícia. O carro era um modelo utilitário, bastante comum nas grandes cidades. foram presos três elementos que

estavam no carro e com eles foram encontradas ferramentas usadas para **arromba** cofres.

o erro de português no carro **usa-du** pelos ladrões levou a polícia a **prende** e a desmascarar a quadrilha, suspeita de ter cometido outros crimes, entre os quais o roubo de valores de uma empresa especializada neste tipo de transporte.

Agora, reúna-se com mais dois colegas e preparem-se! Vocês devem ter notado que na redação alguns erros de ortografia foram cometidos. Corrijam os erros de ortografia assinalados. Depois coloquem os pontos-finais e as letras maiúsculas esquecidos.

ATIVIDADE 15 MAIS NOTÍCIAS QUE MERECEM COMENTÁRIOS!

Muitas vezes, as notícias informam sobre fatos curiosos ou, até mesmo, surpreendentes.

Exemplos?... Leia as duas notícias a seguir.

NOTÍCIA 1

Nesta quinta-feira, um menino de 5 anos, vestido de Homem-Aranha, resgatou um bebê de 1 ano e 10 meses de um incêndio em Palmeira, cidade de Santa Catarina. O bebê dormia no quarto de uma casa de 50 m², que foi atingida pelas chamas. O incêndio consumiu 80% do local, mas, felizmente, não houve vítimas, graças à ação do “pequeno herói”.

Segundo a mãe do bebê, quando o incêndio começou, ela tentou, mas não conseguiu entrar na residência. O garoto de 5 anos, que brincava à frente da casa, no entanto, pediu para que ela ficasse calma e realizou o salvamento.

A coragem do menino foi elogiada pelos bombeiros. No entanto, os soldados lembraram que não se deve entrar em locais onde haja fogo, sem o devido preparo para isso.

NOTÍCIA 2

Um super-herói salvou uma criança autista de 8 anos de uma varanda da qual ela poderia cair, em Bangcoc, Tailândia. O resgate foi realizado por um bombeiro tailandês, que estava vestido de Homem-Aranha.

O prédio em que o fato se deu abriga uma escola especial. Um dos professores notou que o garoto havia saído pela janela do terceiro andar. A criança não atendia os insistentes pedidos do professor para voltar e os bombeiros foram acionados.

O resgate só foi possível quando a mãe da criança contou que o filho era fã de super-heróis. Um dos bombeiros vestiu a fantasia do Homem-Aranha e empenhou-se no salvamento.

Quando viu o bombeiro vestido de super-herói, a criança se jogou em seus braços e o episódio teve, assim, um final feliz.

1. O que as duas notícias têm em comum?

2. Dê um título para cada uma das notícias.

 **NOTÍCIA 1:** _____

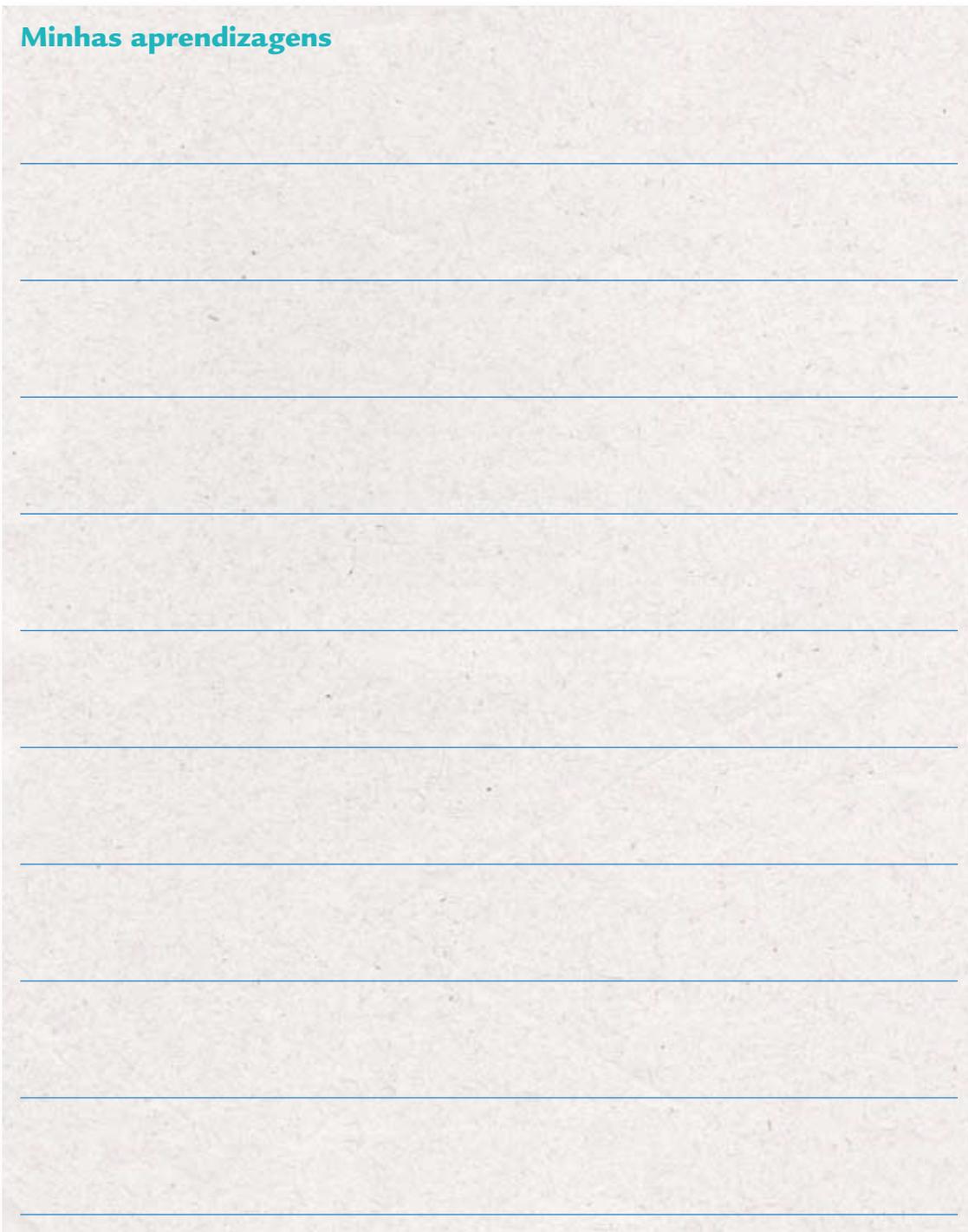
 **NOTÍCIA 2:** _____

3. O que você acha desses dois acontecimentos? Até que ponto os filmes podem influenciar as ações das pessoas?

Retomando Percursos

Agora, volte para o início desta Unidade e retome o caminho percorrido. Registre no quadro abaixo tudo o que você acha que aprendeu com estas atividades.

Minhas aprendizagens



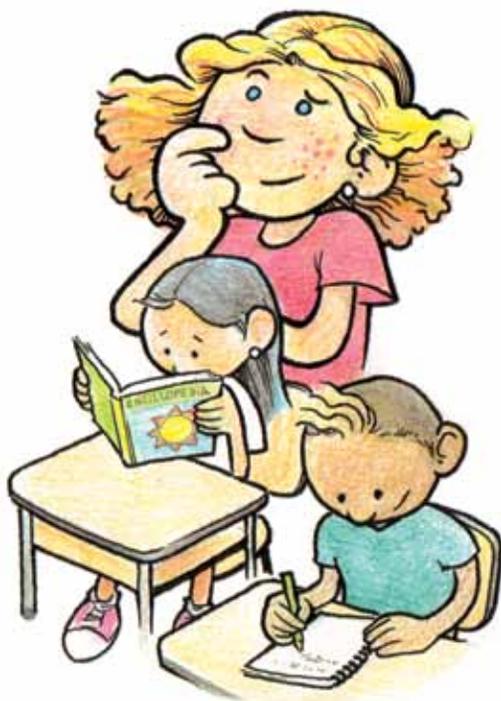
A large rectangular area with a light beige background and horizontal blue lines, intended for writing reflections.

UNIDADE 4

NO MUNDO DOS PORQUÊS E DAS DESCOBERTAS

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Dizem que há uma idade em que as crianças fazem as mais variadas, diferentes e desconcertantes perguntas: é a chamada idade dos porquês. Elas buscam explicações para tudo movidas pela vontade de conhecer o mundo. Por que o céu é azul de manhã e à noite é preto? Por que vemos o Sol mudar de lugar no céu se ele não se movimenta? Essas e outras perguntas despertam a curiosidade de meninos e meninas, provocam a imaginação e o desejo de conhecer. Você também é curioso? Gosta de aprender?



Nesta Unidade você entrará em contato com descobertas muito interessantes. Em seguida, vai ler e pesquisar, descobrir coisas curiosas sobre o Universo e sobre os animais. Isso é bom, não é mesmo? Suas curiosidades ficarão registradas em um caderno que vai compor o acervo da biblioteca da escola. Você verá como é fascinante aprender e produzirá verbetes sobre curiosidades para explicar tópicos interessantes para seus leitores. A partir de agora, você é um aluno pesquisador!

Vamos ouvir música?

Oito anos

Paula Toller e Dunga

Por que você é Flamengo
E meu pai Botafogo?
O que significa
“impávido colosso”?

Por que os ossos doem
Enquanto a gente dorme?
Por que os dentes caem?
Por onde os filhos saem?

Por que os dedos murcham
Quando estou no banho?
Por que as ruas enchem
Quando está chovendo?

Quanto é mil trilhões
Vevez infinito?
Quem é Jesus Cristo?
Onde estão meus primos?

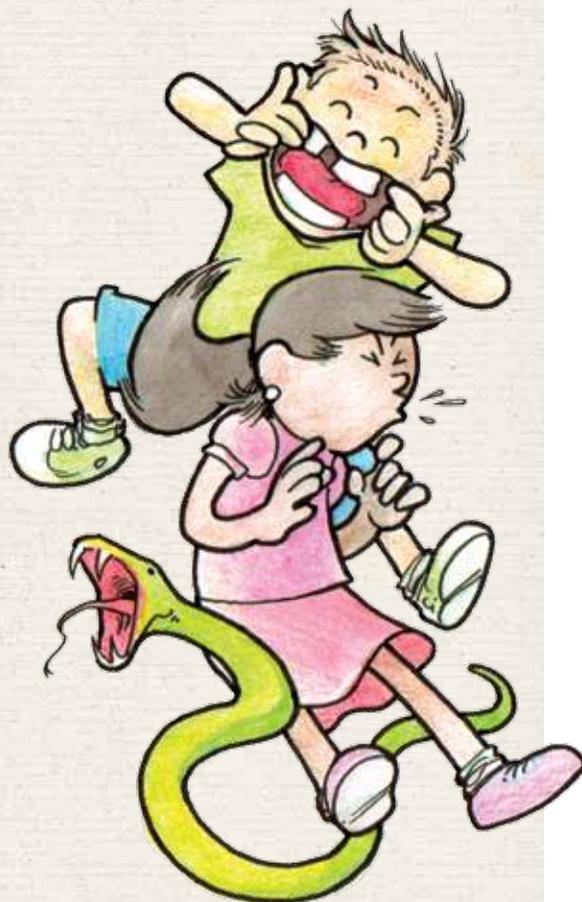
Well, well, well
Gabriel...
Well, well, well
Well

Por que o fogo queima?
Por que a Lua é branca?
Por que a Terra roda?
Por que deitar agora?

Por que as cobras matam?
Por que o vidro embaça?
Por que você se pinta?
Por que o tempo passa?

Por que que a gente espirra?
Por que as unhas crescem?
Por que o sangue corre?
Por que que a gente morre?

Do que é feita a nuvem?
Do que é feita a neve?
Como é que se escreve
Réveillon?



**NA SALA DE INFORMÁTICA, COM
A AJUDA DO PROFESSOR, ACESSE:**

[http://vagalume.uol.com.br/
adriana-calcanhoto/oito-anos.html](http://vagalume.uol.com.br/adriana-calcanhoto/oito-anos.html).

Veja o vídeo que exibe a apresentação da cantora Adriana Calcanhoto e aprecie as imagens, os versos, o ritmo, a melodia, os sentimentos e as emoções que a canção desperta.

Você também faz perguntas como as que são feitas na música e comenta suas dúvidas com as pessoas que o rodeiam? Às vezes, elas não têm as respostas, mas procurar juntos uma explicação é um desafio bem gostoso! Para responder a esses e outros questionamentos, é necessário buscar o conhecimento, que pode estar registrado em livros, enciclopédias, dicionários, revistas, páginas da internet e jornais.

ATIVIDADE 1 DE CURIOSIDADE EM CURIOSIDADE



Você é bastante observador? Presta atenção em tudo o que o rodeia? Você acha que é possível olhar para o céu durante o dia e aprender algo? E à noite? Olhar atentamente tudo o que está a seu redor ajuda a enriquecer seu conhecimento?

Para aprender mais, é importante você observar tudo o que está a sua volta, prestar atenção nos acontecimentos e, se preciso, anotar o que considera importante. Além de estarmos sempre atentos, porém, o que mais podemos fazer para aprender mais sobre um assunto?

Vamos procurar a resposta para uma das questões colocadas na canção “Oito anos”? A pergunta escolhida é: “Do que é feita a nuvem?”. Alguém sabe? Vamos lá!

- Em primeiro lugar, leia os textos que se seguem.

Texto 1

A nuvem



A nuvem estava no céu.
Era comprida, comprida.
Veio o vento e enrolou a nuvem.
Ela virou uma bola.
Gostou de brincar de virar e virou nuvem-bicho.
Foi nuvem-gato, nuvem-coelho, nuvem-girafa.
Mas a nuvem gostava mesmo era de chover.
Então escureceu. Ficou bem, bem escura.
Aí se transformou em milhares de gotinhas.
E as gotinhas começaram a pingar:
primeiro devagar, depois com força.
Caiu uma chuvarada.

GÓES, Lúcia Pimentel. *A nuvem*. São Paulo: Editora do Brasil, 1986.

Texto 2

Nuvem: algodão que chove.

PAES, José Paulo. *Poemas para brincar*. São Paulo: Ática, 2000.

Texto 3

Olhe para o céu!

Todo mundo já deve ter olhado para o céu algum dia e ter se impressionado com os mais variados tipos de nuvens. E quem nunca teve vontade de deitar nesses algodões gigantescamente flutuantes? Não, não pense naquelas nuvens em que a gente imagina formato de bicho, de gente ou de um monte de outras coisas. Nuvens são diferentes e também têm nomes! Quer ver?

Cirros = Parecem rabos de cavalo! Ficam bem longe da gente: a 8 mil metros de altitude, em temperaturas abaixo do 0 °C! Por causa desse frio todo, esse tipo de nuvem é formado por cristais de gelo microscópicos!

Cirros-estratos = Lembram aqueles lindíssimos véus brancos e transparentes! Ficam um pouco abaixo dos cirros e por isso também são formados por cristais de gelo.

Cirros-cúmulos = O nome caiu como uma luva, já que essas nuvens são o “acúmulo” dos restos de cirros e cirros-estratos.

Altos-estratos = Poderosas, essas nuvens conseguem alterar a luminosidade normal do Sol e da Lua, fazendo com que o brilho deles fique filtrado. A cor dos altos-estratos varia entre o azul e o cinza.

Altos-cúmulos = Estão a 4 mil metros de altitude e são formadas por gotículas de água e cristais de gelo também.

Estratos-nimbos = Essas nuvens podem chegar aos 4 mil metros de altitude também. São pesadas e causam até furacões, mas podem ser desfeitas em temporais muito fortes com neve e granizo.

Estratos-cúmulos = Na certa, você já deve ter visto esse tipo de nuvem: ela pode cobrir um pedaço do céu com diversos tons de cinza!

Estratos = Ficam a 2 mil metros de altura, lembram campos de neblina e não produzem chuva. O máximo que conseguem fazer é um chuvizinho aqui ou uma garoinha acolá!

Cúmulos = Essa nuvem é a alegria do verão: tem a forma de uma couve-flor e, quando aparece, é bom tempo na certa!

Cúmulos-nimbos = Essas são as nuvens mais próximas da gente: ficam a mil metros de altura e indicam temporal! São elas que causam as chuvas de granizo (que ocorre quando as gotículas de água se congelam). Mas não pense que as cúmulos-nimbos são malvadas! Na verdade, elas são as responsáveis por trazer a água de volta à terra, que evapora novamente e, assim, continua o ciclo.

Mão Ambiente Escrito por Ana

Você Sabia?

Olhe para o céu!
Todo mundo já deve ter olhado para o céu algum dia e ter se impressionado com os mais variados tipos de nuvens. E quem nunca teve vontade de deitar nesses algodões gigantescamente flutuantes? Não, não pense naquelas nuvens em que a gente imagina formato de bicho, de gente ou de um monte de outras coisas. Nuvens são diferentes e também têm nomes! Quer ver?

Cirros = Parecem rabos de cavalo! Ficam bem longe da gente: a 8 mil metros de altitude, em temperaturas abaixo do 0°C! Por causa desse frio todo, esse tipo de nuvem é formado por cristais de gelo microscópicos!

Cirros-estratos = Lembram aqueles lindíssimos véus brancos e transparentes! Ficam um pouco abaixo dos cirros e por isso também são formados por cristais de gelo.

Cirros-cúmulos = O nome caiu como uma luva, já que essas nuvens são o “acúmulo” dos restos de cirros e cirros-estratos.

Altos-estratos = Poderosas, essas nuvens conseguem alterar a luminosidade normal do Sol e da Lua, fazendo com que o brilho deles fique filtrado. A cor dos altos-estratos varia entre o azul e o cinza.

Altos-cúmulos = Estão a 4 mil metros de altitude e são formadas por gotículas de água e cristais de gelo também.

Estratos-nimbos = Essas nuvens podem chegar aos 4 mil metros de altitude também. São pesadas e causam até furacões, mas podem ser desfeitas em temporais muito fortes com neve e granizo.

Estratos-cúmulos = Na certa, você já deve ter visto esse tipo de nuvem: ela pode cobrir um pedaço do céu com diversos tons de cinza!

Estratos = Ficam a 2 mil metros de altura, lembram campos de neblina e não produzem chuva. O máximo que conseguem fazer é um chuvizinho aqui ou uma garoinha acolá!

Cúmulos = Essa nuvem é a alegria do verão: tem a forma de uma couve-flor e, quando aparece, é bom tempo na certa!

Cúmulos-nimbos = Essas são as nuvens mais próximas da gente: ficam a mil metros de altura e indicam temporal! São elas que causam as chuvas de granizo (que ocorre quando as gotículas de água se congelam). Mas não pense que as cúmulos-nimbos são malvadas! Na verdade, elas são as responsáveis por trazer a água de volta à terra, que evapora novamente e, assim, continua o ciclo.

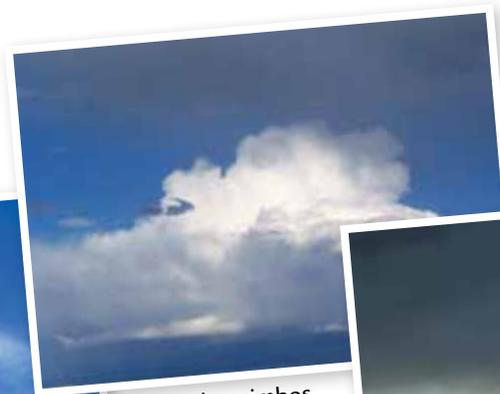
Disponível em: <www.canalkids.com.br>.



Altos-cúmulos



Cirros



Cúmulos-nimbos



Estratos-nimbos

FOTOS: SIMON EUGSTER, WIKIPEDIA.ORG

Texto 4

Nuvem. 1. Corpo de cor branca ou cinza que flutua bem alto no céu. As nuvens são formadas de pequenas gotas de água ou cristais de gelo.

Aurelino. Dicionário infantil ilustrado da língua portuguesa. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2008, p. 235.

1. Você percebeu que todos os textos falam sobre nuvens? No entanto, eles trazem informações diferentes de formas diversas. Em duplas, respondam às perguntas a seguir marcando um X na(s) alternativa(s) correta(s):

Vamos comparar os textos sobre as nuvens?				
	Texto 1	Texto 2	Texto 3	Texto 4
Qual texto você diria que é um poema?				
Qual texto apresenta uma linguagem mais científica?				
Quais textos brincam com as palavras, utilizando uma linguagem mais poética?				
Qual texto apresenta o maior número de informações sobre nuvens?				
Quais textos comparam a nuvem com outros objetos?				
Quais textos ajudam o leitor a responder à pergunta “Do que é feita a nuvem?”, que está na canção “Oito anos”?				

2. O dicionário informa que a nuvem é um “corpo de cor branca ou cinza que flutua bem alto no céu”. Quais versos do poema retomam essa mesma informação?

a) A nuvem estava no céu.

b) Ela virou uma bola.

c) Gostou de brincar de virar e virou nuvem bicho.

d) Então escureceu. Ficou bem, bem escura.

3. O dicionário também explicou que “as nuvens são formadas de pequenas gotas de água ou cristais de gelo”. Com base no texto 3, responda: qual o nome das nuvens formadas por cristais de gelo?

4. Releia atentamente o texto 3 e marque as alternativas que trazem informações corretas sobre os diferentes tipos de nuvens:

a) As nuvens que ficam mais próximas da gente são cúmulos-nimbos e as que ficam mais distantes são altos-cúmulos.

b) As nuvens chamadas estratos são as responsáveis pelas tempestades de granizo.

c) Algumas nuvens, como as chamadas estratos-nimbos, podem causar furacões.

d) As nuvens altos-estratos são responsáveis pelas chuvas de granizo e temporais.

e) As nuvens estratos-cúmulos têm diversos tons de cinza e podem ser observadas a olho nu.

5. Qual dos textos lhe trouxe mais informações sobre nuvens? Por quê?

Você é curioso também? Que bom! Que tal um desafio para toda a classe?
Como vocês responderiam à questão: **por que o céu é azul?**

Para facilitar o trabalho, você e seus amigos vão formar pequenos grupos de quatro componentes.

1. Conversem entre si, levantem possibilidades e anotem em seus cadernos.

POR QUE O CÉU É AZUL?



SIMON EUGSTER/WIKIPEDIA.ORG

2. Agora, elejam um ou mais representantes de cada grupo para contar para os colegas as conclusões a que vocês chegaram.
3. Com o auxílio do professor, você vai montar um painel com as respostas dos grupos, para depois comparar com uma resposta dada por especialistas no assunto para ver quem chegou mais perto!
4. O que devemos fazer para encontrar a resposta exata do desafio? Onde você acha que é possível aprender mais sobre essa questão? Assinale com um X:

Enciclopédias

Sites

Gibis

Livro de Receitas

5. Acompanhe a leitura que o professor fará sobre o porquê de o céu ser azul e compare com as respostas dadas pelos grupos. Quem explica é o texto publicado na revista *Ciência Hoje das Crianças*:

Por que o céu é azul?

Entenda como a luz do Sol e a camada de ar que envolve a Terra contribuem para isso

Você já deve ter visto fotos tiradas no espaço e reparado que o céu por lá é preto, pretinho. Os astronautas que foram à Lua, por exemplo, encontraram um céu dessa cor, o que deixa no ar a pergunta: por que o céu visto aqui da Terra é azul? A resposta pode parecer meio esquisita, mas é a pura verdade. Ao contrário da Lua, a Terra tem uma camada de ar ao seu redor: a atmosfera. Então, se o céu é azul é porque o ar tem essa cor! Afinal, há apenas ar no céu...

Mas por que o ar é azul? Para entender, primeiro, precisamos falar da luz!

Você sabia que a luz é uma onda, como as que vemos no mar? Pois é! Mas nós não percebemos isso porque, quando falamos da luz, estamos nos referindo a ondas muito pequenas. A luz que nós podemos enxergar, como a que vem do Sol, por exemplo, é uma onda minúscula: só se dividíssemos um milímetro em mil partes iguais acharíamos o seu comprimento!

Porém, a luz solar tem outra característica interessante: por ser branca, ela é uma mistura de várias cores. Cada uma dessas cores corresponde a uma onda com um determinado comprimento. A luz azul, por exemplo, é uma das ondas menos compridas que podemos ver.

Mas o que tudo isso tem a ver com o fato de o céu ser azul? Quando a luz do Sol chega à Terra, ela esbarra com a atmosfera. Embora não possamos ver, o ar que está ali possui pequenas irregularidades e, quando a luz do Sol as encontra, ela se espalha pela atmosfera, chegando aos nossos olhos. Detalhe:

Lembra que a luz solar é uma mistura de cores? E que cada cor é uma onda com um determinado comprimento? Pois bem: as ondas com os menores comprimentos são as que mais se espalham pela atmosfera. E como a luz azul está entre as menos compridas... Ela é a que mais se espalha em todas as direções. Por isso, vemos o céu azul!

Existe uma pessoa, no entanto, a quem devemos agradecer por sabermos hoje por que o céu é azul: a Albert Einstein. Foi ele quem percebeu que era importante prestar atenção às irregularidades do ar para entender o que ocorria com a luz

do Sol quando ela entrava na atmosfera. Assim, acabou sendo um dos cientistas que contribuíram para explicar por que o céu tem essa cor!

Martín Makler, Revista *Ciência Hoje das Crianças*, edição 158.

6. Para entender melhor o texto, responda às questões a seguir.

a. Como é formada a *luz branca do Sol*, conforme nos ensina o texto lido?

b. Por que não conseguimos enxergar a olho nu as ondas de luz do Sol?

c. O que acontece de especial com a luz azul? Conforme o texto explica, qual é a relação dessa característica com a cor do céu?

Muitas crianças são curiosas e escrevem para revistas infantis para tirar suas dúvidas. Publicações destinadas ao público infantil em geral mantêm uma equipe para responder às dúvidas enviadas pelos leitores. Perguntas e respostas são publicadas para que todos aprendam com elas. Leia algumas perguntas e respostas que crianças curiosas poderiam ter feito sobre o “Sol”:

POR QUE O SOL É SEMPRE QUENTE?

José Campos de Rosa Filho

O Sol é uma importante fonte de energia, que é produzida no centro do Sol, chamado núcleo (onde a temperatura pode atingir 15 bilhões de graus centígrados). Vem dessa energia todo o calor do Sol. E não só o calor. A luz que ilumina os dias na Terra também é fruto dela.

O SOL É MAIOR QUE A TERRA?

Ana Luciana Tarres, por e-mail

O Sol é muito maior que a Terra. Seria preciso colocar 1.400.000 Terras dentro do Sol para preencher seu espaço interior. O astro também é 332 mil vezes mais “pesado” que nosso planeta (muito mais, não é mesmo?).

7. O que você aprendeu de novidade sobre o Sol?

8. A revista ou o jornal poderiam responder apenas “Porque sim” à pergunta feita pelo leitor José Campos de Rosa Filho?

9. Que outras dúvidas você ainda tem sobre esse grande astro?

10. Se você quiser, poderá exercitar “seu lado curioso e pesquisador” enviando uma pergunta para um veículo de comunicação destinado ao público infantil. Seu professor poderá sugerir alguns e ajudá-lo a encontrar o endereço. Lembre-se de que a carta poderá seguir pelo correio, mas também por *e-mail*. Assim você estará procurando respostas para suas curiosidades!

11. Assista ao vídeo e converse com seus colegas e com o professor. O que mais vocês aprenderam sobre os movimentos do Sol e da Terra? E sobre o eclipse? E quanto ao tamanho dos planetas?

ATIVIDADE 2 PLANEJANDO E ORGANIZANDO VERBETES DE CURIOSIDADE

As descobertas que você faz e as pesquisas que o surpreendem com as informações que recebe não podem ser esquecidas. A grande aventura de conhecer assuntos novos merece ficar registrada para sua leitura, releitura e transmissão aos outros do que aprendeu. Por essa razão, convidamos você a organizar um caderno de “porquês” da turma para ser um material de consulta na sala de leitura da escola. Dessa maneira, vocês poderiam registrar as mais interessantes, inusitadas e surpreendentes curiosidades pesquisadas e escritas pela turma!

1. Em pequenos grupos, pensem em uma curiosidade que vocês gostariam de sanar e preencham o quadro a seguir:

NOSSA PERGUNTA É... POR QUE	ONDE PODEMOS ENCONTRAR A RESPOSTA?

Vamos fazer uma pesquisa para resolvê-la? Como? As pessoas curiosas estão sempre querendo saber mais e mais. Querem conhecer o mundo, as pessoas e os lugares, entender os fenômenos da natureza, compreender os mais variados assuntos. Por essa razão, os curiosos procuram novas informações em vários lugares: nos livros, nos dicionários, nas enciclopédias, nos museus, nas revistas, nos documentários etc.

Como estamos vendo, o mundo da leitura e da pesquisa é muito rico e pode nos ajudar a encontrar respostas para as mais variadas perguntas. Às vezes, uma pergunta puxa outra e novas informações são necessárias para esclarecer as dúvidas não só das crianças, mas dos adultos também. O desafio é encontrar algumas respostas para as perguntas curiosas, interessantes.

- a. Organize com o professor uma visita à sala de leitura e à sala de informática para que você possa consultar diversos textos para elaborar seu verbete de curiosidade. Utilize o quadro a seguir e organize as informações importantes para a construção de seu texto:

ONDE ENCONTREI A RESPOSTA?	A RESPOSTA É:



b. Agora, com base nos registros anteriores, elabore uma primeira versão de seu verbete de curiosidade:

TÍTULO	
EXPLICAÇÃO	

2. Após escrever o verbete de curiosidade, observe se é o caso de destacar alguma palavra no texto ou fazer alguma ilustração para acompanhar a explicação.
3. Revise o texto e o transcreva em uma folha específica para a montagem do Caderno de “porquês” da turma, seguindo as instruções do professor. Em seguida, discuta com o grupo como serão a capa, o sumário e a organização dos verbetes.

ATIVIDADE 3 O QUE É UMA ENCICLOPÉDIA?

Que tal conhecer mais de perto as enciclopédias? Elas podem nos ajudar a organizar nosso caderno e a encontrar mais respostas para nossos “porquês”!

Em grupo, preencham o quadro a seguir:

<p>POR QUE AS PESSOAS LEEM ENCICLOPÉDIAS?</p>	<hr/>
<p>VOCÊS JÁ LERAM UMA ENCICLOPÉDIA?</p>	<hr/>
<p>ONDE?</p>	<hr/>
<p>QUANDO?</p>	<hr/>
<p>O QUE VOCÊS SABEM SOBRE AS ENCICLOPÉDIAS?</p>	<hr/>
<p>O QUE VOCÊS GOSTARIAM DE SABER?</p>	<hr/>

Veja o que diz o *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa* e compare com suas respostas anteriores.

Enciclopédia

- substantivo feminino

1. Conjunto de todos os conhecimentos humanos.
2. Obra que reúne todos os conhecimentos humanos ou apenas um domínio deles e os expõe de maneira ordenada, metódica, seguindo um critério de apresentação alfabético ou temático.

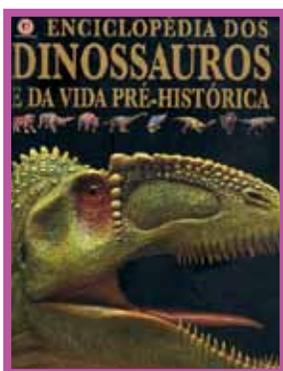
Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

1. Escute a leitura de seu professor sobre a origem do termo enciclopédia. Por que ela tem esse nome?

Na origem etimológica do termo enciclopédia encontra-se a expressão grega *enkyklios paideia*, que significa ciclo de formação, ou seja, uma obra literária que tem como objetivo informar sobre o passado para servir ao futuro, como os organizadores da mais famosa enciclopédia do mundo, a *Enciclopédia francesa*, a sintetizaram no verbete *encyclopédie*.

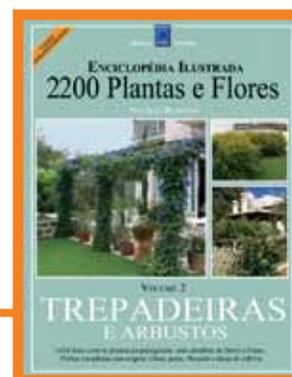
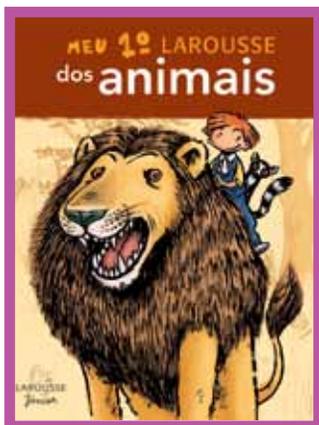
Revista da SBHC, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 34, jan./jul. 2007.

2. Observe atentamente estas capas de enciclopédias. Do que você acha que elas tratam? Escreva nos espaços.



Dinossauros





3. Que tal organizar agora a capa do caderno de “porquês”? Será um caderno com tema principal (flores, bichos, cores) ou terá informações de temas variados? Com base nas perguntas e nos temas que vocês escolheram, que nome seria interessante para o caderno da turma?

4. É hora de planejar a capa do caderno (título, tema, nome da turma, tamanho das letras, cores etc.). Utilize uma folha avulsa para isso.
5. Faça uma eleição para escolher a capa mais adequada aos interesses da turma e à temática do caderno. Boa votação!
6. Agora veja os sumários de duas enciclopédias infantis. Vamos atentar para a maneira como cada um está organizado. Discuta com seus colegas e com o professor:
 - a. O que é um sumário?
 - b. Para que serve um sumário na enciclopédia?
 - c. Que informações o leitor encontra no sumário A e no sumário B?
 - d. Por que você não encontra o número das páginas no sumário A?
 - e. Qual deles se encontra organizado em ordem alfabética?
 - f. Você percebe outras diferenças entre os dois sumários?

Enciclopédia A

Bichos	
	Abeija
	Água-viva
	Animais
	Aranha
	Baleia
	Barata
	Bicho-preguiça
	Carrapato
	Chester
	Cigarra
	Cobra
	Coral
	Cupim
	Dinossauros
Novo!	Gato <i>Novo!</i>
	Harpia
	Jacaré
	Leão
	Lobo-guará
	Lula
	Mico-leão
	Morcego
	Morsa
	Mosquito
	Onça-pintada
	Panda
	Papagaio
	Percevejo

howstuffworks
comotudofunciona

Disponível em: <www.hsw.com.br>.

Enciclopédia B

Sumário	
Áreas de conhecimento	5
Geologia	7
Antropologia	9
Política	11
Educação	13
História	15
Física	17
Filosofia	19
Corpo humano	21
Tecidos	23
Pele	25
Sistemas	27
Órgãos	29
Músculos	31
Sentidos	33
Ossos	35
Universo	37
Sistema solar	39
Galáxias	41
Astros e estrelas	43
Planetas	45
Lua: satélite da Terra	47
Nutrição	49
Proteínas	51
Carboidratos	53
Lípídeos	55
Gorduras	57
Vitaminas	59

7. A *Enciclopédia dos bichos* trata de um único tema, e as informações estão organizadas em ordem alfabética. Faça um círculo nos nomes de bichos listados a seguir que, obedecendo a maneira de organizar citada, viriam depois do último nome que aparece na imagem da Enciclopédia A (o “Papagaio”).

ASNO PINGUIM LONTRA URSO POLAR CACHORRO
FLAMINGO SAPO TUBARÃO PEIXE ZEBRA TAMANDUÁ

8. A *Enciclopédia escolar* não se organiza da mesma forma que a *Enciclopédia dos bichos*. Ela está dividida em quatro unidades temáticas. Quais são essas unidades?

- a. _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____

9. Vemos que, dentro do tema “corpo humano” os tópicos que organizam a enciclopédia estão enumerados na seguinte ordem:

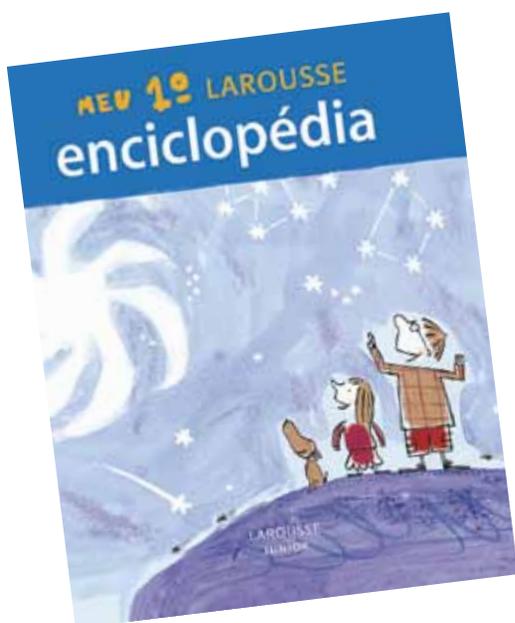
TECIDOS PELE SISTEMAS ÓRGÃOS
MÚSCULOS SENTIDOS OSSOS

10. Como esses verbetes ficariam se estivessem em ordem alfabética?

Uma enciclopédia pode ser organizada por ordem alfabética ou por temas. Pode, ainda, ter uma divisão temática interna em ordem alfabética.

A enciclopédia infantil *Meu 1º Larousse enciclopédia*, por exemplo, apresenta um sumário com nove capítulos.

Se você fosse realizar uma pesquisa sobre “estrelas”, procuraria informação em qual capítulo? Faça um X na resposta.



<input type="checkbox"/>	Capítulo 1	O corpo
<input type="checkbox"/>	Capítulo 2	A cidade
<input type="checkbox"/>	Capítulo 3	Os transportes
<input type="checkbox"/>	Capítulo 4	A natureza
<input type="checkbox"/>	Capítulo 5	O tempo
<input type="checkbox"/>	Capítulo 6	Os animais
<input type="checkbox"/>	Capítulo 7	As plantas
<input type="checkbox"/>	Capítulo 8	A Terra
<input type="checkbox"/>	Capítulo 9	O Universo

- 11.** Com a ajuda do professor, organizem em folhas avulsas o sumário do caderno de “porquês”, observando o número de páginas adequado para cada explicação.

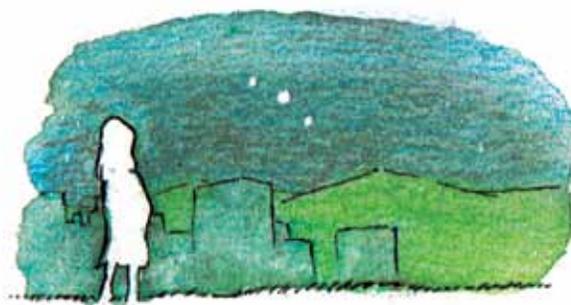
ATIVIDADE 4 DESCOBRINDO O MUNDO DAS ESTRELAS

Leia o convite deste poema.

O poema “Receita de dançar no meio do céu” é simples e encantador. Ele ensina a todas as crianças um jeito de descobrir a vida, de olhar para o céu, de entender os mistérios do Universo.

Receita de dançar no meio do céu

olhe para o céu
encontre as Três Marias
mergulhe entre as estrelas
e com as palmas das mãos
para cima
dance a dança do Universo
música de imensidão
e mistério



MURRAY, Roseana. *Receitas de olhar*. 3. ed. São Paulo: FTD, 1999, p. 16.

1. Você gosta de observar as estrelas no céu? Você conhece as Três Marias que o poema cita? Quais estrelas você conhece pelo nome?

2. Você sabia que a explicação do significado de um termo, de um fenômeno ou de uma curiosidade em uma enciclopédia chama-se **verbete**? Leia este exemplo:

LUZ SOLAR: a luz solar é uma onda minúscula: só se dividíssemos um milímetro em mil partes iguais acharíamos o seu comprimento! A luz solar tem outra característica interessante: por ser branca, ela é uma mistura de várias cores. Cada uma dessas cores corresponde a uma onda com determinado comprimento. Quando a luz do Sol chega à Terra, ela esbarra com a atmosfera e se espalha, chegando aos nossos olhos.

3. Que tal mais um desafio? O que você já sabe sobre as estrelas? Preencha a coluna “O que eu acho” com seus conhecimentos sobre as estrelas.

	O que eu acho:	O que eu descobri:
 Que cor é a luz do Sol?	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
 Por que algumas estrelas são avermelhadas e outras são branco-azuladas?	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
  Quantas estrelas podemos ver no céu?	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
 Como é chamado um conjunto de estrelas que formam um desenho no céu?	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

4. Leia agora dois verbetes da *Wikipedia* sobre as estrelas.

Estrelas

As estrelas menores que o Sol têm menor temperatura e seu brilho é alaranjado ou avermelhado. [...] E as maiores têm maior temperatura e um brilho branco-azulado.

As estrelas visíveis aparecem como pontos brilhantes e cintilantes (por causa de distorção óptica causada pela **atmosfera**) no céu noturno, à exceção do **Sol**, que, por causa de sua proximidade, é visto como um disco e é o responsável pela luz do dia. O uso comum da palavra estrela nem



O aglomerado estelar de Plêiades M45 é um dos agrupamentos de estrelas jovens mais conhecidos.

sempre reflete o verdadeiro objeto astronômico: todos os pontos cintilantes no céu são frequentemente chamados de estrelas, apesar de poderem ser planetas visíveis, **meteoros** (**estrelas cadentes**), **galáxias**, **nebulosas**, **cometas** ou até mesmo um **sistema binário** formado por duas estrelas, como é o caso de **Alpha Crux**, que constitui a extremidade mais brilhante do **Cruzeiro do Sul** (ou Crux).

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Estrelas>>.

Estrelas cadentes

Apesar do nome, não são estrelas, são **meteoroides** que entram na **atmosfera terrestre** e sofrem intenso atrito. [...] Pelo fato de os meteoroides emitirem luz quando estão atravessando a atmosfera terrestre, assim como as **estrelas**, já que parecem provir da mesma região do céu, dão a impressão de uma chuva de estrelas.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Estrela_cadente>.

a. Perceba que há alguns termos em destaque ao longo de toda a explicação do verbete. Quais são eles? Por que você acha que eles estão destacados?

b. Marquem as alternativas que trazem afirmações corretas sobre as estrelas:

- As estrelas visíveis aparecem como pontos brilhantes no céu, à noite, por causa de distorção óptica causada pela atmosfera.
- O Sol é visto como um disco por causa de sua proximidade da Terra.
- O Sol é o responsável pela luz do dia.
- Pontos cintilantes no céu podem ser também meteoros, planetas, galáxias etc.

c. Você já viu uma estrela cadente? É realmente uma estrela? Justifique sua resposta com base no que você aprendeu lendo o verbete.



5. Agora, com a ajuda do professor, leia o texto a seguir e sublinhe as informações novas sobre as estrelas.

Estrelas que contam histórias

Olhe para o céu e conheça constelações repletas de curiosidades

Há muito tempo o ser humano estuda os mistérios do céu. Mesmo antes de existirem os modernos telescópios e outros aparelhos que auxiliam os astrônomos atuais, os povos antigos já voltavam os seus olhos para as estrelas. Então, que tal fazer como eles? [...]

O caçador e o guardião

Já ouviu falar da constelação de Órion? Se não, com certeza as Três Marias são familiares para você! Pois saiba que essas três estrelas juntinhas umas das outras fazem parte de Órion. Na mitologia greco-romana, esse é o nome de um caçador que, após sua morte, foi colocado no céu em forma de constelação pelo deus Zeus. Perto de Órion, há outra constelação

que você também pode observar: Cão Maior. Consegue imaginar por que ela tem esse nome? Para os gregos e romanos, o Cão Maior era o guardião de Órion: um cão de guarda. Por sua vez, Órion caça o Touro e o Leão, outros conjuntos de estrelas que ficam bem próximos dele no céu!

“Os nomes das constelações estão associados a mitos, lendas e costumes das sociedades”, explica o astrônomo Paulo Cesar Pereira, da Fundação Planetário do Rio de Janeiro. “Tanto que diversas culturas criaram sistemas próprios de constelações, como os chineses e os índios brasileiros.”

Tatiane Leal, Revista *Ciência Hoje das Crianças*.

6. Em seguida, volte para o quadro e preencha a coluna “O que eu descobri”.
7. Os observadores dos astros sempre procuraram visualizar desenhos no céu noturno, tentando ligar as estrelas e formar criaturas ou objetos. Então agora é sua vez de olhar, observar o céu à noite e anotar o que vê.
- a. Complete a ficha de observação:

DIA DA SEMANA	<hr/>
HORÁRIO	<hr/>
O QUE VEJO NO CÉU	<hr/>

- b. É hora de socializar as respostas. Participe de uma roda de conversa para comentar o que você observou no céu à noite. Foi possível reconhecer alguma constelação?

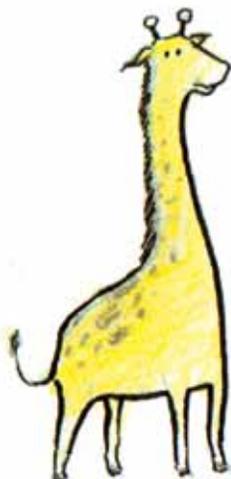
Por que as estrelas piscam?

As estrelas não piscam de verdade; é só impressão.

Para chegar até nós, a luz de uma estrela deve atravessar a camada de ar que envolve a Terra. Muitos fenômenos podem perturbar seu trajeto, o que provoca o pisca-pisca.

ATIVIDADE 5 DIFERENTES MANEIRAS DE EXPLICAR OS BICHOS

O poeta José Paulo Paes, no livro *Poemas para brincar*, cria alguns verbetes poéticos para definir objetos, sentimentos e bichos e brincar com as palavras. Vamos ver como ele faz esse jogo com a linguagem.



Girafa: bicho que, quando tem dor de garganta, é um deus nos acuda.



Minhoca: cobra no jardim de infância.



Vaga-lume: besouro guarda-noturno.



Zebra: bicho que tomou sol atrás das grades.

PAES, José Paulo. *Poemas para brincar*. São Paulo: Ática, 2000, p. 17-20.

1. Você deve ter percebido que o autor do poema brinca com as palavras e seus sentidos. É o caso, por exemplo, do significado de vaga-lume. Como você explica o significado de vaga-lume proposto pelo poema?

2. Agora, leia, com a ajuda do professor, mais dois textos sobre esse animal.

Texto 1 – Verbete de enciclopédia virtual

Vaga-lume. Vaga-lumes ou pirilampos têm a notável característica de emitir luz – são verdadeiros pisca-piscas voadores. No Brasil a espécie mais comum é a *Lampyrus noctiluca*. O fenômeno de produzir luz dentro de seus corpos vai muito além de ser algo fantástico aos olhos humanos. Esse processo (também feito por muitos outros organismos, na maioria organismos marinhos) é chamado de bioluminescência e é útil para a sobrevivência dos vaga-lumes.

A bioluminescência no vaga-lume pode ser resumida como a maneira pela qual ele chama a atenção de sua parceira. [...] (o macho emite sua luz avisando que está se aproximando, enquanto a fêmea, pousada em determinado local, emite sua luz para avisar onde está), além de servir de instrumento de defesa ou para atrair as presas. O processo em que a luz é produzida é uma reação química que se origina no organismo. Para fazer isso, os vaga-lumes possuem [células](#) especiais em seu abdômen que produzem [luz](#).

howstuffworks
comotudofunciona

Disponível em: <www.hsw.com.br>.

Texto 2 - Poema

Pirilampos

Centenas de pirilampos
Que se espalham na amplidão
Parecem bando de loucos
Com lanterninhas na mão
Iluminando os caminhos
Sem saber aonde vão

SÁ, Odilo Nunes de. In: PINHEIRO, Hélder (Org.). *Pássaros e bichos na voz de poetas populares*. Campina Grande: Bagagem, 2004, p. 24.

a. Como você explica a grande diferença entre os verbetes poéticos de José Paulo Paes e o da enciclopédia? Qual a função de cada um deles?

b. O texto 2, “Pirilampos”, aproxima-se mais do verbete poético ou do verbete de enciclopédia virtual? Por quê?

c. O verbete do texto 1 foi retirado de uma enciclopédia virtual, disponível na internet. Você sabe por que as palavras “células” e “luz” estão escritas de forma diferente das outras, em outra cor e sublinhadas?



KEITH KENT/SCIENCE PHOTO LIBRARY

3. Vamos agora ler outro texto sobre os vaga-lumes. Sua tarefa será novamente sublinhar as informações novas sobre o animal, comparando o que você já sabe. Vamos lá?

Texto 3

A linguagem do pisca-pisca

Descubra como vivem e por que brilham os vaga-lumes!

Você já reparou naquele bichinho que vive piscando à noite? Você sabe por que os vaga-lumes piscam? A vaga-lume fêmea pisca para avisar ao macho que ele pode se aproximar dela para o acasalamento. O pisca-pisca também serve para espantar os inimigos, pois, toda vez que a luz pisca, produz-se uma substância tóxica no corpo do vaga-lume. Está vendo como os animais podem se comunicar pela linguagem do pisca-pisca?

Quando uma pessoa está dirigindo um carro e quer indicar que vai entrar à direita, ela liga o pisca-pisca para a direita e pronto! Quem está na rua, pedestre ou automóvel, já sabe o que significa aquele si-

nal. Mas pouco se sabe sobre a função da lanterna do vaga-lume. Mas certamente ela funciona, como o pisca-pisca do carro, como uma “linguagem” entendida só no mundo dos vaga-lumes e dos bichos que os rodeiam.

Um vaga-lume macho sobrevoa a vegetação espessa à procura da fêmea para o acasalamento. Enquanto voa, vai piscando num ritmo próprio de sua espécie. Lá embaixo, a fêmea da mesma espécie vaga-lumeia no mesmo ritmo, como que para avisar que o macho pode se aproximar.

Um louva-a-deus vai chegando perto do vaga-lume “apagado”. Vê o inseto e prepara o bote, certo de que ali está uma boa



refeição. De repente, o pirilampo pisca e o louva-a-deus desanima. Como muitos vaga-lumes têm toxina em seu corpo, eles são presas pouco saborosas. O sinal luminoso serve para avisar ao predador que aquela comida não é das melhores.

Uma fêmea de vaga-lumes procura um lugar para pôr seus ovos. Encontra, no meio da mata, um pedaço apodrecido de madeira. Mas se a madeira “pisca”, a fêmea fica avisada de que deve procurar outro canto. Aquele já está ocupado... As larvas de certas espécies de pirilampo gostam de viver de inquilinas dos cupinzeiros. Elas até que se dão bem com os cupins e, quando piscam, ao entardecer, atraem para as proximidades outros insetos dos quais as larvas se alimentam.

Os vaga-lumes são besouros de um tipo especial, pois emitem luz. Há três famílias diferentes de vaga-lumes – os elaterídeos, os fengodídeos e os lampirídeos –, que se

distinguem, entre outras coisas, pelo lugar onde ficam os órgãos luminescentes e pela frequência e cor da luz emitida.

Na linguagem do pisca-pisca, é preciso haver combustível que não deixe faltar luz! No caso dos vaga-lumes, a luz que emitem pelos órgãos fosforescentes é o resultado de uma reação química entre várias substâncias. Essa reação química é “acelerada” por uma enzima chamada luciferase, na qual uma substância de nome luciferina – o “combustível” da luminescência – é oxidada, isto é, queimada por combustível, resultando em gás carbônico e no produto luminescente. Quem pegar na mão um vaga-lume “aceso” não vai se queimar, porque nessa reação química não há produção de calor. Por isso, a luz dos pirilampos é chamada de luz fria.

Cleide Costa, Revista *Ciência Hoje das Crianças*.

4. Esse texto se aproxima mais do texto 1 ou do texto 2? Justifique sua resposta.

5. As pessoas normalmente consultam as enciclopédias para conhecer mais sobre determinado assunto ou tema, tirar dúvidas e checar informações. Em pequenos grupos, preencha o quadro a seguir sobre o que vocês sabem a respeito de dois animais: a **preguiça** e o **cavalo-marinho**. Discutam oralmente antes de fazer as anotações.

- a. Onde eles vivem?
- b. Quais as características deles ou seu jeito de ser?
- c. Como eles se alimentam?
- d. Eles possuem algum hábito curioso?
- e. Onde podemos encontrá-los?



O que você já sabe sobre estes animais?

RENATO SOARES/PULSAR IMAGENS



A preguiça

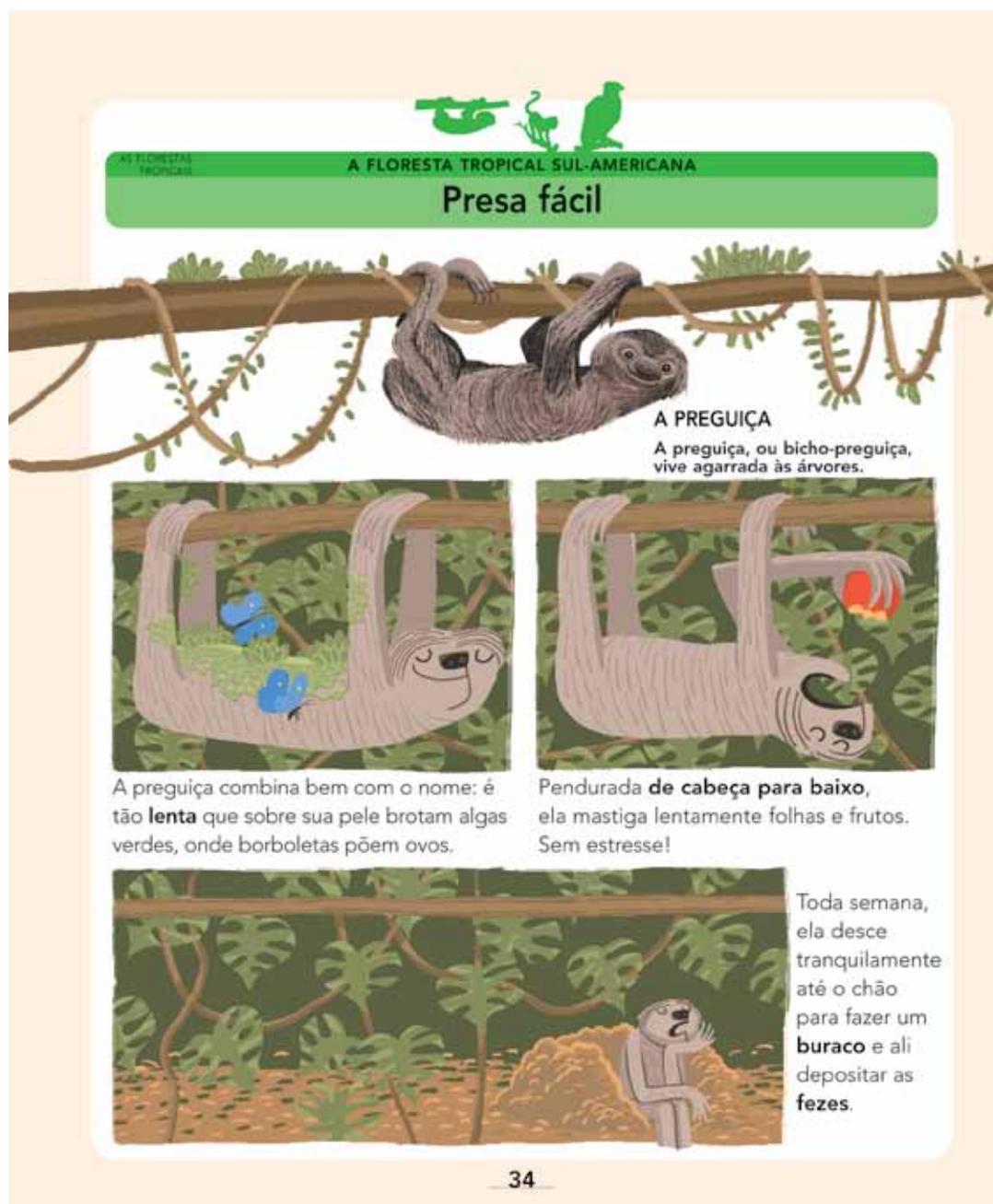


MAURICIO SIMONETTI/PULSAR IMAGENS

O cavalo-marinho

6. Em grupos, leiam a página da enciclopédia *Meu 1º Larousse dos animais* para conhecer um pouco mais sobre a preguiça e sobre o cavalo-marinho. Durante a leitura, procurem grifar as informações mais importantes com um lápis ou marcador de texto.

TEXTO 1



AS FLORESTAS TROPICAIS

A FLORESTA TROPICAL SUL-AMERICANA

Presas fáceis

A PREGUIÇA
A preguiça, ou bicho-preguiça, vive agarrada às árvores.

A preguiça combina bem com o nome: é tão **lenta** que sobre sua pele brotam algas verdes, onde borboletas põem ovos.

Pendurada **de cabeça para baixo**, ela mastiga lentamente folhas e frutos. Sem estresse!

Toda semana, ela desce tranquilamente até o chão para fazer um **buraco** e ali depositar as **fezes**.

34

Meu 1º Larousse dos animais. São Paulo: Larousse do Brasil, 2004, p. 34.

TEXTO 2

OS OCEANOS

EM ALTO-MAR

Esconde-esconde nas profundezas

O CAVALO-MARINHO

O cavalo-marinho, ou hipocampo, é um peixe que nada em pé. "Hipocampo" quer dizer "cavalo do mar".

Ele vive escondido no meio das algas.

O **macho** tem uma **bolsa** sobre a barriga. A fêmea coloca os ovos dentro dessa bolsa.

Um mês mais tarde, os **filhotes** estão prestes a nascer. Então, o papai os expulsa da **bolsa**.

Um cavalo-marinho minúsculo **se agarra** a uma **alga** e começa a aspirar os pequenos animais que **passam** por perto.

Em pequenos grupos, discutam e respondam às questões sobre os dois verbetes:

- a.** As cores também nos ajudam a compreender os textos. Por que na página sobre a preguiça observamos a cor “verde” e no texto sobre o cavalo-marinho a cor “azul”?

- b.** Você percebeu que, assim como o vaga-lume ou pirilampo, os dois animais podem ser chamados por outros nomes? Quais?

- c. As imagens também nos ajudam a compreender as informações nos verbetes, pois elas procuram explicar o que lemos de outra maneira. Relacione as imagens com as informações sobre os dois animais.

	O que estas imagens informam ao leitor?
	<hr/> <hr/> <hr/>
	<hr/> <hr/> <hr/>
	<hr/> <hr/> <hr/>
	<hr/> <hr/> <hr/>
	<hr/> <hr/> <hr/>

d. Por que o título do texto 2 é “Esconde-esconde nas profundezas”?

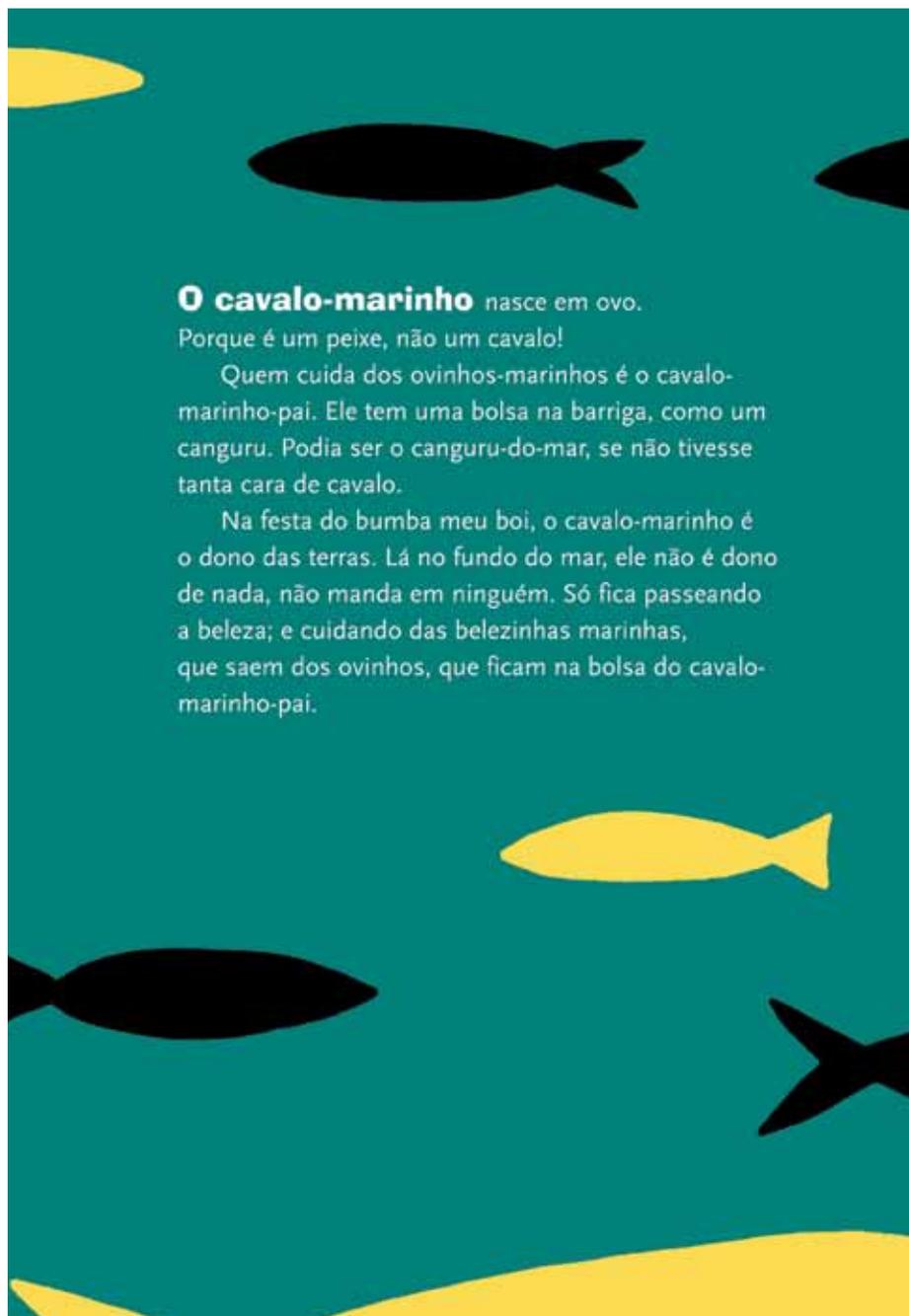
e. Segundo o texto 2, como os filhotes sobrevivem após o nascimento?

f. Com a ajuda do professor, organize as informações novas que você aprendeu sobre a preguiça e o cavalo-marinho.

O que aprendemos com a leitura destes verbetes?	
A preguiça	O cavalo-marinho
<hr/>	<hr/>

7. Conheça outro jeito de falar sobre o cavalo-marinho. Leia o texto do livro *Bichos que existem e bichos que não existem*, de Arthur Nestrovski, comparando-o com o verbete anterior.

TEXTO 3



O cavalo-marinho nasce em ovo.

Porque é um peixe, não um cavalo!

Quem cuida dos ovinhos-marinhos é o cavalo-marinho-pai. Ele tem uma bolsa na barriga, como um canguru. Podia ser o canguru-do-mar, se não tivesse tanta cara de cavalo.

Na festa do bumba meu boi, o cavalo-marinho é o dono das terras. Lá no fundo do mar, ele não é dono de nada, não manda em ninguém. Só fica passeando a beleza; e cuidando das belezinhas marinhas, que saem dos ovinhos, que ficam na bolsa do cavalo-marinho-pai.

“O cavalo-marinho”. In: *Bichos que existem e bichos que não existem*, de Arthur Nestrovski (texto) e Maria Eugênia (ilustração). São Paulo: Cosac Naify, 2002.

Agora, responda:

- a.** Você percebeu alguma diferença entre o texto 3 e o verbete da enciclopédia?

- b.** Quais das informações a seguir estão presentes nos textos 2 e 3?

- O cavalo-marinho é um tipo de peixe.
- O cavalo-marinho macho possui uma bolsa na barriga.
- Os filhotes permanecem, durante determinado período, na bolsa do cavalo-marinho macho.
- O cavalo-marinho se alimenta de pequenos animais.

- c.** As imagens do texto 3 têm a função de ajudar o leitor a compreender algum elemento do texto? Por quê?

ATIVIDADE 6 PRODUÇÃO DE UM VERBETE DE ENCICLOPÉDIA

Você já leu alguns verbetes de enciclopédia. Agora é sua vez de ser o autor!

1. Em duplas ou trios, escolha um animal que você gostaria de conhecer mais para escrever um verbete de enciclopédia infantil, ou seja, seu texto será escrito para outras crianças de sua idade. No quadro a seguir, escreva o nome do animal e o motivo de tê-lo escolhido.

Qual foi o animal escolhido?
<hr/> <hr/> <hr/>
Por quê?
<hr/>

2. Com a ajuda do professor, faça pesquisas em enciclopédias, dicionários, revistas, jornais, livros e *sites* sobre o animal escolhido. Utilize a ficha a seguir para organizar sua pesquisa, anotando as informações importantes para elaboração do verbete.

Animal escolhido	Dados pesquisados
Nome(s)	<hr/> <hr/>
Nome científico	<hr/> <hr/>
Onde vive	<hr/> <hr/>
Tamanho	<hr/> <hr/>
Peso	<hr/> <hr/>
Como se alimenta	<hr/> <hr/>
Curiosidades sobre ele	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Outras observações significativas	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Anote em seu caderno os textos que você consultou (título, editora, autor, ano, página, endereço eletrônico) para realizar sua pesquisa.

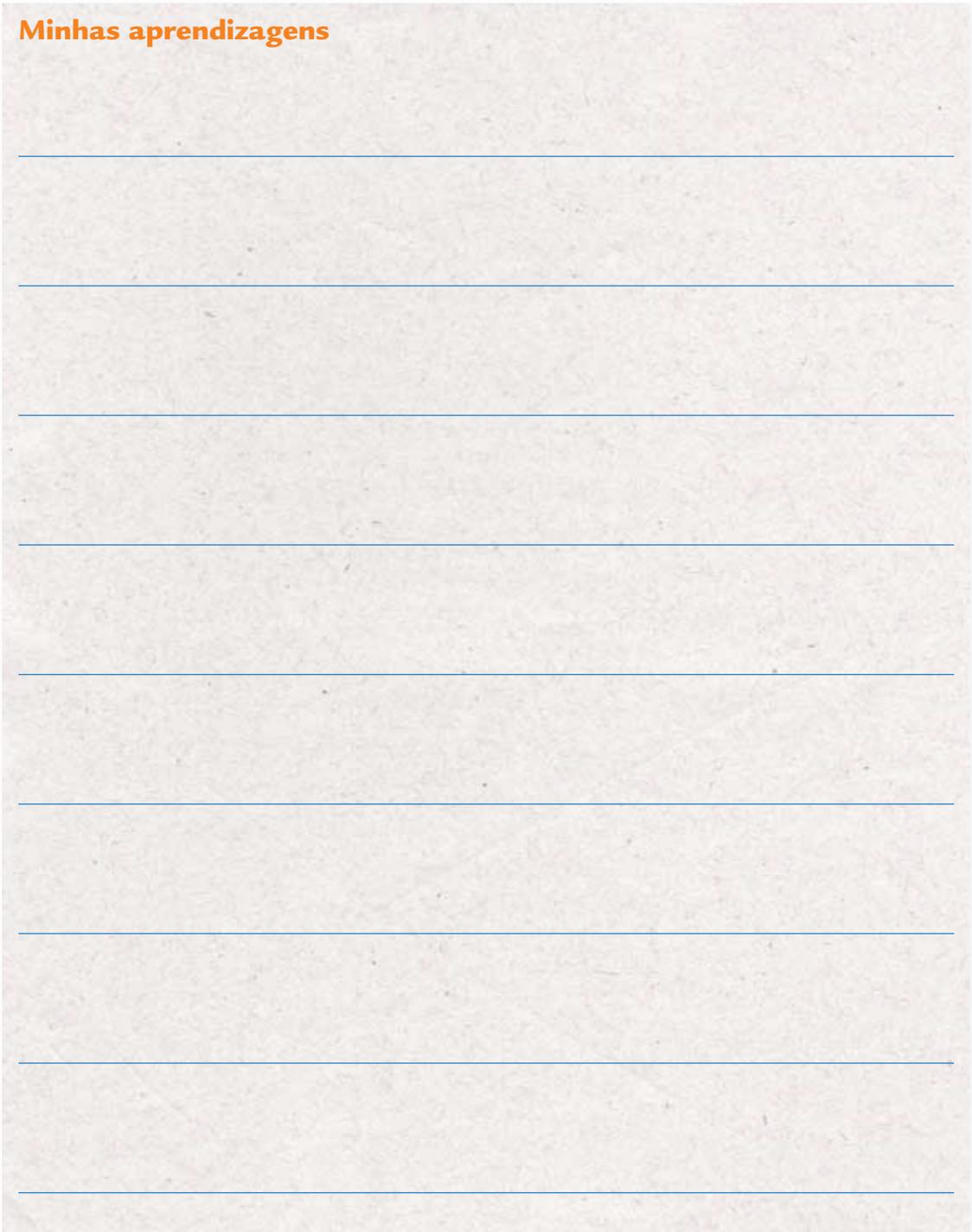
- 3.** Organize as informações coletadas e produza um verbete de enciclopédia infantil para o jornal mural da classe. Com o apoio da ficha da pesquisa feita, escolha o mais curioso e interessante do animal pesquisado.
 - a.** Para que seus amigos o conheçam, descreva as informações significativas sobre o animal: como ele vive, onde é encontrado, quais são seus hábitos de defesa para sobreviver e alguma curiosidade que chame a atenção do leitor.
 - b.** Com a ajuda do professor, elabore também ilustrações para auxiliar o leitor a compreender algumas informações de seu texto. Nesse caso, é importante também pensar nas cores que você vai utilizar no texto e no tamanho da letra. Utilize uma folha avulsa para fazer um rascunho de seu texto.
 - c.** Concluído o texto do verbete, troque-o com seus colegas de classe, para que eles possam auxiliá-lo na revisão.
- 4.** Em grupo, faça uma leitura atenta da produção de outros colegas e preencha a ficha com seus comentários:

Qual foi o bicho escolhido?	
Quais informações o texto traz?	
Há alguma curiosidade sobre esse bicho que chama a atenção do leitor?	
O título do texto tem relação com o assunto?	
As informações estão separadas em parágrafos, blocos ou boxes?	
O assunto está bem explicado?	
A linguagem é própria de um verbete?	
Há imagens para ajudar o leitor a compreender as informações?	

Retomando percursos

Agora, volte ao início da Unidade e retome o caminho percorrido. Registre no quadro a seguir tudo o que você acha que aprendeu com essas atividades.

Minhas aprendizagens



UNIDADE 5

REGRAS DE JOGO

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Os jogos fazem parte da vida e estão presentes nos mais variados grupos humanos, em diferentes tempos e espaços. Existem diversos tipos de jogos. Um deles é o **jogo de regras**. Nessa modalidade, os participantes devem dominar as regras compartilhadas entre todos para alcançar determinado objetivo.

Os jogos sobrevivem ao tempo, e vários dos que conhecemos hoje existem há muitos anos, constituindo-se parte importante da memória e da tradição de um povo. Será que os jogos em nossa comunidade atravessaram o tempo?

Quais jogos nossos familiares, avós, tios, pais praticavam na infância? Alguns deles ainda praticamos hoje? Vamos descobrir por meio de uma pesquisa?

Nesta Unidade, você se lembrará de alguns jogos de regras que fazem parte de suas brincadeiras com amigos e familiares e conhecerá jogos praticados por outros povos, em diferentes lugares e tempos.

Jogando, podemos aprender a participar de situações em grupo, a controlar nosso comportamento, a negociar e a cumprir combinados com os colegas.



QUE TAL ORGANIZAR UM ESPAÇO DE JOGOS NA ESCOLA – UMA LUDOTECA – PARA QUE ESSES JOGOS FIQUEM REGISTRADOS E OUTROS ALUNOS TAMBÉM POSSAM APRENDER A JOGÁ-LOS?

Você gosta de jogar? Se gosta, quais jogos pratica com seus familiares ou amigos? E na escola, você costuma jogar? Em que momentos?

Esses jogos têm regras? Para que servem as regras? Elas são importantes no momento do jogo?

Vamos conversar sobre isso.

ATIVIDADE 1 O DOMINÓ, UM VELHO CONHECIDO

1. O dominó é um jogo muito conhecido no Brasil. Leia o texto abaixo, que fala sobre ele:

Dominó

Os dominós são uma derivação dos dados e por vezes são chamados “dados estendidos”.

Foram os chineses que fizeram os primeiros dominós, de osso e marfim. Alguns atribuem sua criação a um soldado chamado Hung



Ming, que viveu de 243 a 181 a.C.

O dominó começou a ser praticado na França na segunda metade do século XVIII, principalmente por camponeses da cidade de Rouen, que imprimiam as peças em papel usando chapas de madeira com carimbo. [...]

O dominó foi trazido ao Brasil pelos portugueses no século XVI e virou passatempo dos escravos. Além do jogo tradicional, procurando encaixar as peças com valores iguais, ele permite fazer a brincadeira de uma peça ir derrubando a outra seguidamente, causando o chamado “efeito dominó”.

VON, Cristina. *A história do brinquedo: para as crianças conhecerem e os adultos se lembrarem*. 2. ed. São Paulo: Alegro, 2001, p. 107-108.

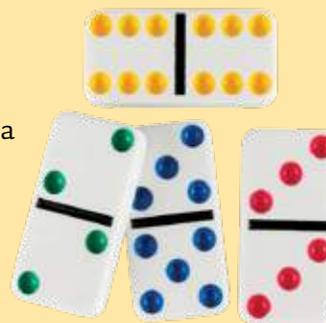
Você já jogou dominó? Conhece as regras desse jogo?

2. Leia a seguir as regras do jogo de dominó como ele é mais jogado no Brasil.

No Brasil, o mais comum é o jogo com dois adversários ou duas duplas.

Cada jogador recebe sete peças, que mantém escondidas dos olhos do adversário.

- Inicia o jogo quem tiver o duplo-6 (peça com o número 6 em suas duas metades), também conhecida como “carroça” ou “carroção”. Caso essa peça não tenha sido entregue a nenhum jogador, iniciará aquele que tiver a peça dupla maior.
- A partir de quem iniciou, cada jogador, em ordem horária, colocará uma peça que se encaixe em uma das “pontas” da cadeia que vai se formando com as peças que vão sendo colocadas. Se alguém não tiver peça a colocar, vai ao “monte” e “compra” até conseguir uma peça que sirva. Caso não exista tal peça, o jogador “passa” sua vez ao jogador seguinte. Vence quem se livrar de todas as suas peças.
- No caso de o jogo ficar “travado”, isto é, não houver possibilidade de se colocarem peças, contam-se os pontos nas mãos de cada jogador. Vence aquele que tiver menor número de pontos na mão.



FOTOS: MARCIO MAITAN

Quando se joga por pontos, normalmente se usa a seguinte tabela:

Batida simples	1 ponto	Bater o jogo com a pedra que contenha o número de uma das extremidades
Batida carroção	2 pontos	Bater o jogo com uma carroça (pedra com o mesmo número nas duas metades)
Batida lá e lô	3 pontos	Bater o jogo com uma pedra que contenha os mesmos números das extremidades das pedras da mesa
Batida cruzada	4 pontos	Bater o jogo com uma carroça que contenha os mesmos números das extremidades das pedras da mesa

* Se nenhum jogador bater, a vitória será dada ao jogador que tiver nas mãos a menor quantidade de pontos na soma total de suas pedras. Essa vitória vale um único ponto.

Disponível em: <<http://www.jogos.antigos.nom.br/domino.asp>>.

Como vimos na tabela, há quatro maneiras de “bater”, ou seja, de terminar um jogo de dominó. Quais são elas?

3. A sala será dividida em quatro grupos e cada grupo fará uma explicação oral e uma demonstração de como funciona um tipo de “batida”.
4. Você conhece muitas pessoas que jogam dominó? Será que todas usam as mesmas regras? Vamos fazer uma pesquisa.

	Entrevistado	
	Como aprendeu a jogar?	
Regras gerais	Quem inicia o jogo?	
	Quais os tipos de “batida”?	
	Quem vence?	



DELFIM MARTINS/PULSAR IMAGENS

ATIVIDADE 2 OS JOGOS DE TODO DIA

1. Relacione as regras abaixo aos jogos a que elas se referem.

Há muito tempo crianças brincam desse jogo, que fica mais divertido quando tem bastante gente participando. Para brincar, **encontrem** algum objeto pequeno, que pode ser um anel, uma pedrinha, uma moeda etc.

- Antes de começarem a brincadeira, **escolham** uma criança para ser o passador e outra para ser o adivinhador. Todas as crianças, menos o passador, devem formar uma fileira e unir as mãos, palma com palma.
- Passador: **pegue** o objeto, **esconda**-o entre as palmas das mãos, **vá** passando-as no meio das mãos dos outros e **solte** o objeto nas mãos de alguém. Depois de fazer isso com todas as crianças da fila, **pergunte** ao adivinhador: “Com quem está?”.
- Adivinhador: **tente** acertar com quem está o objeto para ser o próximo passador e escolher quem será o adivinhador.
- Dica para o passador: **finja** que está deixando o objeto com uma pessoa e, na verdade, **deixe**-o na mão de outra; a brincadeira fica muito mais divertida.
- Dica para as pessoas que estão na fila: também **finjam** que receberam o objeto, pois assim fica mais difícil adivinhar com quem ele realmente está.

Disponível em: <www.tvcultura.com.br/aloescola/infantis/brincarebom/brincadeiras.htm>.

Jogo: _____



- Primeiro, **escolham** um espaço grande e **tracem** um retângulo grande dividido em duas partes. **Dividam** os participantes em dois times, e cada um fica em um lado do retângulo. Atrás de cada time, fica o cemitério do time adversário. Para começar a brincadeira...
- Jogadores de um grupo: **atirem** a bola no outro lado, usando apenas as mãos, e **não pisem** na linha do meio. Se a bola acertar alguém do outro grupo, é preciso que este vá para o cemitério de seu time. Uma vez no cemitério, **tente** pegar a bola e **acerte** um dos adversários com ela. Se acertar, **saia** do cemitério e **volte** para seu campo.
- Um detalhe muito importante: os jogadores não podem atravessar as linhas para pegar a bola no campo adversário.
- **Lembre-se** de que cabeça é região neutra, ou seja, se você for atingido nessa parte do corpo, **não vá** para o cemitério. Caso algum participante apenas rebata a bola com as mãos sem segurá-la, ele também deve ir para o cemitério.
- A equipe vencedora será aquela que mandar todos os participantes da outra equipe para o cemitério.

Disponível em: <www.tvcultura.com.br/aloescola/infantis/brincarebom/brincadeiras.htm>.

Jogo: _____

Há muitas maneiras de jogar esse jogo.

- Em uma delas, é necessário que, primeiro, você **faça** um círculo no chão com aproximadamente 30 centímetros de diâmetro. A partir dele, **dê** um passo e **risque** uma linha. A seguir, **divida** as bolinhas entre os jogadores. Todos devem receber a mesma quantidade. **Sorteie** quem será o primeiro jogador.
- Primeiro jogador: com a mão sobre a linha marcada, jogue uma de suas bolinhas e **tente** deixá-la bem perto do círculo, mas sem que ela pare dentro dele. Essa rodada acaba quando todos jogarem uma bolinha.
- Nas rodadas seguintes: **joguem** suas bolinhas o mais próximo possível do círculo ou **empurrem** as bolinhas dos adversários para longe dele. O jogo termina quando todas as bolinhas forem arremessadas e o ganhador é aquele que tiver deixado a sua mais perto do círculo.

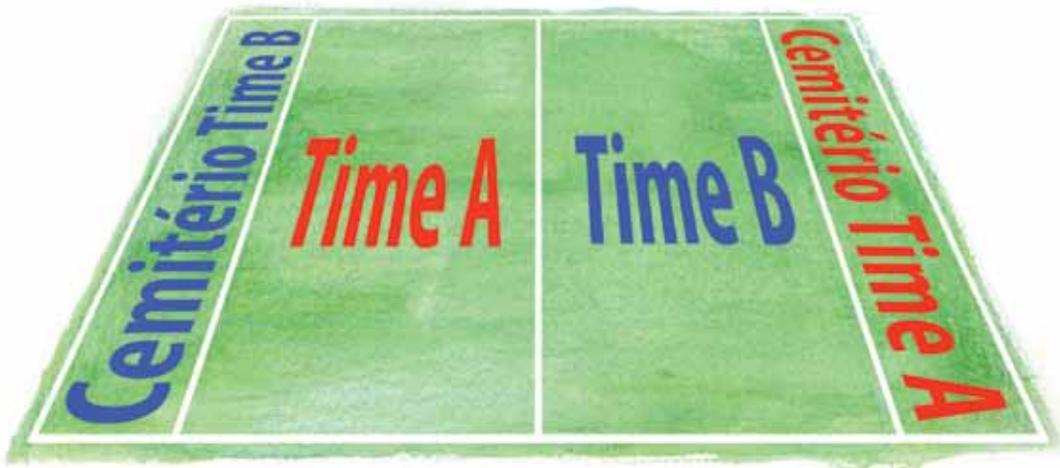
Obs.: Para jogar a bolinha, **segurem-na** com o dedo indicador e a **impulsionem** por baixo com o polegar.

Disponível em: <www.tvcultura.com.br/aloescola/infantis/brincarebom/brincadeiras.htm>.

Jogo: _____

2. Volte aos textos e veja o que exatamente estão indicando os verbos em destaque. Por que esse uso aparece nos três textos? O que eles indicam?

3. A imagem a seguir poderia ilustrar qual dos três jogos ou brincadeiras mencionados anteriormente?

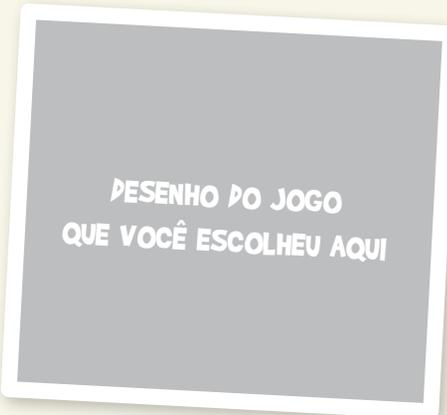


Por que foi necessário utilizar cores diferentes?

4. Como as imagens foram fundamentais para entendermos melhor as regras da queimada, escolha um dos outros dois jogos e produza imagens que façam referência às regras a serem seguidas, com o objetivo de facilitar a leitura de alguém que não conheça o jogo.



5. Com base nas informações do texto do jogo que você escolheu, reorganize em um folheto a estrutura do jogo. Associe essa estrutura às imagens que você produziu e divida o texto da seguinte forma:

<p>INSTRUÇÕES:</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<p>frente</p>  <p>DESENHO DO JOGO QUE VOCÊ ESCOLHEU AQUI</p> <p>JOGO DE NONONO</p>
<p>MATERIAL UTILIZADO:</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<p>verso</p> <p>OBJETIVOS DO JOGO:</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

6. As instruções do jogo que você escolheu devem ser seguidas em uma ordem específica ou essa ordem pode ser alternada? Discuta com seus colegas.

ATIVIDADE 3 OUTROS JOGOS MUITO CONHECIDOS

Agora, você vai recordar dois jogos interessantes e divertidos. O primeiro exige habilidade manual; o segundo requer planejamento e muita estratégia.



CINCO-MARIAS

Este jogo é conhecido também como “Brincadeira dos saquinhos”, “Cinco-marias” ou “Cinco pedrinhas”. Ele tem origem na Grécia antiga. Quando queriam consultar os deuses ou tirar a sorte, os homens jogavam ossinhos da pata de carneiro e observavam como caíam.

Depois, os ossinhos foram substituídos por pedrinhas, sementes e saquinhos de tecido recheados com areia, grãos de arroz ou sementes.

Objetivo do jogo: Jogar os saquinhos para o alto e apanhá-los, antes que caiam ao chão, vencendo uma série de etapas, cada vez mais difíceis. Ganha o jogo quem conseguir vencer o maior número de etapas.

Número de participantes: De três a quatro.

Material necessário: Cinco saquinhos de tecido de mais ou menos 4 × 3 cm, com enchimento de areia ou grãos de arroz.

Modo de jogar:

- De um em um

Jogue todos os saquinhos no chão e pegue um sem tocar nos demais. Jogue-o para o alto e, enquanto ele sobe, pegue com a mesma mão um dos outros quatro – sempre sem encostar nos restantes – e tente apanhar o que está caindo, ainda com a mesma mão, antes que ele caia no chão. Você ficará com dois saquinhos na mão. Se você conseguir, deixe um saquinho de lado e repita tudo para cada um dos quatro saquinhos.





- De dois em dois

Novamente, jogue os cinco saquinhos e pegue um. Faça o mesmo que na etapa anterior, só que agora pegando de dois em dois saquinhos.

- De três em três

Repita tudo, mas desta vez você vai pegar um saquinho e depois três.

- Quatro de uma vez

Agora, você deve jogar um e pegar os quatro saquinhos de uma única vez.

DAMAS

Damas é um jogo de tabuleiro, que é jogado praticamente no mundo todo.

Objetivo do jogo: Capturar ou imobilizar as peças do adversário. O parceiro que o conseguir ganha a partida.

Número de participantes: 2

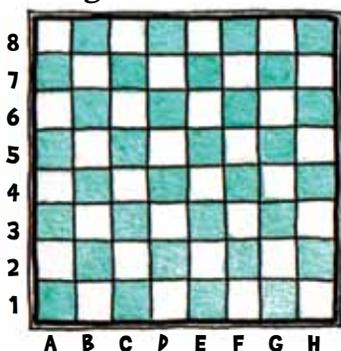
Material necessário: Um tabuleiro quadrado, de 64 casas alternadamente claras e escuras, dispondo de 12 pedras brancas e 12 pretas.

Modo de jogar:

O jogo de damas pratica-se entre dois parceiros, em um tabuleiro quadrado, de 64 casas alternadamente claras e escuras, dispondo de 12 pedras brancas e 12 pretas.



Diagrama 1



O tabuleiro é colocado de modo que a casa escura do canto do tabuleiro fique à esquerda do jogador (diagrama 1).

No início da partida, as pedras devem ser colocadas no tabuleiro sobre as casas escuras, da seguinte forma: nas três primeiras filas horizontais, as pedras brancas; e, nas três últimas, as pedras pretas (diagrama 2).

- O movimento

A pedra movimenta-se para frente, em diagonal, sobre as casas escuras, uma casa de cada vez.

A dama pode mover-se de determinada casa para qualquer outra, não obstruída, situada na mesma diagonal. A diagonal está obstruída para a dama, quando nela houver uma ou mais peças da mesma cor, ou duas ou mais peças adversárias, em casas contíguas.

- A coroação

A pedra que chegar à última travessa (oitava fileira) será coroada dama.

A coroação é assinalada colocando-se sobre a pedra coroada outra pedra da mesma cor.

Não será coroada a pedra que, em uma tomada, apenas passe pela travessa de coroação.

- A tomada

A tomada é obrigatória.

A pedra toma tanto para frente quanto para trás.

A tomada denomina-se simples se toma apenas uma peça e em cadeia se captura mais de uma peça no mesmo lance.

Se no mesmo lance existir mais de uma forma de tomar, é obrigatório obedecer à “lei da maioria”, ou seja, fazer o lance que tome o maior número de peças (diagrama 3).

Diagrama 2

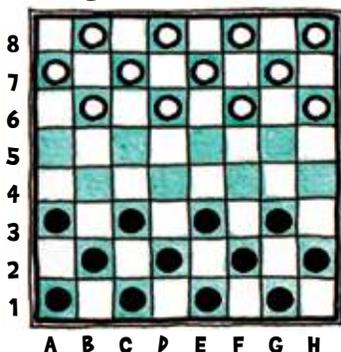


Diagrama 3

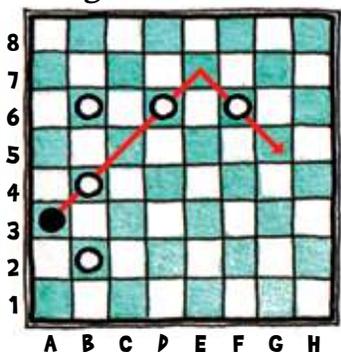
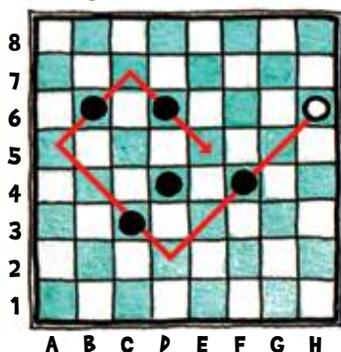


Diagrama 4



Em uma tomada em cadeia, a peça pode passar mais de uma vez pela mesma casa vazia, mas é proibido tomar a mesma peça mais de uma vez (diagrama 4).

A pedra e a dama têm o mesmo valor para tomar ou ser tomada (diagrama 5).

- A vitória

Ganha a partida o jogador que capturar todas as peças adversárias ou as deixar sem movimento possível.

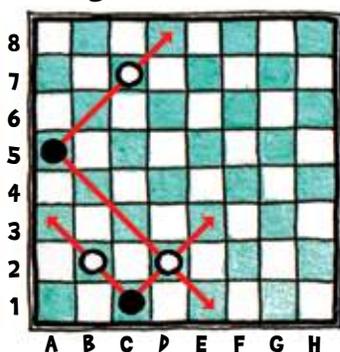
A partida é considerada ganha quando o adversário abandona ou se recusa a cumprir o regulamento.

- O empate

Ocorrerá o empate se tiverem sido jogados 20 lances sucessivos só de damas sem que haja tomada ou movimento de pedra.

Disponível em: <www.rksoft.com.br/html/regras_damas.html>.

Diagrama 5



Então, gostou desses jogos?

Agora, vocês podem se organizar para confeccionar os saquinhos e o tabuleiro de damas.

Para os saquinhos bastam alguns retalhos de tecido e um punhado de sementes ou grãos pequenos. Quando forem costurar os saquinhos, façam isso com bastante cuidado, para que as sementes não escapem durante o jogo

Para o tabuleiro de damas é preciso um pedaço de cartolina ou papelão. As casas devem ser pintadas com todo o capricho!

Quanto às peças, podem ser botões, tampinhas de garrafas, enfim qualquer objeto pequeno, desde que sejam iguais (12 de cada cor).

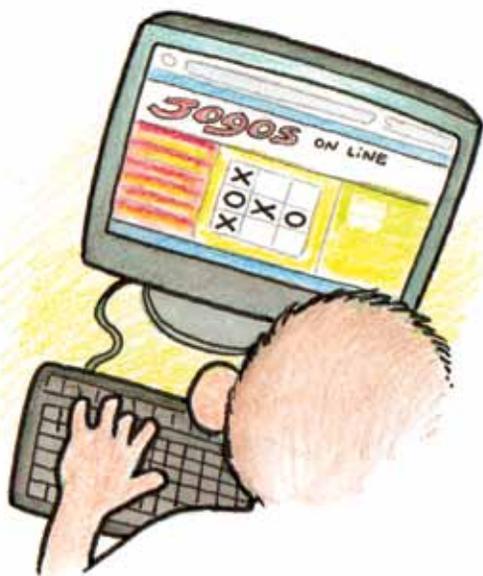
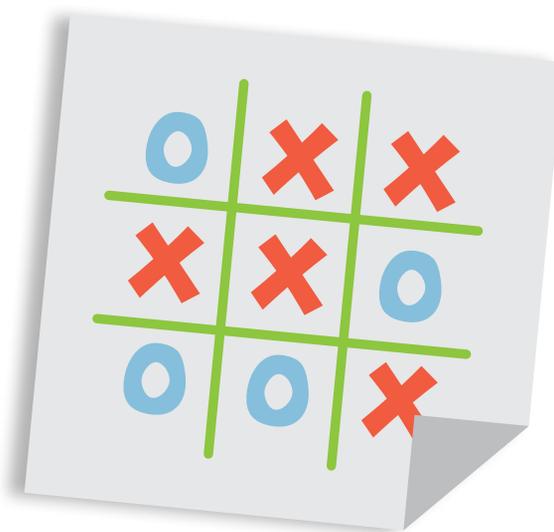
Joguem bastante e ensinem para outros amigos.

ATIVIDADE 4 UM PASSO POR VEZ

Dos templos do Egito aos computadores de hoje

O jogo da velha é um jogo de tabuleiro muito simples e antigo. Em templos do Egito, existem registros de tabuleiros escavados na rocha há 3.500 anos.

A origem de seu nome é atribuída à Inglaterra. As senhoras inglesas tinham o hábito de se reunir à tarde, para conversar e bordar. As mulheres idosas não conseguiam bordar, por causa da vista cansada; então, jogavam esse jogo simples, que ficou conhecido como jogo da velha.



O jogo da velha apresenta grande número de jogadas, que podem ser exploradas colocando frente a frente um computador e um adversário humano. Para jogar o jogo da velha *on-line*, você pode acessar sites como:

- <http://ultrdownloads.com.br/jogo-online/Tabuleiro/Jogo-da-Velha-Online>
- www.velhosamigos.com.br/Jogos/jogovelhaVA.htm

E quais são as regras do jogo da velha? O próprio computador muitas vezes nos indica, mas...

Parece que alguém foi trabalhar na máquina e aprontou uma grande confusão! Embaralhou o texto com as regras desse jogo.

Que tal ajudar a pôr o texto em ordem? Coloque-o na sequência correta, para que alguém que não conheça o jogo possa seguir os passos indicados e aprender a jogá-lo.

Ao longo da partida, cada jogador pode marcar seu símbolo em qualquer quadro do tabuleiro, desde que o quadradinho esteja livre, sem nenhuma marca. Quando um deles marca o tabuleiro, é a vez do outro jogador.

A partida é decidida assim:

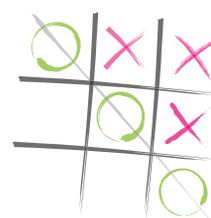
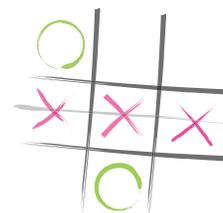
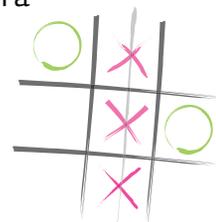
- O jogador com três marcas na mesma linha, coluna ou diagonal é o vencedor.
- Se ninguém conseguir as três marcas de nenhum dos jeitos citados, o jogo fica empatado.

Para jogar jogo da velha, são necessários dois participantes e um tabuleiro com nove quadradinhos, formando um quadrado grande. Cada jogador terá um símbolo, geralmente X ou O, que deverá marcar nesses quadradinhos, um de cada vez.

O vencedor é o jogador que consegue colocar três símbolos em uma mesma linha, coluna ou diagonal principal do tabuleiro, como mostram as figuras ao lado.

Os jogadores vão fazendo suas marcas até que um deles vença ou até que o tabuleiro fique todo marcado sem que nenhum deles vença, o que seria o empate.

O objetivo dos jogadores, portanto, é marcar seus símbolos em uma dessas sequências, ao mesmo tempo que se preocupam em não permitir que seu oponente preencha a sequência antes.



Você conhece o jogo “Corre, cutia” ou “Lenço atrás”? É um bom jogo para brincar na escola, com toda a classe! Vamos montar um cartaz para que os alunos de outras turmas aprendam a jogá-lo também?

Abaixo estão embaralhadas as regras e, para auxiliar o leitor, imagens que devem ser associadas a cada uma dessas regras.

Vamos organizar a sequência correta das ações e estruturar o cartaz?

Quais informações podemos colocar, além dessas?

Em seguida, vocês devem fazer o seguinte diálogo:
Corredor – Pode jogar?
Todos – Pode, sim.
Corredor – Ninguém vai olhar?
Todos – Não!
Ao dizer “Não!”, todos devem abaixar a cabeça, tampando os olhos.
O corredor coloca o lencinho atrás de uma criança que está sentada e continua andando.

Quem estiver com o lenço deve correr por fora do círculo a fim de tentar pegar o corredor.

Caso ele não consiga se sentar e seja pego, continua sendo o corredor. Mas, se o corredor consegue se sentar, a brincadeira recomeça com aquele que ficou de pé. O corredor corre para tentar chegar e se sentar no local onde colocou o lenço. Cada participante da roda deve verificar se o lenço foi deixado atrás de si logo após a passagem do corredor.

Muitas crianças brincam de “Corre, cutia”! Agora é sua vez. Esta brincadeira é legal para fazer na escola. Junte um grupo de amigos. Todos devem ficar sentados no chão, formando um círculo. Escolham uma pessoa para ser o corredor. Enquanto ele anda do lado de fora do círculo com um lenço na mão, todos cantam:
“Corre, cutia, na casa da tia.
Corre, cipó, na casa da vó.
Lencinho na mão, caiu no chão.
Moça bonita do meu coração”.

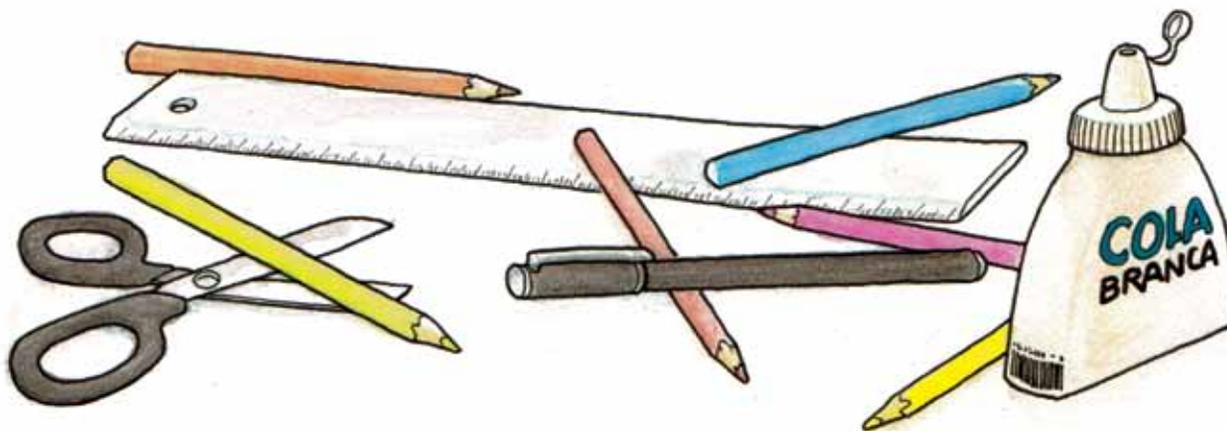


Disponível em: <www.tvcultura.com.br/aloescola/infantis/brincarebom/brincadeiras-correcotia.htm>.

Lembretes importantes para a confecção de um cartaz:

- 1.** Calcule qual o espaço que você tem no suporte que escolheu (uma cartolina, meia cartolina, por exemplo).
- 2.** Distribua, nesse espaço, os elementos essenciais que vão participar do cartaz: título, texto e/ou imagem/imagens.
- 3.** Veja se as ilustrações e o texto são visíveis e legíveis ao público-leitor (ele será visível no local onde estará?).
- 4.** Destaque o título.
- 5.** Utilize apenas as informações indispensáveis no texto escrito. Um cartaz com muitas informações fica carregado e não atinge o público-alvo.
- 6.** Analise se a(s) ilustração/ilustrações estão relacionadas ao texto.
- 7.** Revise o texto.

Disponível em: <www.iel.unicamp.br/cefiel/imagens/cursos/20.pdf>.



ATIVIDADE 5 OS JOGOS QUE FAZEM NOSSA HISTÓRIA

Os jogos fazem parte da cultura dos povos e das diferentes comunidades. Vamos saber quais os jogos mais comuns em nossa comunidade.

1. Para começar, faça uma pesquisa com seus familiares para conhecer novos jogos.

Pesquisa para ser feita em casa	
Qual é o nome do jogo?	
Quem jogava?	
Quando?	
Quem pode jogar?	
Qual é o objetivo do jogo?	
Onde se pode jogar?	
Qual é o número de participantes?	
Qual é o material necessário?	
Quais são as regras?	

2. Junte-se a alguns colegas e, com base nas informações coletadas, escolham um jogo para fazer uma apresentação oral. Após a escolha, preencham o quadro abaixo.

Nome do jogo que escolhemos
<hr/> <hr/>
Por que escolhemos esse jogo?
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

3. Agora, seu grupo vai organizar a apresentação para que os outros colegas da classe conheçam a escolha de vocês!

Preparação

- 1) Releiam as regras do jogo.
- 2) Definem os apresentadores da história desse jogo e de suas regras.

- 4) Providenciem imagens (cartazes, mapas, desenhos) que expliquem os movimentos do jogo, onde ele é jogado, os materiais usados etc.
- 5) Ensaaiem a apresentação. Usem linguagem adequada para que todos entendam bem o que você está explicando.
- 6) Planejem a apresentação, deixando um momento final para que os colegas esclareçam as dúvidas e façam perguntas.

Organização

- 1) Durante a apresentação, observem o volume da voz, pois é importante que todos ouçam o que vocês dizem.
- 2) Organizem com seu professor a ordem das apresentações e o tempo que cada grupo terá para realizar sua exposição.

Avaliação

Com a ajuda do professor, leiam a tabela de avaliação e escolham um grupo ou colega para avaliar. Utilize os espaços para fazer seus comentários!

	Sim	Sim, mas precisa melhorar. Por quê?	Não
As regras foram explicadas?			
Todos compreenderam as instruções?			
A linguagem utilizada estava adequada?			
Todos ouviram bem?			
A entonação da voz estava de acordo com o assunto explicado?			
A postura do corpo dos apresentadores estava correta?			

4. Vamos escolher alguns dos jogos apresentados para compor o espaço de jogos? Quais?

ATIVIDADE 6 UM DOS JOGOS DE NOSSOS ANTEPASSADOS INDÍGENAS

1. Vamos fazer um campeonato de “*Heiné kuputisü*”? O quê? Não sabe o que é isso? Leia o texto abaixo.

Heiné kuputisü

Neste jogo de resistência e equilíbrio, o corredor deve correr em um pé só, feito um saci, e não pode trocar de pé. Uma linha é traçada na terra para definir o local da largada e um outro, a uns 100 metros de distância, aponta a meta a ser atingida.

Se o jogador conseguir ultrapassar a meta, é considerado um vencedor, mas, se parar antes de chegar na linha final, é sinal de que ainda não tem a capacidade esperada e precisa treinar mais. Apesar de a velocidade não ser o mais importante, todos tentam fazer o caminho o mais rápido que podem, mas, no fim, vence quem foi mais longe. O jogo, de que participam homens, adultos e crianças, acontece no centro da aldeia.

SESC-SP. Heiné Kuputisü. In: *Jogos e brincadeiras do povo Kalapalo*. Disponível em: <www.secsp.org.br/kalapalo>.

2. O que você achou do jogo “*Heiné kuputisü*”? Vamos também divulgá-lo no espaço de jogos? Então, é preciso organizar as regras do jogo, para que não tenha erro para quem quiser jogar! Use os verbos abaixo, modificando-os de forma a dar a ordem exata aos jogadores.

SAIR CORRER PULAR TRAÇAR LEMBRAR FAZER TROCAR

Para preparar o ambiente, _____ uma linha para definir o local da largada e uma outra a uns 100 metros de distância para apontar a meta a ser atingida.

Jogador: _____ em um pé só,

não _____ de pé!

_____ da primeira linha e _____ em

direção à segunda linha. Atingi-la será sua meta.

_____ o caminho o mais rápido que puder, mas

_____ que o vencedor é aquele que consegue ir

mais longe, e não o mais rápido!

ATIVIDADE 7 A PETECA

1. Você sabe de onde vem o nome “peteca”? Acompanhe a leitura que seu professor fará do texto abaixo.

O nome “peteca” – de origem Tupi e que significa “tapear”, “golpear com as mãos” – é hoje o mais popular entre todos os nomes desse brinquedo tão conhecido no Brasil.

Ainda hoje muitas pessoas aguardam o tempo das colheitas para elaborar seus brinquedos. Com as palhas do milho trançam diferentes amarras e laços e criam petecas de vários formatos.

Conheça alguns exemplos de petecas feitas pelos povos indígenas.



O senhor Toptiro é cacique da aldeia Xavante Abelhinha, no Mato Grosso, e costuma dizer que uma única brincadeira por dia é suficiente para animar as crianças. [...]

Só a busca das palhas na roça já garante muitas aventuras no caminho. [...]

O senhor Toptiro exibe um sorriso maroto quando se vê rodeado por meninos e meninas que acompanham suas mãos, ainda fortes, trançando o *tobdaé* – a “peteca” dos Xavante. [...]

Depois de pronto, o brinquedo xavante está leve e ágil para ser usado em um jogo que exige as mesmas habilidades dos participantes: leveza e agilidade.

Essa brincadeira indígena é muito parecida com uma partida de “queimada” – aquele jogo de arremessar a bola no adversário –, mas há algumas diferenças: troca-se a bola por

meia dúzia de *tobdaés*; não existe um campo definido por linhas no chão; e, no lugar das duas equipes, dois adversários disputam a partida.

Cada jogador começa a partida com uns três *tobdaés* nas mãos. Ao mesmo tempo que faz seus lançamentos, precisa fugir dos arremessos do adversário para não ser queimado. Esse “corre e pega” só termina quando uma pessoa é atingida por um dos *tobdaés* da outra. A pessoa “queimada” sai do jogo e dá a vez para um novo jogador, e a disputa recomeça. [...]

Mangá é o nome dado pelos Guarani a este brinquedo – o verdadeiro avô das petecas

encontradas principalmente no interior paulista. [...]

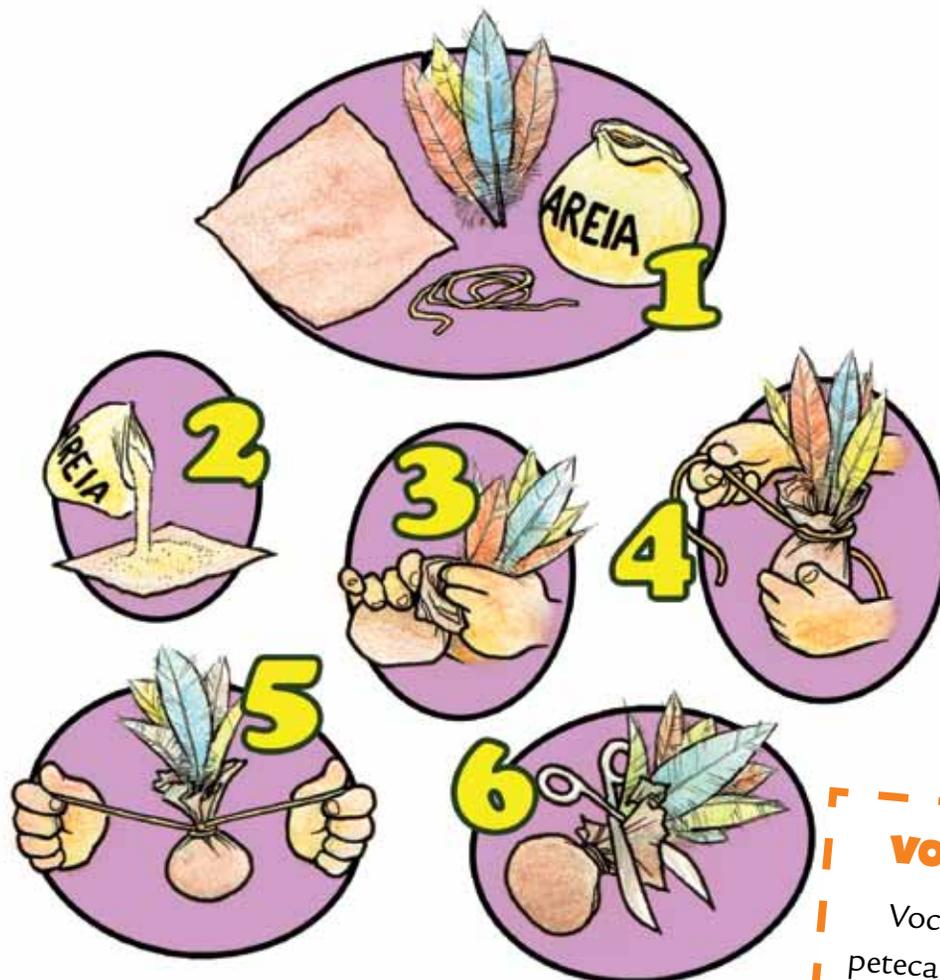
Existe também o *yó*, um outro tipo de peteca que não é feito com a palha do milho, mas com o sabugo partido ao meio. Duas penas de galinhas do mesmo tamanho são cuidadosamente colocadas no centro do sabugo, dando ao brinquedo um movimento giratório que imita as hélices de um helicóptero no ar. O desafio é ver quem consegue jogar mais longe o seu *yó*.

Com estes exemplos, vimos como alguns povos fabricam a sua própria peteca e descobrimos que este brinquedo é tão popular entre os povos indígenas como entre os não índios.

MEIRELLES, Renata (do Projeto Bira). Peteca. In: *Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras dos meninos do Brasil*. São Paulo: Terceiro Nome, 2007.

2. Quais são os diferentes nomes dados à peteca e aos jogos que podem ser feitos com ela que o texto nos ensina? Que tal testá-los para ver se são bons candidatos a habitar o espaço de jogos? O que vocês acham?

3. Veja as instruções abaixo. Conte para seus colegas o que elas dizem.



VOCÊ SABIA?

Você pode jogar peteca *on-line*. Acesse: <www.aulavaga.com.br/jogos/esportes/peteca>. A cidade de Curitiba, no Paraná, sedia a Liga Brasileira de Peteca (LBP).



4. Esse texto ensina as regras do jogo de peteca? Justifique sua resposta.

5. Para continuar essa conversa, vamos assistir a um vídeo que fala sobre a peteca com a Turma do Cocoricó. Ele também nos ensina sobre as regras para esse jogo e até sobre como se confecciona uma peteca. Depois, que tal confeccionar uma e também elaborar as regras do jogo de peteca para o espaço de jogos?

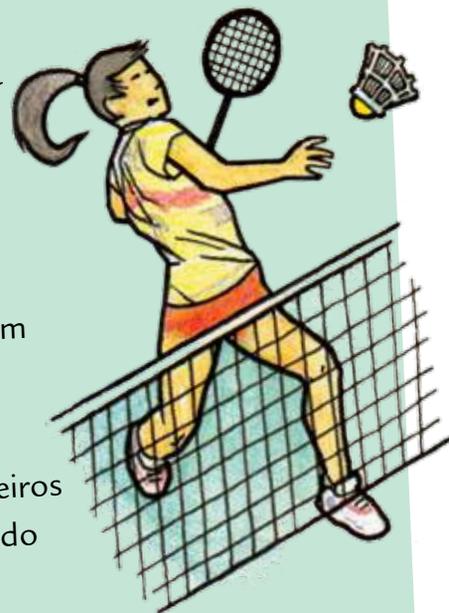
A peteca olímpica: *badminton*

O *badminton* é um esporte praticado em uma quadra. É semelhante ao tênis; os jogadores usam raquetes, mas no lugar da bolinha há uma peteca e a rede fica a 1,55 m do chão.

O objetivo do jogo é não deixar a peteca cair no seu lado da quadra e tentar fazer com que isso aconteça no lado do adversário.

Em 1993 foi fundada a Confederação Brasileira de *Badminton* e em 1995 os brasileiros participaram de uma competição mundial do esporte pela primeira vez.

Para saber mais, acesse: <www.ecp.org.br/badminton/pratique.asp>.



6. Após a elaboração das regras do jogo, analisem em grupos a produção para ver se é preciso revisar algo no texto. Utilizem o quadro a seguir.

	Sim	Sim, mas precisa melhorar. Por quê?	Não
As regras apresentam o título do jogo?			
As regras informam onde jogar?			
As regras informam o “passo a passo”?			
Há números para organizar a sequência das ações?			
Há ilustrações para auxiliar o leitor?			
Os objetivos do jogo estão claros?			
Há informações sobre o número de participantes?			
As palavras estão escritas corretamente?			
Os verbos estão dando ordem aos jogadores?			

7. Agora, que tal organizarmos um torneio de peteca? Do que precisamos? Vamos descobrir?

Retomando percursos

Agora, volte ao início desta Unidade e retome o caminho percorrido. Registre no quadro o que você acha que aprendeu com as atividades sobre regras de jogo, montando e explicando jogos.

Minhas aprendizagens

